OLIMPÍADAS Atletas brasileiros para ficar de olho durante os jogos

ECONOMIA O Brasil faz as contas após o fracasso de Doha

06 DE AGOSTO/2008 Nº 2022 Ano 31

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

R$8,40

ISTOÉ

www.istoe.com.br

TRÊS

Da separação ao uso de drogas, especialistas dizem como tratar de temas delicados com crianças e adolescentes

ATÉ QUE PONTO VOCÊ PODE MENTIR PARA SEU FILHO?

Crédito imobiliário para
a compra da casa própria.

Soluções integradas para
todo tipo de empresa.

Bradescompleto

www.bradesco.com.br

Melhor internet
banking do Brasil pela
revista Global Finance.

Bradesco. Completo
como o maior
evento esportivo
do mundo.

NEOGAMA/BBH

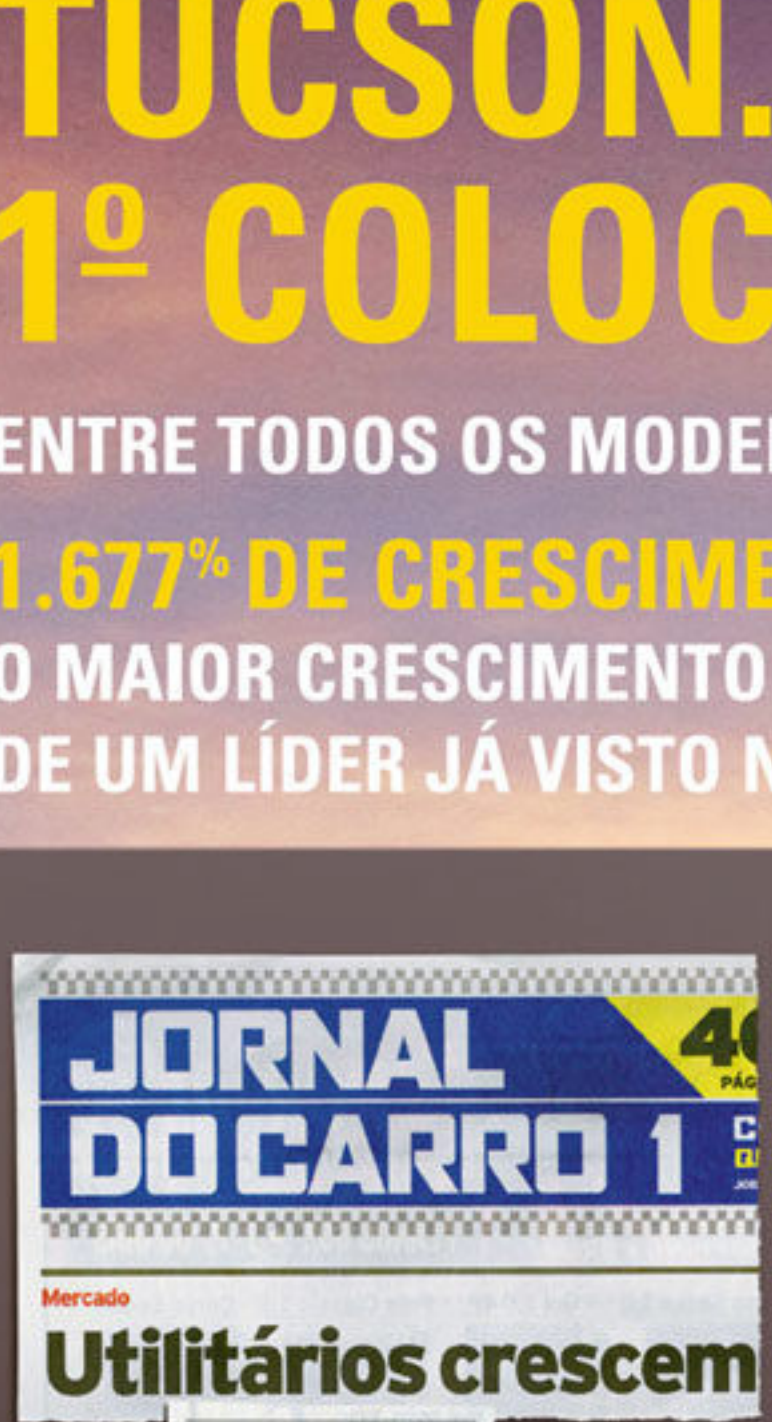
Bradesco

TUCSON.
1º COLOCADO.

ENTRE TODOS OS MODELOS DE TODAS AS MARCAS.

1.677% DE CRESCIMENTO(1).

O MAIOR CRESCIMENTO
DE UM LÍDER JÁ VISTO NO BRASIL.


JORNAL DO CARRO 1

Mercado

Utilitários crescem

No 1º semestre, vendas desses veículos tiveram alta mais expressiva que as de carros de passeio

Fonte: Jornal do Carro 16/7/2008

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS

SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

TUCSON
O Nº 1 NO BRASIL E NO MUNDO.

Mais de 2 milhões de Tucson vendidos. Mais de 2 milhões de clientes satisfeitos.

Todos os controles facilmente visíveis ao alcance das mãos.

Transmissão automática H-Matic com Shiftronix. Bloqueio eletrônico do diferencial.

Tração 4x4 full-time 4WD com TCS e ESP.

Bancos de couro com ajuste lombar e de altura.

Teto solar elétrico panorâmico automático.

Pneus radiais com banda larga, All-Season Passenger. Rodas de liga leve com aro 16.

Fácil acesso ao compartimento de bagagem sem abrir o porta-malas.

Freios a disco nas 4 rodas com ABS, EBD, BAS e desaceleração progressiva.

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

Drive your way.

MELHOR COMPRA QUATRO RODAS 2008

Agora com 0% de juros, Freios ABS, Piloto Automático e Ar-Condicionado Digital Grátis (2).

LANÇAMENTO MODELO 2009

MAIS POTENTE. MAIS SILENCIOSO.

a partir de **R$ 79.990**(3)

TAXA 0% de juros

50% DE ENTRADA + 48 PARCELAS DE R$ 833,00 SEM JUROS(4).

(1) Fonte: Renavam - Emplacamentos 2006/2008.
(2) Freios ABS, Piloto Automático e Ar-Condicionado Digital grátis válidos somente para o modelo 2008 GLS.
(3) O preço anunciado refere-se ao modelo 2.0 16V 4x2 mecânico, completo.
(4) As condições anunciadas com 0% de juros são válidas somente para o modelo 2008. Fotos meramente ilustrativas. Tarifa não inclusa. CET a ser fornecida pelo agente financeiro que aprovar o crédito. Juros pagos pelo distribuidor.

Ar-condicionado digital com AQCS (Air Quality Control System).

8 AIR BAGS
(Frontais, laterais e de cortina.)

EM BREVE FABRICADO NO BRASIL.
Fábrica da Hyundai no Brasil.

MOTOR DOHC CVVT
2.0 16V E 2.7 V6 24V

TUCSON. GARANTIA DE VALORIZAÇÃO.
O mesmo modelo atual do Tucson continuará sendo produzido, no mínimo, nos próximos 5 anos graças ao enorme sucesso de vendas.

HYUNDAI. ELEITA A MELHOR DO MUNDO.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

"A psiquiatria está reduzida a dar o remédio"

Médico do Hospital das Clínicas (SP) diz que não basta eliminar a tristeza. É preciso ensinar as pessoas deprimidas a ter prazer

Por **SUZANE FRUTUOSO**

O psiquiatra Hermano Tavares nunca se deu por satisfeito com a crescente tendência de pacientes tratados apenas com medicamentos. Ele acredita no poder que os remédios têm de equilibrar as funções cerebrais, mas considera que nenhum deles é capaz de tornar alguém feliz. "Bem-estar não é tratar a tristeza e ponto. É promover a felicidade", diz o especialista do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. Para elaborar essa tese, Tavares se apropriou da Psicologia Positiva, fundada nos Estados Unidos há dez anos. O movimento mostrou que todas as terapias se desenvolviam pautadas na doença e lançou a proposta de estudar o que faz as pessoas ficarem bem. O médico quer disseminar no Brasil a Psiquiatria Positiva. E tem grandes chances de obter sucesso nessa empreitada. A nova visão ganha cada vez mais eco num mundo no qual a depressão atinge 121 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

CLEBER TRIBEIANI/AG. ISTOÉ

ISTOÉ – *O sr. diz que eliminar o sofrimento não é suficiente, é necessário ensinar o paciente a encontrar prazer e bem-estar. Qual sua proposta?*

Hermano Tavares – Desejo que a psiquiatria siga a proposta recente – e bárbara – da Psicologia Positiva. O movimento recebeu esse nome do pesquisador Martin Seligman. Ex-presidente da Associação Americana de Psicologia, ele começou a pesquisar nos anos 90 um método diferente do conhecido até então. Seligman mostrou que a psicologia se desenvolveu pautada na doença do paciente, apenas os momentos ruins eram estudados e trabalhados. E ninguém lembrou que era necessário destacar as horas boas, fazê-las presentes na vida das pessoas. Os esforços foram direcionados para apenas um dos lados da moeda, mas medicina não é só combate à doença. É também promoção da saúde e do bem-estar. Há um longo caminho a percorrer até a felicidade e a um conceito mais amplo de saúde. Se existe a Psicologia Positiva, por que não criar a Psiquiatria Positiva? Há evidências de que isso é possível e desejável.

ISTOÉ – *Quais são as evidências?*

Tavares – A dificuldade que as pessoas têm de entender que o contrário de tristeza não é felicidade. São sentimentos independentes. Inclusive, biologicamente falando, estão localizados em estruturas cerebrais diferenciadas. Às vezes, pela mesma razão, mas por motivos diferentes, você fica triste e alegre. Por exemplo, seu namorado ganhou uma bolsa para passar dois anos na Alemanha. Esse era o sonho da vida dele, você acompanhou todo o processo, fica feliz, orgulhosa – e triste, porque são dois anos separados. O mesmo evento suscitou dois sentimentos diferentes.

ISTOÉ – *Diante dessa conclusão, o que deve mudar no tratamento psiquiátrico?*

JÁ EXISTE UM CARRO
CONFIÁVEL COMO O TUCSON,
CONFORTÁVEL COMO O VERACRUZ
E SOFISTICADO COMO O AZERA.

Drive your way

SANTA FE. 3 HYUNDAIS EM 1.

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

HYUNDAI Official Partner

SANTA FE V6 24V 4X4 AWD

MAIS POTENTE E MAIS SILENCIOSO.

CONFORTO E SOFISTICAÇÃO.
Bancos elétricos de cromo alemão.
Teto solar elétrico panorâmico.

Ar-condicionado digital, individual, nas 3 fileiras de bancos.

TECNOLOGIA.
Motor V6 24V high power de alumínio com CVVT.

Acelerador eletrônico.
Escapamento de dupla saída.

Câmbio automático com shiftronix prodrive.
Conforto e esportividade.
Suspensão autonivelante.

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

MELHOR COMPRA QUATRO RODAS 2008

Drive your way.

Santa Fe

7 LUGARES
R$ 149.900
50% DE ENTRADA + 36x SEM JUROS

TAXA 0% de juros

5 LUGARES
R$ 129.900
50% DE ENTRADA + 36x SEM JUROS

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO ANUNCIADAS E FINANCIAMENTO SEM JUROS VÁLIDOS SOMENTE PARA OS MODELOS 2008. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. TARIFA NÃO INCLUSA. CET A SER FORNECIDO PELO AGENTE FINANCEIRO QUE APROVAR O CRÉDITO. JUROS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR.

SEGURANÇA.
10 air bags.
Freios ABS.
Controle eletrônico de estabilidade (ESC).

Piloto automático
Cruise Control.
Sistema de som AM/FM CD/MP3 com 6 alto-falantes com controles no volante.

Sistema de controle de tração ESP com TCS.
Mais tração em qualquer situação.

FÁBRICA DA HYUNDAI NO BRASIL.

HYUNDAI. ELEITA A MELHOR DO MUNDO.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

Tavares – Para começar, é necessário entender que bem-estar não é tratar a tristeza e ponto. É tratar a tristeza e promover a felicidade. Tratamentos psiquiátricos centrados em remédios são focados na redução das emoções negativas. Isso deve ser revisto. Temos tratamentos com antidepressivos (que são antidepressão), com ansiolíticos (que são antiansiedade) e com antipsicóticos (que são antipsicose). Mas combater a psicose não garante a racionalidade. O tratamento ideal é antidepressivo e pró-felicidade, ansiolítico e pró-serenidade e antipsicose e pró-racionalidade.

ISTOÉ – *Os remédios podem ser abandonados por pacientes de saúde mental?*
Tavares – A questão não é abandonar os remédios que existem. Jamais. Se não cuidarmos dessa parte, entregaremos tratamentos pela metade. Mas tratar os sintomas de depressão de um paciente não é tratar apenas os afetos negativos.

ISTOÉ – *O tratamento convencional da psiquiatria também não inclui encaminhar o paciente para a psicoterapia?*
Tavares – Se o especialista encaminha o paciente para a psicoterapia já faz mais do que só tratar a depressão. Seria ótimo se fosse sempre assim, mas não é a regra. A psiquiatria está reduzida a dar o remédio. Graças aos convênios médicos e à pressa que as pessoas têm de resolver os problemas. Ninguém quer ter tempo para refletir sobre a vida e as mudanças que devem ser feitas. O médico fala: "Está deprimido? Toma aqui esse remédio e em quatro semanas você estará melhor da depressão". Ele ficará menos deprimido, mas não terá mais bem-estar.

ISTOÉ – *O que é ser feliz?*
Tavares – Temos que diferenciar alegria de felicidade. Alegria é um estado passageiro, felicidade é mais duradoura. É quando a pessoa é dominada a maior parte do tempo por afetos positivos e não negativos. E, no senso maior, o conceito de felicidade se aproxima do de bem-estar. Seria a noção mais ampliada do "ser feliz".

ISTOÉ – *Como alcançar esse bem-estar?*
Tavares – Estou desenvolvendo um estudo com imagens que pode ajudar a entender o que é fundamental nessa busca. Na pesquisa, uso fotografias que causam diferentes emoções, como tristeza, nojo, raiva e felicidade. Quando examinei as imagens que causavam felicidade, eram, em geral, conteúdos que apelavam aos desejos. Uma comida gostosa, homens e mulheres bonitos. Objetos de consumo também. É a primeira observação: coisas que apelam para o desejo e que poderiam satisfazer essa vontade causam felicidade.

ISTOÉ – *O que mais pode nos trazer felicidade?*
Tavares – Outros resultados desse trabalho mostraram que imagens de paisagens, lugares bonitos, a comunhão com a natureza e sentimentos espiritualizados também trazem felicidade. O amor é importante. Fotos de pessoas abraçadas, com bichos de estimação, de crianças brincando geraram a sensação de bem-estar. É a prova de que somos seres sociais e que devemos compartilhar momentos. Algo simples, que todos podem fazer.

ISTOÉ – *O sucesso não aparece como um fator de felicidade?*
Tavares – Sim. Havia fotos de pessoas gozando do sucesso: uma imagem do Ronaldo marcando um gol na final da Copa de 2002, um atleta cruzando a linha de chegada, um alpinista no alto da montanha nevada. A idéia de vencer, alcançar um objetivo também é importante na formação do conceito de felicidade.

ISTOÉ – *O que provam essas reações?*

"Imagens de paisagens, lugares bonitos que tragam comunhão com a natureza trazem felicidade"

DIVULGAÇÃO

Tavares – Que não adianta ir atrás de um medicamento que simule essas experiências. É melhor que você as tenha, que consiga encaixar essas experiências dentro da sua realidade. Se não tem recursos para fazer uma viagem, escalar uma montanha , busque desafios no cotidiano.

ISTOÉ – *Como foi feita essa pesquisa?*
Tavares – Com voluntários que eram alunos das faculdades de medicina, psicologia e engenharia da Universidade de São Paulo. Foram 156 alunos, 91 homens e 65 mulheres. É um banco de dados imenso que está sendo analisado. O curioso é que a pesquisa ficou conhecida como o estudo do chocolate. Para convencer as pessoas a participarem, tentamos a gratificação, R$ 20. Ninguém apareceu. Mudei para uma caixa de bombons e tive um retorno enorme. É a prova de que as pessoas querem o que lhes traga bem-estar.

ISTOÉ – *Mas como convencer o paciente de que, vivendo coisas simples, ele encontrará a felicidade?*
Tavares – Não tenho dificuldade para convencer ninguém. Quando pergunto se desejam ser felizes, eles dizem: "O que tenho que fazer?" É aí que entra a segunda metade da laranja e que deveria ser regra. A orientação e o apoio médico. O paciente chega cheio de sintomas? Claro que precisa de medicação. O remédio trouxe serenidade? É hora da segunda parte, a psicoterapia. A partir daí a pessoa revê seu estilo de vida para chegar ao bem-estar. E é o encaminhamento que os psiquiatras não fazem e a que as pessoas dizem não poder se submeter por falta de tempo.

ISTOÉ – *Depois de encaminhar para a*

psicoterapia, o sr. trabalha com seus pacientes a busca pela qualidade de vida. Como funciona?

Tavares – Trabalho com pessoas compulsivas, que têm problemas com jogos, compras, sexo, comida. Drogas e álcool também, mas numa escala menor. Veio daí a idéia de que a Psicologia Positiva pode ajudar dentro da psiquiatria. A experiência que tenho com os jogadores compulsivos mostra que, ao apoiar o paciente, medicá-lo corretamente e indicar falsas concepções sobre possibilidades de ganho no jogo, ele reduz as apostas. Mas não há promoção do bem-estar com o fim do jogo. É necessário fazer com que ele encontre fontes de prazer fora dele.

ISTOÉ – *E como ele encontra essas fontes de prazer?*

Tavares – No Instituto de Psiquiatria, o paciente passa por um grupo de acolhimento, no qual aponta suas dificuldades, e pela psicoterapia voltada exclusivamente para problemas relacionados ao jogo, para suprimir o apostar recorrente. Conseguimos que 60% deles parem de jogar. Os outros 30% reduzem drasticamente. A partir daí, o problema é reestruturar a vida. Para isso, criamos há dois anos o tratamento pós-terapêutico. São sessões em grupo, uma vez por semana, nas quais falam sobre suas melhoras e o que ainda querem resgatar. Depois, passamos dicas de lazer de graça ou quase de graça em São Paulo. Temos uma lista de parques, teatros, shows. Isso ajuda a melhorar a vida das pessoas.

ISTOÉ – *O resultado é positivo?*

Tavares – Excelente. Não só essas pessoas se saem melhor do que aquelas que pararam na terapia como têm menos recaídas e mostram maior satisfação com a vida.

ISTOÉ – *Uma pessoa em tratamento pós-terapêutico pode largar o remédio?*

Tavares – Depende do diagnóstico, do histórico familiar e da evolução da doença. As chances de prescindir da medicação crescem se o paciente aumenta a própria qualidade de vida. Quem tem uma depressão a cada dez anos não precisa manter o remédio. Se foi um episódio isolado, também não. Se há familiares deprimidos, melhor manter a medicação. Ninguém é condenado ao status de depressivo. Deve-se dizer ao paciente que ele está deprimido, que será tratado e, depois, a necessidade de continuar a medicação será verificada. Mas devemos antecipar que suprimir o remédio no futuro depende em parte do esforço dele em reformular a própria vida.

ISTOÉ – *O sr. acha que o uso de medicamentos como antidepressivos se tornou indiscriminado?*

Tavares – Na verdade, o que há é um melhor diagnóstico. Muita gente sofria e não sabia que tinha tratamento. Talvez exista algum abuso no uso desses remédios, mas acredito que seja menor do que o alardeado. Alguns dizem que apenas psiquiatras deveriam prescrever essas drogas, mas isso não é realista.

ISTOÉ – *O sr. vai contra a idéia pregada pela maior parte dos psiquiatras.*

Tavares – Eu sei. Mas os dados mostram que 25% da população têm ou terão um quadro depressivo ao longo da vida. Não haverá psiquiatras suficientes no mundo. As outras especialidades médicas devem ser iniciadas minimamente na arte de diagnosticar e tratar uma depressão.

ISTOÉ – *O sr. não é contra tirar das mãos dos psiquiatras a decisão de diagnosticar e tratar doenças mentais?*

Tavares – De jeito nenhum. Médicos não psiquiatras prescreverão remédios, em determinadas situações, quando não for necessário. Mas ainda é um preço menor diante das pessoas que ficarão sem tratamento se a prescrição for restrita ao especialista. Apesar de entender o discurso de que é preciso cuidado na administração de antidepressivos, tenho receio de que seja uma tentativa de reserva de mercado de alguns profissionais.

ISTOÉ – *Mas médicos de outras especialidades precisam de um conhecimento sobre saúde mental que não recebem na faculdade.*

Tavares – Sim, sem dúvida alguma. Mas eu, como psiquiatra, preciso entender as variações de humor na mulher durante o ciclo hormonal. Seria legal ir à Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia fazer um curso sobre essas questões. E igualmente interessante que os ginecologistas aprendessem conosco, psiquiatras, sobre as doenças do humor mais comuns. Se toda paciente que tiver alterações de humor próximo ao período menstrual chegar ao psiquiatra, não daremos conta da demanda.

DIVULGAÇÃO

"O médico fala: 'Está deprimido? Toma aqui esse remédio e em quatro semanas você estará melhor da depressão'"

ISTOÉ – *O sr. diz que não existem psiquiatras suficientes para a demanda de problemas mentais no mundo. A que leva isso?*

Tavares – Um estudo conduzido pela USP na Grande São Paulo mostrou que 48% da população teve um diagnóstico psiquiátrico ao longo da vida. É o habitual em qualquer grande centro urbano. Inclui tabagismo, alcoolismo, depressão e ansiedade. Depois, vem compulsão por jogo, transtornos alimentares, esquizofrenia, entre outros. Todas essas pessoas vão merecer tratamento psiquiátrico. E não daremos conta. ■

Editora Três

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
DOMINGO ALZUGARAY

EDITORA
Cátia Alzugaray

PRESIDENTE EXECUTIVO
Carlos Alzugaray

ISTOÉ

DIRETOR EDITORIAL
Carlos José Marques

DIRETOR EDITORIAL-ADJUNTO
Luciano Suassuna

DIRETOR DE NÚCLEO
Mário Simas Filho

EDITORES EXECUTIVOS: Antonio Carlos Prado e Daniela Mendes
EDITORES: Cilene Pereira, Cláudio Camargo, Débora Crivellaro e Ivan Claudio
REPORTAGEM: Alan Rodrigues, Camila Pati, Carina Rabelo, Claudia Jordão, Greice Rodrigues, Joice Tavares, Jonas Furtado, Luciana Sgarbi, Luiza Villaméa, Mônica Tarantino, Natália Rangel, Rodrigo Cardoso, Suzane Frutuoso e Tatiana de Mello

AGÊNCIA ISTOÉ: *Editor executivo:* Cesar Itiberê *Editor:* Edu Lopes
Editor-adjunto: Juca Rodrigues *Editor-assistente:* Max G Pinto *Repórteres fotográficos:* Alexandre Sant'anna e Roberto Castro *Produção:* José Carlos Vieira, Luis Tersariolli, Maria Célia Pereira de Almeida e Thatiana Debiagi
Pesquisa: Eduardo A Conceição Cruz *Digitalização:* Fortunato Siciliano

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
DIRETOR DE ARTE: João Carlos Alvarenga Freire
Chefe de diagramação: Edson Pereira da Cruz *Diagramadores:* Eneilto P. da Cruz Jr., Paulo Carlos Duvivier e Sandra Regina Pereira de Moraes
ILUSTRADORES: Fernando Brum (*Chefe*), Alex Silva, Ricardo Bertoni e Ricardo Franca Ramos

COPY-DESK E REVISÃO *Revisores:* Arlete Mendes de Souza, José Paulo Ferrer, Mário Garrone Jr. e Neuza Oliveira de Paula

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES
BRASÍLIA: *Diretor:* Octávio Costa *Editores especiais:* Mino Pedrosa e Rudolfo Lago *Repórteres:* Hugo Marques e Sérgio Pardellas *Estagiária:* Fernanda Mendes *Administrativo:* Suely Melo e Josiel Ferreira
RIO: *Chefe:* Eliane Lobato *Editores:* Aziz Filho e Francisco Alves Filho *Repórter:* Adriana Prado, Renata Cabral e Renato Garcia *Secretária:* Sheila Marques *Assistente de produção:* Fernando C. Fonseca

APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Maria Amélia Scarcello *Secretária:* Terezinha Scarparo *Assistente:* Cláudio Monteiro *Auxiliar:* Genival Amaro da Silva

SERVIÇOS GRÁFICOS: *Gerente Industrial:* Fernando Rodrigues *Coordenadora gráfica:* Josefa Alves Teixeira
OPERAÇÕES
Diretor: Gregório França
Gerente: Thomy Perroni *Coordenador Geral:* Jorge Burgatti
CIRCULAÇÃO
Assistentes: Cleiton Gonçalves, Fernando Crocicchia e Leandro Boni
Operações Cajamar: Antenísio Furtado
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DE ASSINATURAS:
Coordenadores regionais: Eva Farias e Regina Maria
Estagiários: Germano Miguel e Gabriel Kimura
MARKETING
Gerente-geral: Patrícia Augusto Corrêa *Coordenadora de Marketing Publicitário:* Priscilla Zelice *Analista de Marketing:* Ana Paula Santos *Assistentes:* Julien Viapiana e Mariana Pontes *Diretora de Arte:* Karen Sumie *Redator:* Arthur Perissinotto
ASSINATURAS
Diretor: Edgardo A. Zabala
Gerente Geral de Vendas Pessoais: Wanderlei Quirino *Gerente Nacional de Promoções e Eventos:* Jason A. Neto *Coordenadora de Relacionamento/Administrativo:* Rosana Paal *Gerente Geral de TMKT e Atendimento:* Anderson Lima *Gerente Geral de Negócios e Relacionamento:* Flavio Cordeiro *Projetos Especiais:* Patrícia Santana Criação Assinaturas: *Diretor de Arte:* Cecil Rowlands Neto *Redator:* Marco Aurélio Cierris Central de Atendimento ao Assinante: (11) 3618-4566. De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 18h00 Outras Capitais: 4002-7334 Demais Localidades: 0800-7750086
PUBLICIDADE
Diretor nacional: José Bello Souza Francisco
Diretor de publicidade: Alexandre Barsotti *Secretária diretoria publicidade:* Regina Oliveira *Gerentes executivos:* Cintia Oliveira, Fabiana Fernandes, Katia Bertoli e Sandra Melo *Executivos de publicidade:* Andréia Barbosa Santamaria e Flávio Simões *Assistentes de publicidade:* Maria da Silva e Valéria Esbano *Gerente de coordenação:* Alda Maria Reis *Coordenadores:* Gilberto Di Santo Filho e Rosemeri Maria Dias Contato: publicidade@editora3.com.br BRASÍLIA/DF: *Gerente:* Marcelo Strufaldi. Fone: (61) 3223-1205/3223-1207. Fax: (61) 3223-7732 BELO HORIZONTE/MG: Célia Maria de Oliveira – 1ª Página Publicidade Ltda. Fone/Fax: (31) 3291-6751 CAMPINAS/SP: Eneida Cristina. Fone: (11) 4412-9685 Cel.: (11) 9942-7403 PORTO ALEGRE/RS: Roberto Gianoni – RR Gianoni Comércio & Representações Ltda. Fone/Fax: (51) 3388-7712 CURITIBA/PR: Maria Marta Craco – M2C Representações Publicitárias. Fone/Fax: (41) 3223-0060 FLORIANÓPOLIS/SC: Paulo Velloso. Fone: (48) 3224-0044 Cel.: (11) 9989-3346 RIO DE JANEIRO/RJ: *Diretor de publicidade:* Expedito Grossi *Gerentes executivos:* Adriana Bouchardet, Arminda Barone e Silvia Maria Costa *Coordenadora de publicidade:* Dilse Dumar *Assistente de publicidade:* Edilson Trajano Fones: (21) 2107-6667. *Fax: (21)* 2107-6669 SALVADOR/BA: Ipojuca Cabral – Verbo Comunicação Empresarial & Marketing Ltda. Fone: (71) 3358-8654 Fax: (71) 3358-0478 RECIFE/PE Aberides Nicéias – Nova Representações Ltda. Fone/Fax: (81) 3227-3433.

ISTOÉ (ISSN 0104 - 3943) é uma publicação semanal da Três Editorial Ltda. Redação e Administração: Rua William Speers, 1.088, São Paulo/SP, CEP: 04067-900. Fone: (11) 3618-4200 – Fax da Redação: (11) 3618-4324. São Paulo/SP. Sucursal no Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 63, sala 1510 Fone: (21) 2107-6650 – Fax (21) 2107-6661. Sucursal em Brasília: SCS, Quadra 2, Bloco D, Edifício Oscar Niemeyer, sala 201 a 203. Fones: (61) 3321-1212 – Fax (61) 3225-4062. ISTOÉ não se responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados. Comercialização: Três Comércio de Publicações Ltda. Rua William Speers, 1.212, São Paulo/SP. Distribuição exclusiva em bancas para todo o Brasil. Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907 – Rio de Janeiro/RJ – Fone: (21) 2195-3200, fax: (21) 2195-3307. Impressão: Editora Três Ltda. Rodovia Anhanguera, km 32,5/ CEP 07750-000 – Cajamar/SP

ANER
www.aner.org.br

ELEIÇÕES 2008
FAX (11) 3618-4100
Para efeitos da Legislação Eleitoral

IVC

CARTAS

Felicidade

Parabéns pela reportagem. A cultura vigente tem colocado a felicidade, em geral, no externo e material. Ser feliz é um grande desafio. Estou estudando e aprendendo a valorizar as pequenas coisas. Nada melhor do que trazer a felicidade para o presente da vida, estar feliz é um segredo para ser feliz. "Felicidade ao alcance de todos" (ISTOÉ 2021).

ADRIANO MACHADO PEREIRA
Belo Horizonte – MG

●

Qual não foi o meu espanto ao ver quanto a teoria do sociólogo italiano Domenico de Masi e do filósofo alemão Hans Enzensberger se encaixam no conceito que venho desenvolvendo há anos, de odontologia rápida e qualidade de vida. Trabalhei desde minha formatura para ser amigo do tempo e não seu adversário. Parabéns à ISTOÉ por oferecer a todos essa receita de felicidade.

OSCAR RAZUK
São Paulo – SP

Milton Monti

Excelente entrevista. Estou de acordo com seu ponto de vista e acrescento que muito mais nefastos que a propaganda de produtos para crianças são os programas e noticiários de televisão que expõem cenas de sexo, crimes e violência urbana. Isso sim influenciará muito mais a formação de nossas crianças. ''O Estado não pode tutelar a sociedade'' (ISTOÉ 2021).

LUIZ EDMUNDO OLIVEIRA
Salvador – BA

●

Achei a entrevista fantástica. As questões, bem formuladas, obrigaram o entrevistado a recorrer a frases feitas. Será que as propagandas de cerveja – que sempre apresentam mulheres bonitas – têm o objetivo de passar alguma informação séria? Na minha opinião, a propaganda cria um mundo de fantasias e hábitos de consumo, no qual a felicidade é projetada em um produto ou modismo. Infelizmente a nossa propaganda não permite muita reflexão. Pergunto: algum consumidor reclamou por não ter mais propaganda de cigarros na televisão?

OLAVO RAYMUNDO JÚNIOR
Rio Claro – SP

Machu Picchu

O que mais falta para os americanos? Como se não bastassem as interferências políticas, econômicas, fronteirísticas e espaciais em todas as partes do planeta, agora eles buscam dominar relíquias em sítio arqueológico do Peru. É hora de os peruanos mostrarem sua autonomia e hegemonia sobre suas riquezas e seu território, como fez Evo Morales na Bolívia com relação à Petrobras, e como nós brasileiros deveríamos fazer com a

Os pais estão cada vez mais pa

Festival de calças
R$ 39,95 cada
ref.: 0011 / 0075

Festival de camisas
R$ 29,95 cada
ref.: 0901 / 0913

Festival de ternos
R$ 99,95 cada
ref.: 1002

Tudo em até
12x
sem juros no Cartão Colombo Ibi.

Dia dos PAIS

Colombo. Tudo para os pais de hoje.

Colom

CARTAS

Amazônia. "A briga pelo tesouro de Machu Picchu" (ISTOÉ 2021).

MÁRCIO MANOEL FERREIRA
Goiânia – GO

Ansiedade

Já está disponível no Brasil abordagem de psicoterapia voltada para o tratamento de transtorno de estresse pós-traumático. A estimulação rítmica bilateral do cérebro (visual, auditiva ou tátil) enfraquece a percepção de memórias traumáticas (assalto/estupro) e parece ativar o sistema nervoso parassimpático, responsável pelas respostas de relaxamento e alívio da ansiedade associada a essas memórias. "Alívio da ansiedade" (ISTOÉ 2021).

ANDRÉ MAURÍCIO MONTEIRO
Brasília – DF

Pingüins

Não se cansam de dizer que os baianos vivem eternamente em festa, batucada e calor infernal. Os pingüins estão chegando sim, mas em praias desertas, com muitas chuvas, muitos ventos e temperaturas entre 17 e 27 graus. "Pingüins em Salvador" (ISTOÉ 2021).

GINA PORTELA
Salvador – BA

Gramática

Tenho 88 anos e fiquei encantada com a iniciativa de ISTOÉ de publicar a *Novíssima Gramática Ilustrada Sacconi*. Já a tenho completa e encadernada. É disso que os brasileiros precisavam: estudar o nosso idioma e outras ciências importantes. Seria ótimo que enviassem essa gramática aos nossos vereadores, deputados, senadores, governadores e para o presidente da República. Tenho outro assunto: há tempos recebi de ISTOÉ duas sementes de pau-brasil e mogno. Comunico que hoje elas estão lindas plantadas em minha casa de praia. Ficaria feliz se continuassem a nos presentear com outras espécies.

NILZA CAROLI REZENDE
Rio de Janeiro – RJ

Segurança

O despreparo da polícia fica claro quando ela atira para matar. Constata-se isso quando vemos que a polícia está atirando nos carros na altura dos passageiros e não nos pneus. O ideal seria apenas perseguir até obter auxílio para então fazer o cerco com segurança, como é em alguns países. A polícia não deveria atirar no intuito de matar em hipótese alguma, mesmo em se tratando de bandidos, pois no Brasil não existe pena de morte. Mesmo que existisse, os acusados deveriam passar por um julgamento antes da execução. Que polícia é essa que atira primeiro e pergunta depois? "Película da discórdia" (ISTOÉ 2020).

JOÃO LUIS SCOPEL
Marechal Cândido Rondon – PR

Jovens

Li e fiquei estupefato com a cabeça vazia de jovens e dos pais. A filha pode dormir na casa do namorado mas ele não pode na casa dela. Achei ridículo um jovem que diz jantar em família, em harmonia. Isso é natural em uma família bem estruturada. "O que querem os jovens" (ISTOÉ 2020).

PAULO DE ABREU MARCONDES
Curitiba – PR

Salvatore Cacciola

Ele está rindo da certeza da impunidade. Segundo o seu advogado, ele vai "contar tudo". Alguém acredita realmente nisso? "Do que ele está rindo?" (ISTOÉ 2020).

FREDA SALVADOR DA SILVA
São Paulo – SP

●

O sorriso maroto dá uma idéia exata do que está por vir mais uma vez. Daniel Dantas, Naji Nahas e Cacciola formam um bando que desviou valores tão altos que nem a polícia pode informar com precisão. Juntos, já podem começar a degustar a pizza tamanho G, há muito preaquecida.

HABIB SAGUIAH NETO
Marataízes – ES

Cartas para esta seção, com endereço, número do RG e telefone, devem ser remetidas para: Diretor de Redação, ISTOÉ, Rua William Speers, 1.088, Lapa, São Paulo, CEP 05067-900. FAX: (11) 3618-4324. As cartas poderão ser editadas em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão.
CORREIO ELETRÔNICO: cartas@istoe.com.br

www.mash.com.br

Mash.
com o papai

Homenagem da Mash ao melhor homem do mundo.

Os outros fazem promoção quando vendem
A gente faz para comemorar que vendeu

MERCADO

Utilitários crescem até

UTILITÁRIOS	
MODELO	CRESCIMENTO 2007/2008
Kia Sportage	656%
Chevrolet Montana	197%
Hyundai Tucson	149.28%
Mitsubishi L200	83.23%
Nissan Frontier	79,43%

Os utilitários-esportivos e picapes são destaques. O modelo que mais cresceu, na comparação com o mesmo período de 2007, foi o Kia Sportage, com alta de 656%, passando de 379 para 2.866 exemplares.

COREANOS – Kia Sportage (acima) é o recordista do período.

*Juros pagos pelas concessionárias participantes. Promoção válida até 15/8/08 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro. Estoque de 10 unidades para o código P.166. Crédito sujeito a aprovação pela

pouco.
muito.

KIA

KIA MOTORS

O poder de surpreender

0800 77 11011 - www.kia.com.br

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Monalliem Meiralles

656%

O VERDADEIRO LÍDER: 3.141% DE CRESCIMENTO.

Jan a jun de 2006 x jan a jun de 2008. Fonte: Fenabrave - Emplacamentos.

Promoção especial: freios ABS grátis e 50% do pagamento em 36 vezes sem juros.*

LX 2.0 - Câmbio automático:
de R$ 86.400,00 por R$ 84.400,00.

Cód. P.166

Freios ABS grátis

36 parcelas sem juros

5 anos de garantia

SPORTAGE

É mais bonito. Mais charmoso. Mais SUV.

Instituição Financeira. Frete e TAC não inclusos. Taxa de 0% ao mês somente em operação de leasing com 50% de entrada e o saldo em 36 meses. Garantia de 5 anos sem limite de quilometragem. Foto ilustrativa.

contexto

Você tem projetos e sonhos para a sua empresa?
Pode abraçar que a gente abraça junto.

Erwin Tramontini Grau
Cliente Nossa Caixa

Nelma Teresinha Castilho
Gerente Nossa Caixa

Crédito sujeito à aprovação. Condições gerais sujeitas a alterações sem prévio aviso e ao cumprimento das exigências estabelecidas pelo Banco.

NOSSO CRÉDITO **EMPRESARIAL**

Para crescer e progredir, a sua empresa pode contar com o total apoio da Nossa Caixa, o banco de São Paulo.

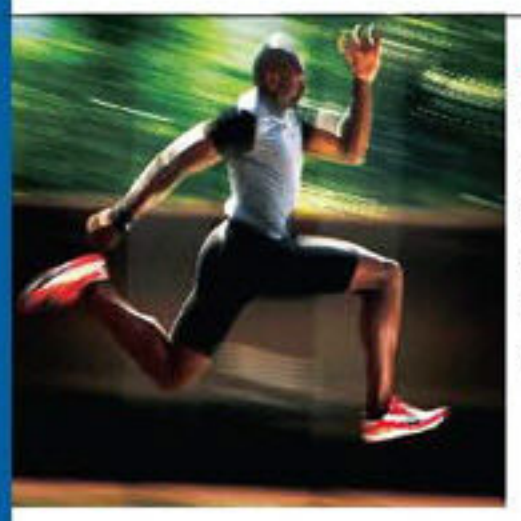
Aqui você encontra atendimento personalizado e as mais variadas opções de crédito, sem complicação e com uma das melhores taxas do mercado. Fale já com seu gerente e realize seus projetos.

www.nossacaixa.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Nossa Caixa

Mais que um banco. O Nosso Banco.



76 ESPECIAL
Os nove atletas que merecem a atenção dos brasileiros durante a Olimpíada de Pequim

28 BRASIL
Mulheres têm chances de conquistar prefeituras em sete capitais

54 PSICOLOGIA
Profissionais democratizam a terapia e cobram o valor do tratamento de acordo com a realidade dos pacientes

58 PERSONAGEM
O engenheiro Gordon Bell digitalizou todas as lembranças de seus 74 anos de vida

64 CONSUMIDOR
Nova legislação limita abusos e acaba com a espera nos serviços de telemarketing

90 CAPA
Como falar de assuntos polêmicos com os filhos

94 SAÚDE
A Aids entre os jovens

104 ECONOMIA
O fracasso das negociações de Doha

110 CIÊNCIA
Com testes de DNA, pesquisadores descobrem que o Pé-grande pode mesmo ter existido

114 LIVROS
Obra revela manias, obsessões e brigas do cineasta Pedro Almodóvar

102 HISTÓRIA
Aos 100 anos, o FBI se renova para enfrentar o terror

SEÇÕES

6 ENTREVISTA
12 CARTAS
20 A SEMANA
26 RICARDO BOECHAT
45 LEONARDO ATTUCH
50 BRASIL CONFIDENCIAL
96 GENTE
106 SEU BOLSO
120 EM CARTAZ
122 ÚLTIMA PALAVRA

EDITORIAL

O gasto, o rombo e o remendo

Pressionado pelo aumento dos gastos públicos, pelo desvio de rota da inflação e por recuos sintomáticos na balança comercial, o presidente Lula tropeçou na resposta: "O governo não tem mais onde cortar", disse ele na semana passada quase ao mesmo tempo que eram divulgados números sombrios nas contas externas – cujo desempenho foi registrado como o pior dos últimos 60 anos. Tamanho do rombo: US$ 17,4 bilhões só no primeiro semestre deste ano. E, como prega a velha lição, quem não fatura não deveria gastar. Para evitar que o País passe por turbulências além da medida, Lula teria de rever a premissa de falta de opções de corte. Mas os sinais seguem na direção oposta. O governo cogita, por exemplo, conceder um aumento a 350 mil servidores públicos, classificados como do "grupo de elite", que inclui funcionários da Receita Federal e do Banco Central. No campo da folha de trabalhadores estatais, uma cumbuca onde o populismo encontra grande ressonância, Lula já concedeu sob sua gestão ganhos que ultrapassam o índice de 255%, no acumulado do período. Entre 2002 e 2008, a conta com servidores saltou de R$ 75 bilhões para R$ 130 bilhões. Um aumento real de 72%. Assim se dá um quadro inusitado em que a folha do setor público vai crescendo e tem reajustes salariais acima da do setor privado. A migração de interessados de um lado para outro também sobe na mesma proporção e colabora com o inchaço da máquina. O Estado pesado e ineficiente sempre foi uma das grandes travas do desenvolvimento. A sangria dos gastos com apadrinhamentos, descontrole no aparato estatal e projetos faraônicos de estatais – que quase nunca se revertiam em benefícios concretos para a sociedade – é uma fase superada. Mas seu estancamento só foi possível graças à onda de privatizações que transferiu para a iniciativa privada parte do papel e das empresas do Estado. O governo hoje continua a gastar mais, mesmo sem tantas estatais para bancar. Diante do temor da inflação, fala em ajustes pontuais. O aumento de juros é a arma mais usada. Verdadeiro remendo, incapaz de conter o dique da carestia. Se não olhar para a própria carne, que vive em regime de engorda, vai colocar as despesas do governo como o maior dos propulsores da inflação. Uma volta ao tempo que ninguém mais quer ver.

CARLOS JOSÉ MARQUES,
DIRETOR EDITORIAL

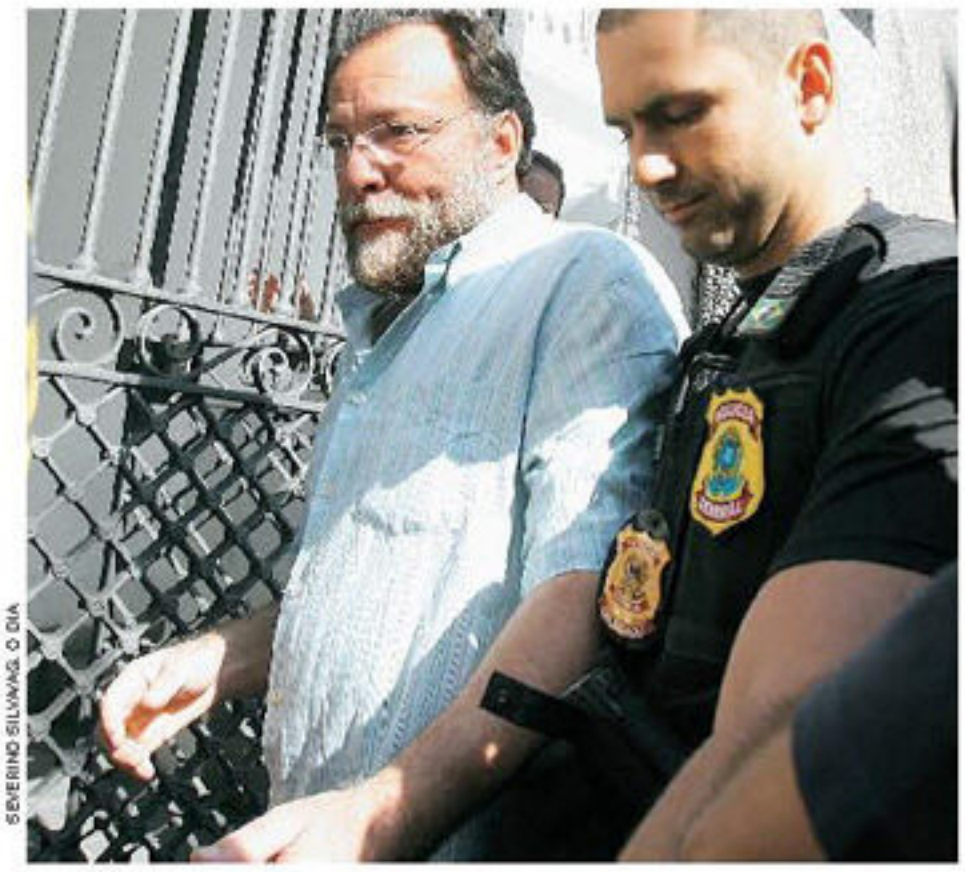
CAPA – Ilustração Alex Silva

A Semana

POLÍCIA

MÉDICO É PRESO E ACUSADO DE VENDER FÍGADO PARA TRANSPLANTE

O médico Joaquim Ribeiro Filho, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ex-coordenador do Rio Transplante, foi preso na quarta-feira 30 pela PF. Acusação: receber dinheiro (cerca de R$ 250 mil) para trapacear na fila única dos doentes que estão à espera de transplante de fígado. Por determinação do Ministério da Saúde devem ser privilegiados na fila os pacientes com alto risco de morte. Por determinação própria, Ribeiro Filho, segundo a PF, passava na frente quem lhe desse dinheiro. Os casos ocorreram entre 2003 e 2007. Para iludir os pacientes que não lhe interessavam, o médico, de acordo com o Ministério Público Federal, **atestava que determinado fígado, embora saudável, era "marginal" (imprestável para transplante, na linguagem especializada)**. Dessa forma ele o comercializava. Mil e setenta e sete pacientes aguardam por transplante de fígado no Rio de Janeiro.



SEVERINO SILVANAS / O DIA

ILUSTRES CLIENTES

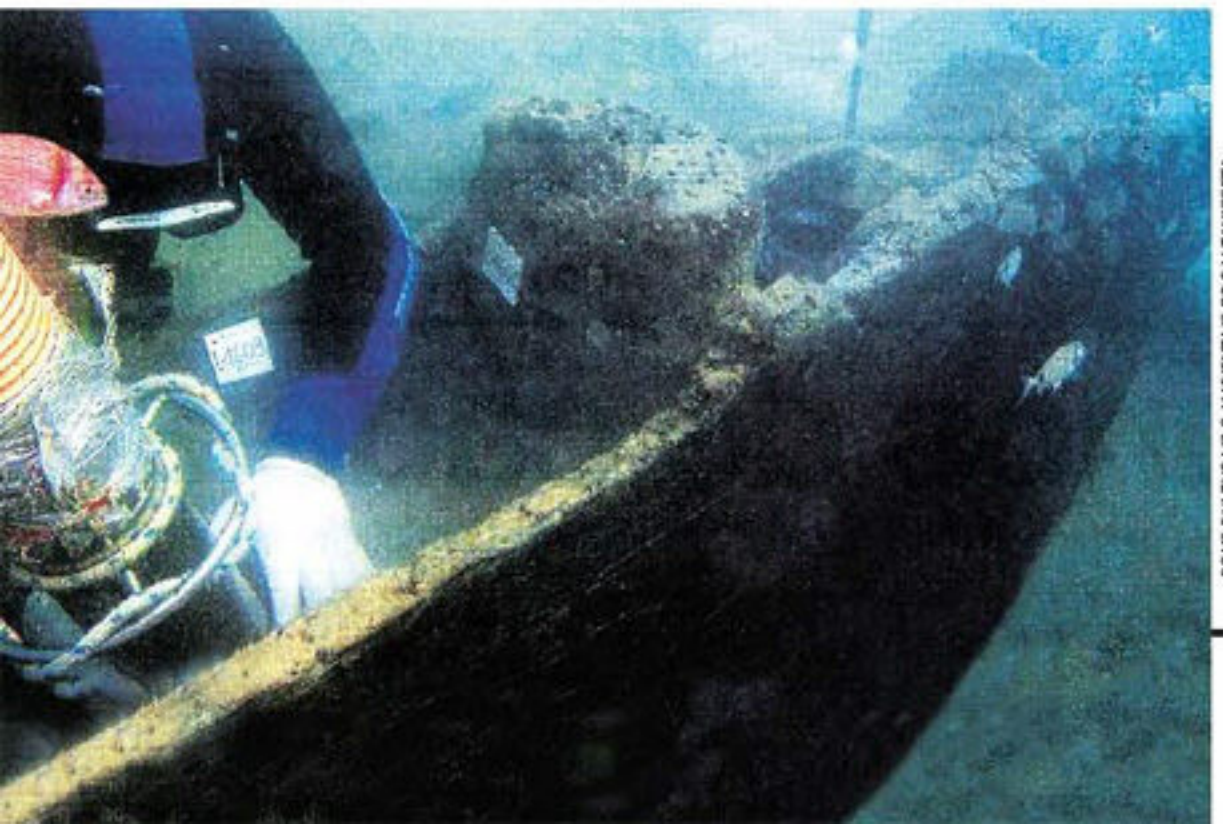
■O primeiro caso identificado teria sido o de Jaime Ariston, irmão do ex-secretário de Transportes do Rio de Janeiro Augusto Ariston. Ele estava na 32ª posição na fila. O Ministério Público Federal diz que recebeu o transplante 48 horas após Ribeiro Filho assumir o cargo em 2003.

■Outro caso sob investigação envolve Carlos Augusto Arraes de Alencar, filho do ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes. Foi em 2007. Ribeiro teria desviado um órgão de Minas Gerias alegando que operaria um paciente no Rio de Janeiro. O fígado, diz a acusação, foi então transplantado em Arraes.

A NOVA CHEFE DA RECEITA

A advogada Lina Maria Vieira (abaixo) é a primeira mulher a assumir a direção da Receita Federal. Ela foi nomeada na quarta-feira 30 pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, para o posto de Jorge Rachid, que chefiou o órgão por mais de cinco anos. **Com essa nomeação, a Receita torna-se mais próxima do governo e do PT**. Rachid era o último remanescente da equipe do ex-ministro Antonio Palocci e fora escolhido por Everardo Maciel, ligado ao governo FHC. Lina foi superintendente de Tributação do Rio Grande do Norte. Não tem filiação partidária e em sua gestão potiguar fez com que a arrecadação dobrasse: entre 2003 e 2007, passou de R$ 1,2 bilhão para R$ 2,4 bilhões.

MARCELO CASAL JR/ABR



BENS CULTURAIS E AMBIENTAIS DE CALTANISSETA

PASSADO NO FUNDO DO MAR

Uma embarcação grega de 2,5 mil anos foi resgatada na segunda-feira 28 do fundo do mar na costa da Sicília, na Itália. O barco, feito em madeira, tem 21 metros de comprimento e foi construído por volta de 500 a.C. **Segundo pesquisadores, é provável que ele carregasse mercadorias da antiga colônia grega de Gela** e tenha naufragado durante uma tempestade. O material será encaminhado para análise arqueológica na Inglaterra.

Por TATIANA DE MELLO

ISTOÉ/2022-6/8/2008

CONFIRMADO: EXISTE ÁGUA EM MARTE

NASA/JPL/USGS

Acabou definitivamente o tempo em que cientistas podiam ser olhados com incredulidade ao defenderem a tese de que há água em Marte – e, se ela existe, também existe alguma forma de vida, por mais rudimentar que seja: como, por exemplo, bactérias unicelulares aquáticas. A confirmação veio através da sonda Phoenix na quinta-feira 31. Em junho, essa mesma sonda enviara imagens à Nasa: eram de gelo. Agora identificou vapores d'água. "É a primeira vez que a água em Marte é tocada e provada. A nossa sonda a tocou e a provou. É água", comemorou William Boynton, pesquisador responsável pela análise do material.

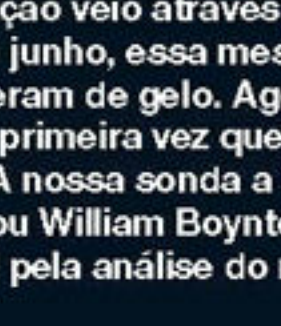
Pesquisadores da Nasa descobriram também que Titã, a maior lua de Saturno, tem substâncias líquidas. A sonda Cassini constatou a presença de hidrocarbonetos nesse estado no interior de um de seus lagos.

DOIS VAN GOGH EM UM

Restauradores holandeses e belgas revelaram uma obra do pintor Vincent Van Gogh (1853-1890), que ele jamais quis que o público conhecesse. Trata-se do retrato de uma mulher que estava oculto sob outra pintura: a que é visível se chama *Patch of grass* (1887). Esse comportamento do artista (o de esconder telas, sobrepondo-as) mostra a sua preocupação com o aprimoramento técnico. **Há ainda uma razão mais pragmática que o impelia a reutilizar as telas em vez de destruí-las: todo material era caro e Van Gogh, pobre.**

E MOHAMED FOI À FESTA

Às margens de um rio, próximo à rodovia BR-153 em Goiânia, a mala jogada ao léu. Batia-lhe um pouco de água, fazia-lhe sombra uma árvore. Dentro dela o pedaço de um tronco. **Em outro ponto da cidade, um moço de 20 anos olha a foto de uma mulher em seu celular.** Olha os braços e as pernas, olha a cabeça, olha o tronco, e o tronco que ele olhava era o tronco que estava na mala – parte do corpo da estudante inglesa de 17 anos Cara Marie Burke, assassinada e esquartejada no sábado 26 pelo seu namorado, o moço do celular, no boxe do apartamento onde moravam. Conheciam-se há três meses. Foram 17 facadas, a que atravessou o coração cravada pelas costas. Ele foi preso na quinta-feira 31 e cinicamente tentou justificar o crime dizendo que Cara ameaçou contar ao seu pai, que mora em Londres, que ele é viciado em cocaína. As pernas, os braços, a cabeça e o restante do tronco da moça foram lançados às águas que correm sob a ponte de Bonfinópolis. Foi o seu celular e as fotos que diretamente o incriminaram. Ele se chama Mohamed D'Ali dos Santos Filho. Enquanto o corpo de Cara ficou no boxe, ele foi a uma festa.



OS OPORTUNISTAS XARÁS DO PRESIDENTE

Vai bem o prestígio do presidente Lula como cabo eleitoral. Segundo o TSE, pelo menos 179 candidatos em todo o Brasil requisitaram registro do apelido Lula para disputarem as eleições de outubro. A maioria deles está em Pernambuco, terra do Lula legítimo.

17%

dos médicos tomam medicamentos para ansiedade, segundo a Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas. A pesquisa também diz que 60% dos médicos sofrem de outros transtornos, como depressão, síndrome do pânico e fobia. Entre a população em geral esse índice é de 15%

DIVULGAÇÃO

“Detesto a idéia de me casar. É mais romântico namorar porque isso faz com que o homem não durma em uma coroa de louros”
Shakira, cantora

“Nós temos no Rio de Janeiro uma legião de excluídos que não sabem o que é lei, e essa cultura o marginal traz, muitas vezes, do ventre de sua mãe”
José Mariano Beltrame, secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro

ICHIRO GUERRA

“Fui pego de surpresa”
Lula, presidente do Brasil, comentando a volta da inflação no Brasil

HÉLCIO NAGAMINE

“Olha, eu acho que eu ganhei porque mereço”
João Ubaldo Ribeiro, escritor, ao vencer o Prêmio Camões 2008, o mais importante entre os escritores de língua portuguesa

“Agora eles estão com a mania de diminuir os salários, mas mantendo o mesmo trabalho. É falta de respeito”
Hebe Camargo, apresentadora de tevê, que teve seu salário de R$ 1,5 milhão no SBT reduzido por Silvio Santos

“Os banheiros entupiram”
Zeca Pagodinho, cantor e compositor, sobre as horas em que permaneceu com outros brasileiros retido num avião da companhia Aerolíneas Argentinas

ELIZABETH ARDEN/AP/IMAGEPLUS

“Tenho uma equipe que faz absolutamente tudo para eu ficar bonita quando coloco o pé fora de casa. Mas sou eu que escovo os meus cabelos para dormir”
Catherine Zeta-Jones, atriz

ROMERO JUCÁ É DENUNCIADO

ANDRÉ DUSEK

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), foi denunciado ao STF pelo procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza. **Diz a denúncia que ele obteve irregularmente um empréstimo de R$ 3,1 milhões do Banco da Amazônia para a Frangonorte**, empresa da qual foi sócio entre 1994 e 1996. Os advogados de Jucá alegam que a denúncia é “requentada sobre fatos esclarecidos”. O STF deve decidir se a acata.

MALOTE INTELIGENTE

Chegam ao Brasil os malotes inteligentes que acabaram com assaltos a bancos e a carros-fortes na Bélgica. Criadas por um brasileiro, as malas para transporte de dinheiro queimam as cédulas ao menor sinal de arrombamento. **O número de série das notas é resguardado e o dono pode trocá-las no Banco Central**. A novidade está sendo testada em Pernambuco.

A BANANA VIROU PEPINO

O governador de São Paulo, José Serra, que já foi feirante na infância, criou um pepino: banana, em Sampa, só por quilo. A lei deverá entrar em vigor na semana que vem e atende à reivindicação dos produtores: eles alegam que perdem anualmente cerca de R$ 90 milhões porque vendem aos comerciantes o produto por caixa, sen-

KD BAL/AP/IMAGEPLUS

JANE KALINOWSKY/AP/IMAGEPLUS

LIZ TAYLOR EM ESTADO GRAVE

A atriz Elizabeth Taylor, 76 anos (*foto menor*), está internada em em Los Angeles devido a uma séria pneumonia. Na quinta-feira 31 a sua saúde debilitou-se ainda mais: ela sofreu uma insuficiência cardíaca. Segundo seu assessor, Dick Guttman, **"Liz está cercada por sua família, amigos e jóias fabulosas"**. A atriz (cujos olhos violeta encantam Hollywood desde a década de 40) atuou em mais de 60 filmes: uma de suas maiores interpretações foi no papel de Cleópatra (*foto ao lado*, em 1963). Liz também ficou famosa por seus oito casamentos e inúmeras internações em decorrência de tentativas de suicídio, distúrbios alimentares e problemas com álcool e drogas.

VOTOS POR PINTINHOS

O candidato a vereador em Boa Vista (RR) Sandro Gonzaga foi preso na segunda-feira 28 acusado de compra de votos – **em vez de pagar com dinheiro, ele pagava com pintinhos**. A PF constatou que as aves estavam sendo distribuídas por cabos eleitorais: foram apreendidos quatro mil pintos, doados agora a uma instituição de caridade. Ele permanece candidato.

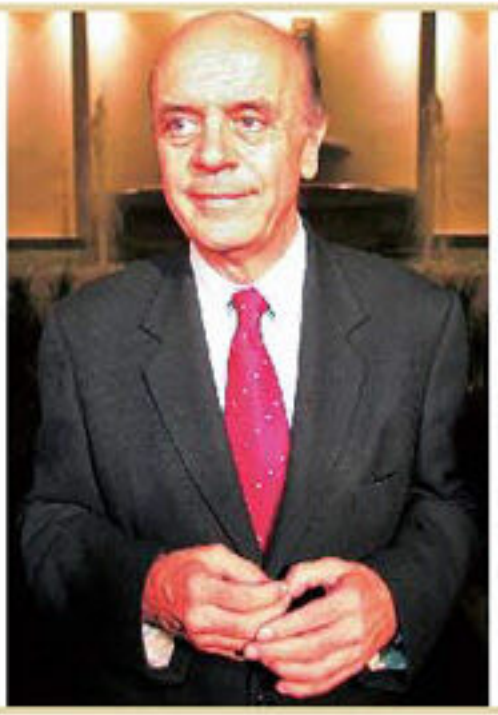
BRASIL E FARC?

A revista colombiana *Cambio* divulgou na quarta-feira 30 uma série de e-mails que comprovariam a aproximação das Farc com políticos brasileiros. **O dossiê teria sido entregue a Lula pelo presidente Álvaro Uribe**. Os 85 e-mails que estavam no computador do ex-líder da guerrilha Raúl Reyes, morto em março, citam indiretamente o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, o assessor de Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, o chefe de gabinete da Presidência, Gilberto Carvalho, e o ex-ministro José Dirceu. Entre os destinatários das mensagens está Oliviero Medina, ex-guerrilheiro das Farc anistiado e exilado em Brasília. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, "nunca houve nenhuma forma de contato direta ou indireta" do governo com as Farc. Garcia reconheceu que "houve uma certa tentativa de aproximação" imediatamente rejeitada. **O Planalto acredita que a reportagem seja uma tentativa de pressão política para obter a anulação da anistia e a extradição de Oliviero Medina**, já que os e-mails comprovariam que ele exercia atividade política no exílio.

ESCLARECIMENTO

Algumas mudanças para a área de telemarketing foram anunciadas depois do fechamento da reportagem *Disque 1,2,3...* à pág. 64. O prazo para adaptação passou para 120 dias e o tempo de espera do consumidor ao telefone variará conforme o setor.

do que em cada uma delas vão 33 quilos, mas só recebem o equivalente a 20. O abacaxi de Serra é com os feirantes e os consumidores. Gritam, os feirantes, que na verdade eles não adquirem a banana por quilo e sim por dúzia. Mais: acham que a escolha por dúzia é tão tradicional que, agora, **feirante e dona-de-casa podem criar o maior barraco nas barracas de bananas** – em outras palavras, vai ser o maior fim de feira, vai embananar tudo porque os cachos estão dando o maior galho. Se é para comprar por quilo, o vendedor terá de deixar todas as bananas soltinhas porque o cacho pesa muito. Mais ainda: se a balança acusar que falta pouco para completar o quilo ou que dele passou, como se faz? Leva-se meia banana a mais ou a menos como contrapeso? Para o bolso do pobre a medida é ruim: **"Para quem ganha pouco, fazer o controle do quanto está gastando por unidade faz toda a diferença"**, diz o economista da FGV André Braz. Serra faria melhor se não alterasse as relações do feirante com o consumidor e observasse a velha liberdade do mercado. Cada macaco no seu galho deveria ser uma regra da economia.



JEFFERSON COPPOLA/FOLHA IMAGEM

APARELHO PÓS-PAGO

DE GRAÇA.

TARIFA ZERO EM LIGAÇÕES LOCAIS PARA QUALQUER TIM.

FAZER O SEU PAI FELIZ NÃO CUSTA NADA.

Promoção Bônus Tarifa Zero: Até 2.000 min locais/mês. Ligue *222 e cadastre-se. A adesão é gratuita para novos clientes ou para aqueles que realizarem troca de aparelho. Atuais clientes Conta Fixa pagarão uma taxa de manutenção única no valor de R$ 9,90. Atuais clientes dos Planos Pós-Pagos pagarão taxa de manutenção mensal no valor de R$ 5,90 durante 3 meses. Aparelhos 2760 e 2630 a custo zero no plano TIM Brasil 60, com franquia de R$ 49,90. 5310 a custo zero no TIM Brasil 400, com franquia de R$ 146,90 – valores no Distrito Federal. Fidelização pelo período de 12 meses e pagamento de multa em caso de rescisão antecipada.

Rádio FM: Para ouvir o rádio é necessário conectar o fone de ouvido. Bluetooth: Para utilizar esta função é necessário que o dispositivo com o qual se deseja estabelecer uma conexão seja compatível. Capacidade para 2.000 músicas: Capacidade válida para cartão de memória de 2GB e músicas em formato .AAC. Verifique a capacidade do cartão de memória no momento da compra do produto. O cliente recebe duas vezes o valor da sua franquia contratada durante 3 meses a partir da data de adesão, em ligações locais para qualquer TIM na Rede TIM GSM, com limite de no mínimo 60 minutos e no máximo 2.000 minutos por mês. Período de adesão: 17/07 a 10/08/2008. Planos elegíveis: TIM Brasil, TIM Família Pós, Light 40, Meia tarifa, TIM Flex e Conta Fixa. Manutenção: adimplência. O primeiro pacote promocional será concedido em 72 horas após adesão. Pacotes promocionais válidos somente após a utilização total de sua franquia contratada. Pacotes não cumulativos para os outros meses. Outras informações, veja o regulamento em www.tim.com.br ou ligue *144 do seu TIM ou 0800 741 4141.

McCANN

Nokia 2760

- Câmera
- Rádio FM
- Bluetooth

DE GRAÇA
no plano TIM Brasil 60

Nokia 2630

- Bluetooth
- Câmera
- Rádio FM
- Design super fino

DE GRAÇA
no plano TIM Brasil 60

Nokia 5310 XpressMusic

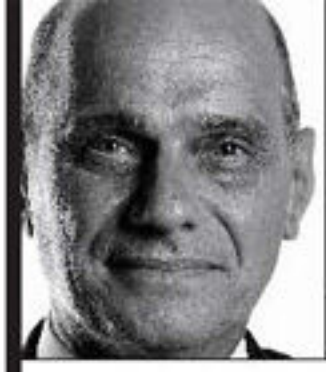
- Design exclusivo ultrafino
- Tecla dedicada de música
- Capacidade para até 2.000 músicas
- Câmera de 2 megapixels

DE GRAÇA
no plano TIM Brasil 400

NOKIA

TIM

Viver sem fronteiras



«RicardoBoechat

Com RONALDOHERDY

ECONOMIA

MAR DE ALMIRANTE

O grupo Odebrecht estuda a construção de um grande **estaleiro** na região metropolitana do Rio de Janeiro. O terreno fica às margens da baía de Sepetiba e pertence ao Estado, que admite parceria. O secretário de Desenvolvimento Industrial, Julio Bueno, acredita que o horizonte é "muito promissor" para quem apostar no segmento de grandes navios. "Nossa indústria naval tem tradição e podemos ser muito competitivos", avalia.

SATIAGRAHA

NOVO ALVO

Procuradores da Operação Satiagraha decidiram agrupar numa só investigação todas as informações envolvendo advogados que atuaram a soldo de **Daniel Dantas**. Alguns honorários pagos pelo banqueiro são tão desproporcionais aos serviços prestados que levantaram suspeitas. A principal delas é de que parte do dinheiro tenha sido destinada a comprar favores no vasto mundo dos Três Poderes.

PEQUIM

SÓ GESTOS

Nossos cartolas estão passando sufoco em Pequim. Os 15 motoristas colocados à disposição da delegação brasileira pelo **Comitê Olímpico Internacional** falam apenas mandarim. O último passageiro que recorreu ao inglês para tentar chegar a um restaurante acabou conhecendo o maior hospital da capital chinesa.

CANDIDATOS

NADA CONSTA

Candidatos que respondem a processos judiciais não serão impedidos de concorrer às próximas eleições. O STF baterá o martelo nesta quarta-feira 6, quando receber o voto do relator, ministro Celso de Mello. A decisão será contrária ao desejo da **Associação dos Magistrados Brasileiros**, que pediu a anulação do registro dos políticos com "ficha suja". O Supremo dirá que tal castigo só pode ser aplicado diante de condenação definitiva.

SEXO

TABELA OFICIAL

O Ministério da Saúde definiu o preço a ser pago pelo SUS por **cirurgias de mudança de sexo** à rede conveniada. O procedimento custará ao contribuinte R$ 1.511, mais que o dobro de uma cesariana (R$ 700). Só quatro instituições serão credenciadas: os hospitais das Clínicas de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Goiás e o carioca Pedro Ernesto. Por enquanto, apenas homens terão direito à operação, já que a cirurgia em mulheres, realizada experimentalmente, ainda não foi aprovada pelo Conselho Federal de Medicina.

CACHAÇA

OBAMA'S DRINK

Reunidos na ilha Martha's Vineyard, no litoral de Massachusetts, doadores, congressistas e delegados do Partido Democrata passaram a terça-feira 29 discutindo a campanha de **Barack Obama**. Depois do almoço, as conversas sofreram discreta influência brasileira. Culpa de caipirinhas oferecidas pela cachaça Sagatiba, que montou o bar do encontro. Três senadores – Barbara Boxer, Joe Biden e Claire McAskill – voltaram para casa com garrafas da bebida na mala.

GADO

DEU BODE

Estão suspensas por tempo indeterminado as operações para confisco de gado em áreas de desmatamento ilegal na **Amazônia**. Diante das barreiras legais impostas ao leilão das três mil cabeças capturadas na Terra do Meio, no Pará, o Ibama está reavaliando a estratégia. Até porque descobriu que manter os bois no pasto custa caríssimo: em apenas um mês, a despesa foi de R$ 900 mil, um terço do valor de mercado do rebanho.

DILMA

LINDO, O AMOR

Inconfidentes do Planalto garantem: a ministra **Dilma Roussef** está amando. Divorciada há anos, a mulher mais poderosa do Brasil e o ex-marido, **Carlos Araújo**, voltaram a namorar. Segundo amigos, o reatamento aconteceu em abril, nas núpcias da filha única do casal, Paula, em Porto Alegre. Os dois se conheceram na luta armada, como militantes da VAR Palmares, na década de 70. Araújo é advogado e foi deputado estadual.

RICARDO STUCKERT/PR

VÔLEI

ATÉ 2012

Bernardinho vai dirigir por mais quatro anos a seleção masculina de vôlei. **E José Roberto Guimarães** continuará na feminina pelo mesmo período. Para mantê-los no comando das duas equipes, a Confederação Brasileira de Vôlei reajustará os salários de ambos, de imediato, em aproximadamente 20%. Ainda assim, nenhum dos contracheques chegará à casa dos três dígitos.

SILVIO AVILA/CBV

MÚSICA

NO ESTALEIRO

Regente da Orquestra Bachiana Filarmônica, o maestro **João Carlos Martins** recebeu ordem do médico Raul Cutait, o mesmo do vice-presidente José Alencar, para suspender atividades por um mês. Esta semana, o músico se internará no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para uma cirurgia de próstata.

ENERGIA

DE PARTIDA

Capaz de gerar 500 megawatts, a **Usina Uruguaiana**, que abastece parte do Rio Grande do Sul, corre sério risco de fechar. Dona da unidade, a americana EAS afirma que o encarecimento do gás argentino, que move suas turbinas, inviabilizou o negócio.

IMAGEM

BRONCA GERAL

Em seu encontro com os ministros da área social, no último dia 22 **Lula** soltou a bronca coletiva. Sem fazer exceções, disse estranhar que todos tivessem apresentado relatórios repletos de programas e projetos sobre os quais a população sabia tão pouco.

GRAMPOS

SOB CONTROLE

No dia 12, em Brasília, o **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)** deve anunciar a criação de um banco de dados sobre escutas telefônicas em curso no País. Nele serão armazenadas informações dos Estados e do Distrito Federal relativas a esse tipo de procedimento, tais como a origem dos pedidos de grampo, as autorizações dos juízes, os argumentos que as motivaram e seu prazo de duração. O CNJ acredita que o arquivo lhe permitirá inibir excessos nessa área.

ELEIÇÕES

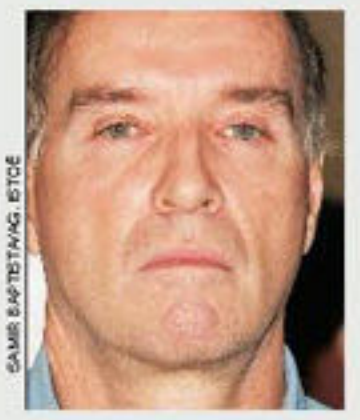
EMBOLADA CARIOCA

Os dados estão em pesquisa que o Ibope fechou na quinta-feira 31, sobre a corrida eleitoral no Rio: o senador **Marcelo Crivella** (PRB) registrou nova queda, recuando para 20% das intenções de voto. Seus concorrentes mais próximos, Jandira Feghali (PCdoB) e Eduardo Paes (PMDB), melhoraram um pouco, chegando a 16% e 15 % , respectivamente. Os indecisos ainda são maioria: 34%.

EIKE

EM PAUTA

Depois da cerimônia em que foi homenageado, presidida pelo governador Sérgio Cabral, no Rio de Janeiro, mais um ato público teve **Eike Batista** como figura central. Desta vez, no Exterior. Na sexta-feira 1°, em Nova York, 50 investidores reuniram-se a convite do Credit Suisse para ouvi-lo falar de seus projetos no Brasil. O empresário também respondeu a perguntas sobre a Operação Toque de Midas, da PF.



SAMIR BARBOSA/AG. ISTOÉ

BELO HORIZONTE – BH

Jô Moraes (PCdoB)

Apesar do apoio de Aécio e Fernando Pimentel a Márcio Lacerda, Jô, 62 anos, lidera com 20% dos votos

SÃO PAULO – SP

Marta Suplicy (PT)

A ex-prefeita, 63 anos, lidera as pesquisas com 35% dos votos, mas tem uma taxa de rejeição alta

ELEIÇÕES 2008 BRASIL

O poder das MULHERES

Sejam petistas, comunistas, liberais, radicais ou verdes, elas têm chances reais de chegar ao poder em várias capitais na eleição de outubro

SÉRGIO PARDELLAS

NATAL – RN

MICARLA DE SOUSA (PV)

A jornalista e deputada estadual, 38 anos, lidera a disputa na capital potiguar, com 48,7%

Nunca se viu as mulheres tão em alta quanto nas eleições municipais deste ano. A cena política brasileira ainda é de domínio majoritariamente masculino, mas as mulheres ocupam espaço cada vez maior. A julgar pelas mais recentes pesquisas de opinião sobre as eleições municipais de outubro, elas estão bem colocadas em sete importantes capitais do País: São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza, Natal e Belém. Embora já não representem uma novidade na política, a maioria dos analistas concorda que, no imaginário do eleitor,

PORTO ALEGRE – RS

O TRIO FEMININO DA ESQUERDA GAÚCHA

O prefeito José Fogaça (PMDB) lidera as pesquisas, mas logo atrás estão duas mulheres: a deputada Maria do Rosário Nunes (PT), 42 anos, com 20%, e a deputada Manuela D'Ávila (PCdoB), 27 anos, com 18% dos votos; e, na lanterna, a deputada Luciana Genro, 37 anos, do PSOL, 8%.

MANUELA D'ÁVILA MARIA DO ROSÁRIO

as mulheres personificam a coragem, a integridade e a transparência, aliadas à capacidade de comando. Características consideradas fundamentais para o bom administrador. Por isso, não surpreende que conquistem, na largada da campanha, a preferência de parte significativa do eleitorado tanto feminino quanto masculino. É o caso de Marta Suplicy (PT), em São Paulo, Jô Moraes (PCdoB), em Belo Horizonte, e Micarla de Sousa (PV), em Natal. As três lideram a corrida eleitoral em suas respectivas capitais. "A população está cansada de políticos tecnocratas que agem com base em levantamentos", afirma a deputada estadual Micarla, que montou uma coligação de seis partidos (PV, DEM, PR, PTB, PP e PMN) e detém hoje, segundo as pesquisas, 48,7% das intenções de voto. "O povo quer alguém que conheça os problemas, mas que também possua sensibilidade para resolvê-los e isso as mulheres têm de sobra", diz ela.

> **"O eleitor acredita que as mulheres são mais transparentes e menos corruptas"**
>
> ***David Fleischer, cientista político, da UnB***

Empresária do ramo da comunicação e filha de um dos políticos mais populares da história do Rio Grande do Norte, o ex-senador já falecido Carlos Alberto, Micarla é dona de uma carreira política meteórica. Estreou com o pé direito nas eleições municipais de 2004. Conseguiu ser eleita vice-prefeita na chapa do socialista Carlos Eduardo Alves (PSB). Em 2006, deu uma demonstração de ousadia política ao renunciar ao cargo para eleger-se deputada estadual. Nos últimos anos, dedicou-se a conhecer os problemas da cidade e a estudar soluções. Recentemente, visitou Bogotá, na Colômbia, para entender como a capital daquele país conseguiu reverter os índices de violência, considerados há seis anos um dos mais altos do mundo. Resultado: ganhou pontos entre os eleitores apavorados com o aumento da criminalidade em Natal. "Temos que nos ater aos detalhes", ensina Micarla, que, ao contrário de Marta e Jô Moraes, tem como principal adversário uma mulher, a deputada federal Fátima Bezerra (PT), em segundo lugar nas pesquisas, com 17,14%.

Feminista de longa data, Marta Suplicy sai na frente na disputa pelo cargo que ocupou entre 2001 e 2004. A ex-prefeita de São Paulo, de acordo com o último Datafolha, lidera a disputa com 36% das intenções de voto contra 32% de Geraldo Alckmin (PSDB) e 11% do atual prefeito, Gilberto Kassab (DEM). Se ganhar, pode sonhar com vôos ainda mais altos na política, como a Presidência da República em 2010, embora diga que pretende pleitear um novo mandato na prefeitura, caso seja eleita. **Se quiser vencer, porém, a ex-ministra do Turismo precisará superar a maior rejeição entre os candidatos, cerca de 30%.** Parte da rejeição, segundo analistas, é fruto de uma decisão tomada por Marta em 2001: seu divórcio, depois de 36 anos de casamento, do senador petista Eduardo Suplicy, político de reputação ilibada, admirado até por não-petistas. "A mulher, se for doce, chamam de incompetente. Se é firme, dizem que é arrogante. Mas você não pode exercer o poder se não for firme. É uma imagem que nós mulheres vamos ter de mudar", reconheceu a candidata em recente entrevista. Para o prefeito Gilberto Kassab, porém, o "fator mulher" não influi decisivamente numa eleição. "Não faz diferença disputar uma eleição contra uma mulher. Eleitor olha para as propostas e para o que a pessoa faz", avalia o candidato do DEM.

A comunista Jô Moraes prefere não viver esse dilema. Nem precisa. Em pouco tempo, a candidata do PCdoB transfor-

LUCIANA GENRO

mou-se na maior sensação das eleições municipais ao tomar a dianteira nas pesquisas a Prefeitura de Belo Horizonte, quarta capital do País, numa disputa contra Márcio Lacerda (PSB), candidato de uma inusitada aliança entre o governador tucano Aécio Neves (PSDB) e o prefeito petista Fernando Pimentel. Hoje Jô tem 20% das intenções de voto, contra 9% de Leonardo Quintão (PMDB) e 6% de Lacerda. Ela, que conseguiu atrair setores do PT ligados aos ministros Luís Dulci e Patrus Ananias, atribui a larga vantagem obtida nas pesquisas à incompreensão, pelo eleitorado mineiro, da aliança entre o PT e o PSDB, adversários ferrenhos no cenário nacional. "Uma coisa é conveniência administrativa, outra é anular as diferenças programáticas num passe de mágica", ressalta. Mas, tal como Marta Suplicy, Jô Moraes também enfrentará desafios. O principal deles é manter a performance eleitoral a partir do início do horário gratuito no rádio e na televisão. Segundo o TRE-MG, **a candidata terá apenas quatro minutos e dez segundos de propaganda eleitoral**, ao passo que Lacerda vai dispor do sêxtuplo do tempo – cerca de 24 minutos. Para compensar, a idéia da coordenação da campanha de Jô é montar dois mil núcleos de apoio nos principais bairros da capital e intensificar o corpo a corpo nas ruas sob o lema "a nossa tevê é você". "Temos que acabar com esse negócio de que ninguém consegue vencer a tevê", conclama Jô. Segundo ela, "todas as mulheres que estão se destacando têm uma identidade feminina muito grande, ao mesmo tempo que possuem uma visão progressista, mais de esquerda".

Os cientistas políticos concordam que as candidatas têm feito a diferença nos pleitos municipais, embora ainda sejam franca minoria. A constatação está amparada nos números. Em 2008, as mulheres representam 51,8% do eleitorado e apresentaram 1.580 candidatas, contra 13.677 homens. Nas eleições municipais de 2000, foram eleitas 317 prefeitas (5,70%) e 5.241 homens (94,28%). Já no pleito seguinte, o de 2004, o número de prefeitas saltou para 418. Este ano, se as mulheres conquistarem ao menos sete grandes capitais, terá sido um recorde. "A participação da mulher na política vem crescendo de maneira considerável. Além de elas estarem cada vez mais engajadas, o eleitor acredita que as mulheres são mais transparentes e menos corruptas", observa o cientista político David Fleischer, da Universidade de Brasília. A precursora entre as prefeitas foi Alzira Soriano, eleita para comandar o município de Lages (SC) em 1929. Mas uma mulher só se tornaria prefeita de capital 56 anos depois, quando Maria Luiza Fontenelle, do PT, foi eleita prefeita de Fortaleza, em 1985. Maria Luiza fez escola na capital cearense. Hoje, duas candidatas reúnem chances de chegar ao segundo turno: a atual prefeita, Luizianne Lins (PT), que busca a reeleição, e a senadora Patrícia Saboya (PSB). Ambas enfrentam o deputado Moroni Torgan (DEM). Segundo as pesquisas, Moroni e Luizianne têm 27% das intenções de voto, contra 23% de Patrícia, ex-mulher do deputado e ex-ministro Ciro Gomes, numa disputa que promete ser acirrada até o último instante.

Outra capital em que duas mulheres disputam com reais chances de vitória é Porto Alegre. Estão empatadas na disputa pelo segundo lugar as deputadas federais Maria do Rosário (PT), com 20%, e Manuela D'Ávila (PCdoB), com 18%.

FORTALEZA – CE

A DISPUTA PARA ENFRENTAR TORGAN

Em 2004, a petista Luizianne Lins, 39 anos, desafiou o próprio partido, que apoiava Inácio Arruda (PCdoB), e acabou ganhando a eleição. Agora, está em empate técnico (30%) com Morani Torgan (DEM). Em terceiro lugar, a senadora Patrícia Saboya, 46, do PPS, com 22%, que tem como cabo eleitoral o ex-marido Ciro Gomes (PSB).

PATRÍCIA SABOYA

LUIZIANNE LINS

ELEIÇÕES 2008 BRASIL

RIO DE JANEIRO – RJ

A COMUNISTA E A DEMOCRATA

A ex-deputada comunista Jandira Feghali, 50 anos, perdeu a eleição para o Senado em 2006 por defender projetos polêmicos como a legalização do aborto. Hoje, com 14% dos votos, ela é a mais provável desafiante do senador Marcelo Crivella (PRB) no segundo turno. Já a deputada federal Solange Amaral (DEM), 55 anos, tem apenas 5%.

JANDIRA FEGHALI

SOLANGE AMARAL

Corre por fora a deputada pelo PSOL Luciana Genro, com 8%. Por ora, a liderança é ocupada por José Fogaça (PMDB), candidato à reeleição, que registra 29% das intenções de voto. No Sul, ao contrário das outras capitais, as candidatas terão outro obstáculo pela frente. Com a governadora do Estado, a tucana Yeda Crusius, atolada em denúncias de corrupção, **o desafio será mostrar que uma mulher, desta vez na administração do município, pode ter na transparência a marca de sua gestão**. "Apresentar-se como novidade, mas conservar vícios da velha política pode ser um tiro no pé", alerta Maria do Rosário. A petista, que conta com apoio dos ministros Tarso Genro, da Justiça, e Dilma Rousseff, da Casa Civil, explica que os escândalos envolvendo a governadora do Rio Grande do Sul têm se refletido negativamente em sua campanha. "As pessoas me param nas ruas e dizem que já votaram em mulher, mas não gostaram do resultado." A esperança da deputada é de que a população saiba diferenciá-la. "Aqui em Porto Alegre eu sei que é muito importante o velho ditado 'dize-me com quem andas e te direi quem és'".

Apesar do avanço feminino, é claro que não basta ser mulher. "É importante, mas não é suficiente. A candidata tem que ter adjetivações, mostrar integridade e capacidade de comando", avalia a ex-deputada Jandira Feghali (PCdoB) que caminha a passos largos para o segundo turno da disputa eleitoral no Rio de Janeiro. Segundo as últimas pesquisas, Jandira tem 16% das intenções de voto, contra 13% de Eduardo Paes (PMDB), 7% de Fernando Gabeira (PV) e 5% de Solange Amaral (DEM). Em primeiro lugar aparece o senador Marcelo Crivella (PRB) com 24%. Caso a comunista triunfe em outubro, será a primeira mulher a administrar a antiga capital do País. O mesmo poderá ocorrer em Belém, onde a ex-vice governadora Valéria Pires Franco (DEM), da coligação "Pra Belém ficar pai d'égua", está bem cotada nas pesquisas com 24% das intenções de voto. Na disputa pelo comando da capital do Pará, a candidata do DEM está empatada, dentro da margem de erro de quatro pontos percentuais, com o prefeito Duciomar Costa (PTB) – que tenta a reeleição e tem 28%. "No que depender de mim, vou cuidar todos os dias de Belém, como mãe zelosa e guardadora", promete Valéria. A considerar as atuais intenções de votos, que evidentemente podem mudar a partir do horário gratuito, os eleitores estão atrás de quem cuide das finanças municipais com a mesma dedicação de donas-de-casa. Afinal, muitas delas hoje são chefes de família. E trabalham em regime de tripla jornada. ■

BELÉM – PA

A NOVA ESTRELA DO PARÁ

A ex-vice-governadora Valéria Pires Franco (DEM), 38 anos, cinco filhos, mulher do deputado Vic Pires Franco (DEM) está em segundo lugar, com 24% das intenções de votos. Como jornalista, ela é bastante conhecida por ter sido apresentadora de programa de tevê.

VALÉRIA PIRES FRANCO

UM CARRO QUE TEM COMO

SÍMBOLO 3 DIAMANTES

PRECISAVA SE CHAMAR FULL.

Full em tecnologia e segurança.

O Mitsubishi Pajero Full tem o conjunto de tecnologia e segurança 12 vezes campeão do Rally Dakar. O que faz dele o 4x4 mais famoso e respeitado do mundo.

Rodas de liga leve com aro 18"[1] e completo sistema de freios com **4-ABS**, **EBD** que libera eletronicamente mais pressão para as rodas traseiras quando o veículo se encontra com mais passageiros e/ou carga, evitando assim qualquer balanço da carroceria que possa comprometer a trajetória ideal. **EBAC**[2], sistema de segurança indicado para usos severos, que limita a velocidade do veículo durante descidas íngremes em pisos irregulares ou de baixa aderência.

4x4 É MITSUBISHI

(1) Somente na versão HPE. (2) Acionamento automático quando reduzida em 1ª marcha.

Air bags frontais de duplo estágio, laterais[1] e de cortina[1].

Transmissão automática inteligente INVECS-II de 5 marchas que se adapta ao modo de dirigir do condutor e Sports Mode seqüencial que combina a esportividade do câmbio manual seqüencial com o conforto do automático.

Sistema RISE de deformação controlada de carroceria que absorve energia e protege ainda mais os passageiros na ocorrência de impacto.

Motor a gasolina V6 3.8 L com 250 cv e sistema MIVEC que maximiza o torque e desenvolve maior potência.

Motor a diesel 3.2 L Common Rail DI-D, mais silencioso, econômico e com menor índice de emissão de poluentes.

Tecnologia Mitsubishi Motors AWC (All Wheel Control) que contempla:

- Carroceria monocoque que garante resistência a torções e proporciona melhores condições de dirigibilidade e baixo nível de ruído.
- Suspensão All Purpose com sistema Multi-link na traseira e independente nas 4 rodas. Desenvolvida e testada no Rally Dakar.
- Sistema de tração Super Select SS4-II. São 24 combinações de marchas utilizadas nas diversas situações de uso em ambiente urbano e off road.
- Sistema ASTC. Controle ativo de estabilidade e tração que auxilia o veículo a manter trajetória correta e mais segura em curvas, mudanças de direção, pisos escorregadios ou em velocidades superiores.

MITSUBISHI MOTORS

FULL EM CONFORTO E ESPORTIVIDADE.

MITSUBISHI PAJERO FULL 5 PORTAS.

MITSUBISHI PAJERO FULL 3 PORTAS, TODO O PODER DO PAJERO FULL CONCENTRADO NA VERSÃO 3 PORTAS.

Amplo espaço interno para 7 passageiros com bancos de couro[1], dianteiros elétricos com 5 posições de ajuste[1].

Computador de bordo com 10 funções: calendário, relógio, bússola, temperatura interna e externa, média de consumo com gráficos, velocidade média, capacidade em km do tanque de combustível, altitude e pressão.

Teto solar panorâmico[1].

Rack de teto[1].

Piloto automático.

Farol de xenon autonivelante com lavador[1], que se adapta a qualquer condição de peso do veículo.

Ar-condicionado digital Double Zone, com saída independente para os passageiros traseiros, áudio Total Sound para 6 CDs com MP3 e comandos no volante[1].

Espelho retrovisor externo rebatível eletronicamente que pode ser acionado por botão no painel ou através de keyless.

18 luzes de cortesia incorporadas ao veículo.

PAJERO FULL É 4×4 É MITSUBISHI.

Computador de bordo com
10 funções: calendário,
relógio, bússola, temperatura
interna e externa, média
de consumo com gráficos,
velocidade média, capacidade
em km do tanque de
combustível, altitude e pressão.

Farol de xenon
autonivelante com
lavador, que se
adapta a qualquer
condição de peso
do veículo.

Bancos de couro,
com 5 posições
de ajuste elétrico
para o motorista.

Piloto automático.

Teto solar panorâmico.

Rack de teto.

Espelho retrovisor externo
rebatível eletronicamente
que pode ser acionado por botão
no painel ou através de keyless.

Ar-condicionado digital,
áudio Total Sound
para 6 CDs com MP3
e comandos no volante.

(1) Somente na versão HPE.

MITSUBISHI
MOTORS

FULL EM TECNOLOGIA.

FULL EM CONFORTO

TECNOLOGIA AWC (ALL WHEEL CONTROL)

MOTOR A GASOLINA V6 3.8 L 250 CV MIVEC

MOTOR A DIESEL 3.2 L COMMON RAIL DI-D

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA INVECS-II COM SPORTS MODE

RODAS DE LIGA LEVE COM ARO 18"[1]

12 VEZES CAMPEÃ DO RALLY DAKAR

MITSUBISHI

PAJERO FULL.

O 4X4 MAIS FAMOSO

E RESPEITADO

DO MUNDO.

THE 4X4. THE LEGEND.

MITSUBISHI MOTORS

WWW.MITSUBISHIMOTORS.COM.BR - SAC 0800 702 0404

AIR BAGS FRONTAIS, LATERAIS[1] E DE CORTINA[1]

SOFISTICAÇÃO E LUXO

AMPLO ESPAÇO INTERNO COM OPÇÃO DE INTERIOR BEGE[1] OU CINZA

FAROL DE XENON COM LAVADOR[1]

TETO SOLAR PANORÂMICO[1]

PAJERO FULL 5 PORTAS HPE DIESEL **R$ 191.990,***

À VISTA (FRETE INCLUSO) - EXCETO PARA GOIÁS E ZONA FRANCA DE MANAUS.

PAJERO FULL 5 PORTAS GLS DIESEL **R$ 165.990,****

À VISTA (FRETE INCLUSO) - EXCETO PARA GOIÁS E ZONA FRANCA DE MANAUS.

PAJERO FULL 3 PORTAS[3] HPE DIESEL **R$ 180.990,*****

À VISTA (FRETE INCLUSO) - EXCETO PARA GOIÁS E ZONA FRANCA DE MANAUS.

PAJERO FULL 3 PORTAS[3] HPE GASOLINA **R$ 168.990,******

À VISTA (FRETE INCLUSO) - EXCETO PARA GOIÁS E ZONA FRANCA DE MANAUS.

Consulte preço do Pajero Full 5 portas a gasolina disponível nas versões HPE e GLS. Imagens ilustrativas da versão HPE.

Preços válidos enquanto durarem os estoques (1 unidade de cada versão). *Valor à vista de tabela de veículo Pajero Full HPE 3.2 L diesel 5 portas automático ano/modelo 2008: R$ 191.990,00, exceto para Zona Franca de Manaus: R$ 184.301,00 e Goiás: R$ 192.521,00 (frete incluso). **Valor à vista de tabela de veículo Pajero Full GLS 3.2 L diesel 5 portas automático ano/modelo 2008: R$ 165.990,00, exceto para Zona Franca de Manaus: R$ 159.342,00 e Goiás: R$ 166.449,00 (frete incluso). ***Valor à vista de tabela de veículo Pajero Full HPE 3.2 L diesel 3 portas automático ano/modelo 2008: R$ 180.990,00 exceto para Zona Franca de Manaus: R$ 173.742,00 e Goiás: R$ 181.490,00 (frete incluso). ****Valor à vista de tabela de veículo Pajero Full HPE 3.8 L gasolina 3 portas automático ano/modelo 2008 R$ 168.990,00, exceto para Zona Franca de Manaus: R$ 162.222,00 e Goiás: R$ 169.457,00 (frete incluso). (1) Somente na versão HPE. (3) Pajero Full 3 portas – disponível apenas na versão HPE

Religiosos querem o PODER

Mesmo proibidos pela Igreja, padres tentam trocar paróquias pelas prefeituras

CAMILA PATI

GUGA MATOS / JC IMAGEM ; BRENO FORTES /CB

FÉ E POLÍTICA Padre Sóstenes Arruda, do PSOL, ao lado da ex-senadora Heloísa Helena

ELEIÇÕES 2008

Em 2004, o padre Luiz Araújo Ferreira, de Bonfinópolis de Minas, a 516 quilômetros de Belo Horizonte, decidiu descer do púlpito e subir em um palanque eleitoral. Ele conta que, motivado pelo clamor da população para que se candidatasse a prefeito, foi pedir a permissão ao bispo da sua diocese, em Paracatu, para deixar a batina de lado e seguir carreira na política da pequena cidade da região noroeste. Não obteve a autorização de dom Leonardo de Miranda Pereira, mas não desistiu. Mesmo suspenso pela Igreja Católica – que não permite que padres se filiem nem se candidatem a cargos públicos –, padre Luiz filiou-se ao PT, e acabou ganhando as eleições daquele ano. Hoje, com 70% de aprovação de sua administração, tenta a reeleição e já pediu o afastamento definitivo da Igreja. "Entrei na política contra a vontade do bispo e fui suspenso de uso de ordem", conta o padre prefeito. No jargão eclesiástico, isso quer dizer que **ele não pode mais celebrar missas, casamentos ou batizados**. Mas padre Luiz não se arrepende; acha que entrar na política é unir fé e vida. "É na política que temos os recursos para ajudar os mais necessitados", diz.

O Código de Direito Canônico proíbe a participação de padres católicos na política partidária. Entretanto, a proibição não é taxativa e deixa espaço para o diálogo com os bispos, superiores diretos dos sacerdotes. "Há exceções: se o bispo entende que há uma necessidade, ele pode autorizar", conta dom Hugo Cavalcante, assessor para assuntos canônicos da Confederação Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB).

"Eles também são cidadãos; votam, então podem ser votados"

Padre Alírio Bervian, vice-presidente da Associação Nacional dos Presbíteros do Brasil

Outro candidato de batina é padre Jocimar Dantas (PMDB), que concorre à Prefeitura de Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte. Como o seu colega de Bonfinópolis, padre Jocimar não conseguiu a autorização do bispo da sua diocese, dom Manuel Delson Pereira da Cruz. "Não renuncio à minha fé nem ao meu sacerdócio, sou um padre, servo de Deus e servidor do povo", declara Jocimar, que foi afastado da sua paróquia. Já o padre Sóstenes Arruda, que é candidato do PSOL à prefeitura de sua cidade natal, Jaboatão dos Guararapes (PE), não foi suspenso. Ele é também diplomata de carreira há 15 anos. Como já não era pároco por conta do trabalho no Itamaraty, sua candidatura foi aceita.

Casos de padres que preferem os comícios às missas são comuns no Brasil e em outros países. O ex-bispo Fernando Lugo, eleito presidente no Paraguai, conseguiu uma autorização inédita do papa Bento XVI para voltar a ser leigo. "Sempre houve padres na política", diz o vice-presidente da Associação Nacional dos Presbíteros do Brasil, padre Alírio Bervian. "Eles também são cidadãos; votam, então podem ser votados."

Padre Alírio conta que nas eleições de outubro **pelo menos 100 padres são candidatos a prefeito ou vereador no Brasil**. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, há 554 candidatos a vereador, 31 candidatos a prefeito e 17 a vice-prefeito que declararam ser "sacerdotes ou membros de ordem ou seita religiosa". Pelos dados do Tribunal Superior Eleitoral não é possível, no entanto, saber a quais confissões pertencem os candidatos. ■

OUTRA VEZ O padre Luiz Araújo Ferreira tenta a reeleição em Bonfinópolis de Minas

Fernando Haddad entra no jogo

O ministro da Educação propõe a Lula a indicação de um supercoordenador da área social e passa a ser visto como opção a Dilma Rousseff

OCTÁVIO COSTA

Ao cumprir agenda em Salvador esta semana, o presidente Lula voltou a apresentar a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, como sua candidata à sucessão de 2010. O gesto funcionou como um relançamento da candidatura. Mas não pôs fim aos rumores de que Lula está em busca de alternativas. Um forte indicador nesse sentido foi sua decisão de criar o cargo de coordenador dos programas sociais. Em princípio, a medida pretende desafogar a Casa Civil, pois hoje a coordenação é feita por Miriam Belchior, assessora especial de Dilma. Mas quem acompanha os ventos que sopram em Brasília concluiu rapidamente que o escolhido para a missão ganhará enorme projeção, até mesmo maior do que a da "mãe do PAC". Primeiro nome citado, o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, mostrou a proverbial falta de ambição. Mas deixou escapar, em conversas informais com auxiliares, que a idéia foi sugerida ao Planalto pelo ministro da Educação, Fernando Haddad. O que faz de Haddad o favorito para a nova função. E mais: se enfeixar em suas mãos o controle de todas as ações sociais do governo, o jovial ministro assumirá, sem sombra de dúvida, o papel de opção preferencial à candidatura de Dilma. Haddad confirma que é o autor da proposta, mas nega qualquer motivação política. "Fiz uma sugestão de cunho administrativo, sem conotação política. O resto é pura especulação", disse à ISTOÉ o ministro da Educação. "Defendi também que a tarefa seja entregue a um ministério-meio e não a um ministério-fim, como Saúde e Educação. Para mim, o ideal é o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo."

Por mais que Haddad tente se desvencilhar, poucos são os que acreditam numa escolha técnica, como a de Paulo Bernardo. Dá-se como certo que o presidente Lula usará o novo cargo para mover o tabuleiro político. No Palácio do Planalto, assessores de Lula comentam que as maiores chances são do secretário-geral da Presidência, Luiz Dulci, e do ministro Patrus Ananias, mas admitem que Haddad corre por fora com ímpeto suficiente para ganhar o páreo. A favor de Haddad, conta o seu desempenho à frente do Ministério da Educação. **No cargo desde 2005, quando substituiu Tarso Genro, o doutor em filosofia pela USP encantou o presidente e conquistou também a simpatia da primeira-dama Marisa Silva, com iniciativas como o Prouni (Universidade para todos) e a Prova Brasil, que avalia alunos de quarta a oitava série do ensino fundamental.** Em 2007, foram avaliados 4,5 milhões de estudantes. Outra bandeira é o Fundeb, que destinará R$ 3 bilhões para o ensino básico este ano. Uma das metas é construir dez mil creches no País.

OS OUTROS Patrus Ananias tem o Bolsa Família, mas falta-lhe ambição; Dilma perderá influência sobre os programas sociais

O vento, sem dúvida, sopra a favor de Haddad. Mas ele faz questão de descartar qualquer pretensão política. Garante que é quase certo que, ao fim do governo Lula, retornará à vida acadêmica. "Estou há dez anos fora da universidade, aproxima-se a hora de voltar", diz. Ele ingressou na vida pública pelas mãos do economista João Sayad,

PROJEÇÃO Haddad criou o Prouni, a Prova Brasil e o Fundeb

ROBERTO CASTRO/AG. ISTOÉ

como chefe de gabinete da Secretaria de Finanças da Prefeitura de São Paulo, em 2001, na gestão Marta Suplicy. Mas é exatamente seu perfil que põe em dúvida a falta de ambição política.

Filho de um lojista da rua 25 de Março, no centro velho de São Paulo, formou-se em direito pela USP em 1985. Apaixonou-se pelo ideário de esquerda, aderiu ao movimento Liberdade e Luta (Libelu) e dedicou a tese de mestrado, em 1990, ao estudo do "Caráter socio-econômico do sistema soviético". Sua tese de doutorado em filosofia pela USP, defendida em 1996, correu no mesmo leito – De Marx a Habermas, o Materialismo Histórico e seu Paradigma Adequado. Atualmente, Haddad, 45 anos, continua a freqüentar as rodas marxistas organizadas pelo orientador de sua tese, o professor Paulo Arantes. E faz questão de se identificar como um intelectual fiel às idéias de Karl Marx. Na entrevista à ISTOÉ em seu gabinete, perguntado se, a exemplo do ministro Patrus Ananias, "entregaria a Deus" seu futuro político, Haddad insistiu em que não é candidato a nada e fez uma ressalva em relação à religiosidade do mineiro Patrus: "Minhas convicções são mais materialistas." ■

Milagre dos PEIXES

Secretaria da Pesca não aumentou produção do pescado, mas garantiu seguro-desemprego

O governo Lula tem planos grandiosos para a pesca. O objetivo é dobrar a produção pesqueira para dois milhões de toneladas ao ano até 2011, multiplicando a receita anual do setor, hoje de R$ 3,2 bilhões. Para isso, acaba de ser criado o Ministério da Pesca, que substitui a secretaria extraordinária voltada para o setor. A estrutura de servidores da Pasta subirá de 200 para 400 cargos e o orçamento dobrará de R$ 250 milhões para R$ 500 milhões. Serão abertas também superintendências em todos os Estados. No anúncio oficial, o presidente Lula disse que "é uma vergonha" o Brasil produzir apenas um milhão de toneladas de pescado por ano – o Peru, por exemplo, com uma costa bem menor, produz nove milhões. A meta do governo é aumentar em 40% a produção até 2011. Além do novo Ministério, Lula prometeu transformar o piraju (dourado) numa espécie de salmão, para enfrentar a competição com o salmão chileno.

ANTONIO CRUZ/ABR

"As estatísticas ainda não retratam os impactos dos programas implantados"
Altemir Gregolin

"BOLSA PESCA"

2002	
Beneficiários	92.379
Valor gasto	R$ 62.703.700
2008	
Beneficiários	400.000
Valor gasto	R$ 649.528.193

Por enquanto, porém, as prioridades da Secretaria Especial de Pesca foram de outra ordem. Nos seus cinco anos e meio de existência, o órgão pouco fez pelo aumento da produção pesqueira, mas saiu-se com muito empenho nas despesas com o seguro-desemprego de pescadores artesanais. Os gastos com o seguro – apelidado de "bolsa anzol" – subiram de R$ 62 milhões para R$ 649 milhões. E quase 400 mil pescadores recebem um salário durante o defeso, período de proibição da pesca. Mas o ministro da Pesca, Altemir Gregolin, nega a prática de assistencialismo. Segundo ele, o seguro-desemprego tem o objetivo de defender as espécies e permitir a recomposição dos estoques.

Até o final do ano, será lançado o PAC da Pesca, com incentivos à pesca artesanal, tanto na plataforma marítima quanto em rios, açudes e represas. Será investido R$ 1,7 bilhão até 2011, com previsão também de linhas de crédito de cerca de R$ 1 bilhão. Gregolin gosta de citar como exemplo o assentamento Aracati, no município de Touros, no Rio Grande do Norte, onde a renda mensal da criação de peixes é de um salário mínimo para cada família. O governo também pretende ampliar a chamada pesca em águas profundas. Hoje a pesca extrativa é feita muito próximo da costa. Gregolin acha que ainda é cedo para se cobrar resultados produtivos do setor. "Parte dos programas é recente, só começou em 2006, e as estatísticas ainda não retratam os impactos", diz o ministro. Planos, portanto, existem e recursos também. O que falta ao País é pescado.

Octávio Costa

vivo

Seu pai quer um Smartphone. Seu pai quer um Vivo.

Quanto maior o plano, maior o bônus.

www.vivo.com.br/pais

Consulte o regulamento em www.vivo.com.br/pais. Bônus consumidos após os pacotes contratados e válidos na área de prestação da Vivo, exceto Minas Gerais. 1.000 minutos de bônus no plano Vivo Completo. Promoção "Até 1.000 minutos 2008" válida de 15/7/2008 a 11/8/2008 para compras de novos aparelhos CDMA, trocas de aparelho CDMA por GSM e ativações de novas linhas CDMA ou GSM nos planos participantes - a partir do plano Vivo Econômico: de R$ 33 (BA) a R$ 35 (SP) – preços válidos até 31/7/2008, mediante cadastro, pagamento de taxa de adesão de R$ 14,90 e permanência mínima de 6 meses, sujeito a multa contratual. Oferta sujeita a análise de crédito. Preço de aparelho válido de 15/7/2008 a 11/8/2008 (limitado aos estoques) para o aparelho Samsung F250 (nos Estados da Bahia e de Sergipe, oferta válida para compras na Promoção Celular Novo. Consulte o regulamento nas lojas próprias da Vivo). Oferta sujeita a permanência mínima de 12 meses (conforme

Samsung i617
- Windows Mobile 6.1
- GPS integrado e carregador veicular
- Visualizador e editor de arquivos do MS Office[1]

Samsung G600
- Câmera de 5.0 megapixels com flash
- Tecnologia Bluetooth® estéreo
- MP3 player com cartão de 1 GB

Samsung F250
- MP3 player com cartão de 512 MB
- Câmera de 1.3 megapixel com gravação de vídeos
- Tecnologia Bluetooth® estéreo

Conteúdo O Rappa, Paula Toller e DJ Marky

SAMSUNG

ATÉ 1000 MINUTOS DE BÔNUS NO VIVO PÓS

Para falar com qualquer Vivo, em ligações locais, por 6 meses.

Celulares com câmera a partir de R$ 10 no Vivo Escolha 180.

Cadastre-se: acesse www.vivo.com.br/pais ou ligue *9000.

vivo Sinal de qualidade.

condições contratuais) e análise de crédito. Limite de 2 aparelhos por CPF a cada 6 meses para novas ativações e a cada 12 meses para troca de aparelho, para planos individuais (esta oferta não é válida para aquisição em planos compartilhados ou troca de aparelhos). Consulte sobre condições de compra nos Estados da Bahia e de Sergipe nas lojas próprias da Vivo. Aparelhos GSM Vivo só funcionam com Vivo Chip. Consulte sobre disponibilidade dos serviços GSM em sua cidade. Consulte sobre preços e área de cobertura do serviço Vivo Play em www.vivo.com.br/vivoplay. Acesso a e-mail e internet mediante uso do pacote Vivo Smart Mail. Acesso ilimitado à internet somente através do Smartphone. Acesso a e-mail através do Windows Live ou pacote Vivo Smart Mail. [1]Edição apenas de arquivos previamente criados. Word e Excel são marcas registradas da Microsoft Corporation. Faça o download da música Sempre Mais no site www.samsungmobile.com.br/maismusica. Imagens meramente ilustrativas.

Aquele ABRAÇO...

Em 2008, Gilberto Gil viajou o equivalente a uma volta e meia ao redor do mundo para promover seu CD. E finalmente Lula aceitou seu terceiro pedido de demissão

SÉRGIO PARDELLAS

Um dos poucos ministros remanescentes da equipe de Lula do primeiro mandato, o ministro da Cultura, Gilberto Gil, resolveu despedir-se do cargo na quarta-feira 30. Em duas ocasiões anteriores – final do primeiro mandato e final de 2007– Gil havia pedido a Lula para sair. Agora, o presidente finalmente aceitou. No lugar de Gil, assume definitivamente o secretário-executivo, Juca Ferreira, que, com as constantes licenças do titular da Pasta, já era quem comandava de fato o Ministério. Criticado por se dedicar mais à música do que ao cargo público, Gil realmente era, mas não estava mais ministro da Cultura. **A situação do ministro-cantor no governo chegou ao fundo do poço depois de reportagem publicada por ISTOÉ**, há um mês, sob o título "O ministro sumiu". De acordo com a matéria, com base em consulta à agenda oficial do ministro, este ano Gil havia passado mais tempo de licença – três meses e meio – do que em atividade pelo Ministério, contados os dias em que efetivamente despachou. No total, Gil percorreu, durante as viagens e turnês destinadas a apresentar a europeus e americanos o álbum *Gil luminoso*, mais de 60.745 quilômetros, o que corresponde a uma volta e meia ao redor do mundo.

A ausência do ministro vinha irritando o presidente Lula e também integrantes do Ministério da Cultura, pois, de acordo com dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siaf), a Pasta só havia executado até o final de junho 12,8% do seu orçamento para 2008.

Numa entrevista no Palácio do Planalto, depois de reunir-

Embora respeitado como artista no Brasil, durante sua gestão Gil bateu de frente com produtores e artistas

se com o presidente Lula, Gil reconheceu que estava vendo a proporção de 80% de dedicação ao Ministério e 20% às atividades artísticas se desequilibrar. "Aquela dose inicial em que previ trabalhar foi se desequilibrando um pouco. Eu tive de me dedicar um pouco mais (à carreira)." Ao realizar um balanço de sua gestão à frente do Ministério, **Gil fez uma autocrítica e uma crítica a Lula: não ter conseguido um orçamento mais generoso para a Cultura.** "As dificuldades todas com as contas governamentais, o superávit e essas coisas todas que são conhecidas de todo mundo fizeram com que não atingíssemos a meta de 1% do Orçamento da União que era o desejado por nós e o recomendado pela Unesco", disse um resignado ex-ministro. "O governo do presidente Lula significa uma refazenda extraordinária do País. Amanhecerá tomate e anoitecerá mamão...", disse, declamando trechos de sua canção *Refazenda*, que simbolizaria seu ciclo na gestão petista.

Embora respeitado como artista no Brasil, durante sua passagem pelo Ministério da Cultura, Gil bateu de frente com produtores e artistas. Já em 2003 chegou a ser acusado de querer cercear a liberdade de expressão ao propor a criação da Agência Nacional do Cinema e do Audiovisual (Ancinav). "A atuação dele foi um fracasso. Ele foi ausente, não poderia estar no cargo dessa forma. Não combateu a pirataria ostensivamente, talvez porque nunca tenha sofrido pressões", ataca o cantor Fagner. Mas outros apontam avanços, como o programa Pontos de Cultura, projeto de baixo custo que permitiu, em parceria com organizações da sociedade, a chegada de internet, ilhas de edição e pequenos estúdios de gravação a favelas, comunidades quilombolas e aldeias indígenas. Para o cineasta Luiz Carlos Barreto, Pontos de Cultura "foi a iniciativa mais importante que um político já fez pela cultura do Brasil". Ao deixar o comando do Ministério, já que não conseguia mais conciliar a tarefa de ministro com a de artista, Gil acertou duas vezes: continuará sendo um embaixador da cultura brasileira mundo afora, ao mesmo tempo que entrega a Pasta a quem tem condições de dedicar-se a ela exclusivamente. ■

ALAN MARQUES/FOLHA IMAGEM

LeonardoAttuch

attuch@istoe.com.br

E OS NOSSOS OBAMAS?

Ao que tudo indica, 2008 ficará marcado como o ano da afirmação definitiva da raça negra. Barack Obama será eleito presidente da maior potência econômico-militar do planeta, Lewis Hamilton vencerá o campeonato mundial de Fórmula 1 e o torneio de tênis mais tradicional do mundo, o de Wimbledon, já foi decidido pelas irmãs Venus e Serena Williams. Além disso, a sensação da música pop, a britânica Amy Winehouse, faz sucesso como uma "branca de alma negra", exatamente o oposto do rótulo que se atribuiu no passado ao compositor brasileiro Pixinguinha.

Essa apoteose não é obra do acaso, mas sim a conseqüência direta de um processo que se iniciou em 1961 nos Estados Unidos. Naquele ano, o então presidente John Kennedy, a quem Barack Obama já é comparado, colocou em prática uma política de ação afirmativa, instituindo cotas nas escolas, nas universidades e nas contratações do setor público. Hoje, quando se analisa o quadro racial dos Estados Unidos, 40 anos após o "sonho" e a morte de Martin Luther King, percebe-se que o esforço valeu a pena. Mesmo no governo republicano de George W. Bush, o cargo mais alto da burocracia estatal americana, no poderoso Departamento de Estado, é ocupado por Condoleezza Rice. Seu antecessor, Colin Powell, também era negro. E o atleta mais rico do esporte mais elitista do mundo é o golfista Tiger Woods.

O Brasil tem um ministério da inclusão racial, mas faltam incluídos até mesmo no setor público

Nos Estados Unidos, os afrodescendentes representam 14% do *melting pot* americano e chegaram ao poder. No Brasil, onde se cultua o mito da democracia racial, negros e pardos compõem 46% da população, mas ainda ocupam uma posição subalterna na sociedade. Embora desde 2003 exista um ministério para promover políticas de inclusão racial, faltam incluídos no próprio setor público. À parte o ministro Gilberto Gil, já de saída, onde estão os negros do primeiro escalão, na Fazenda, no Banco Central e na área social? No Brasil, não há sequer concursos públicos com reservas de vagas para negros e pardos. Enquanto isso, as agências federais do governo americano realizaram quase 50 mil contratações de minorias étnicas nos últimos cinco anos.

Hoje, é muito reconfortante olhar para cima e aderir à "obamania". Mas é uma situação parecida com a dos fazendeiros brasileiros que admiravam Abraham Lincoln no século XIX e continuavam sendo servidos por seus escravos. Se o Brasil quiser mesmo ter os seus próprios Obamas, o único caminho é enfrentar os conservadores e abraçar de vez as políticas de ação afirmativa. E assim recordar a canção *Black is beautiful*, imortalizada na voz de Elis Regina. Aquela que dizia: "Hoje cedo, na Rua do Ouvidor, quantos brancos horríveis eu vi, eu quero um homem de cor".

OS COMENTÁRIOS SOBRE VOCÊ CONTINUAM OS MESMOS: "ELE CONQUISTOU O MUNDO".

A PARTIR DE
R$ 83.620,00.

FUSION

sensor de estacionamento traseiro

abertura das portas com acionamento por teclas

6 airbags - frontais, laterais e de cortina

rodas de liga leve 17" com sensor de pressão dos pneus

acendimento automático dos faróis

transmissão automática de 5 velocidades

Promoção "Fusion nas Alturas" válida de 03/07/2008 até 31/08/2008. Ford Fusion (cat. FU18) a partir de R$ 83.620,00 à vista. Na compra de um Ford Fusion, o cliente poderá receber um bônus de 60.000 pontos no cartão Fidelidade TAM. Para saber mais informações sobre o regulamento do Programa Fidelidade, acesse www.tam.com.br. Consulte o regulamento da promoção "Fusion nas Alturas" no site www.ford.com.br. O regulamento do Programa Fidelidade está disponível no site www.tam.com.br. Estas ofertas não abrangem os veículos destinados a pessoas jurídicas, táxi, test-drive, transporte de passageiros ou qualquer outra modalidade de venda direta.

3 ANOS DE GARANTIA

IBAMA

JWT.COM.BR

AGORA, O LÍDER DA CATEGORIA VEM COM UM NOVO ITEM DE SÉRIE: 60.000 PONTOS TAM PARA VOCÊ VIAJAR PARA ONDE QUISER.

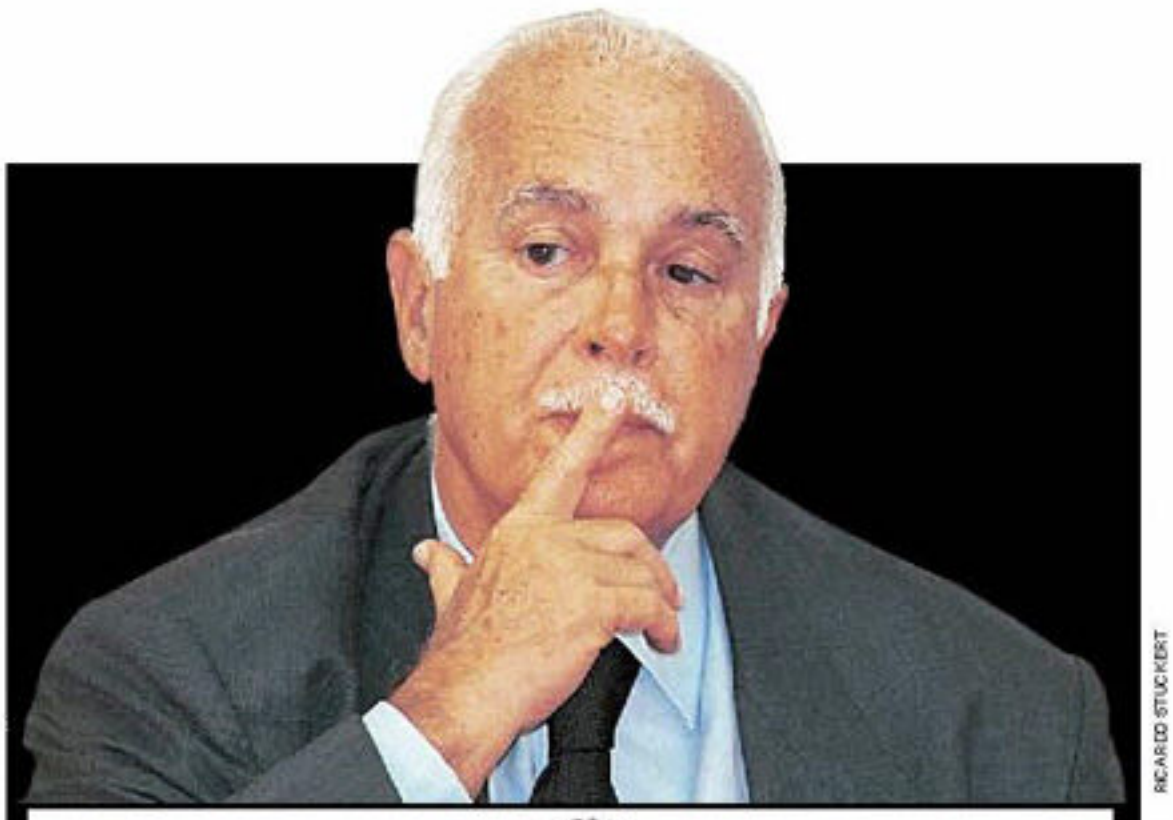
Motor 2.3L 16V com 162cv, freios ABS com EBD, ar-condicionado digital, CD player MP3 para 6 CDs com entrada auxiliar e 8 alto-falantes, interior em couro, controle do áudio e piloto automático no volante. Para mais informações, consulte o regulamento: www.fordfusion.com.br. **Quem dirige um Ford Fusion, fez por merecer.**

Ford

VIVA O NOVO

O caso dos grampos de ACM

Ministério Público confirma denúncia de ISTOÉ e acusa arapongas que atuaram para o senador



RICARDO STUCKERT

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA BAHIA

IPL n.º 1-00037/2003 (Autos n. 2003.33.00.007211-0)

EXMO. SR. DR. JUIZ FEDERAL DA 17ª VARA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DA BAHIA

Obviamente, a interceptação das comunicações telefônicas, engendrada pelo segundo e pelo terceiro denunciados, foi efetivada com fins totalmente diversos dos previstos em lei. Com efeito, as escutas ocorreram visando a municiar perseguição pessoal encetada por Antônio Carlos Magalhães contra PLÁCIDO FARIA, isto é, para fins probatórios bastante distantes da investigação da extorsão mediante seqüestro ocorrida em Itapetinga e, inclusive, vedados constitucionalmente. Com isso, incidiram os denunciados no art. 10, *in fine*, da Lei n. 9.296.

Neste e noutros casos, informações obtidas por meio das escutas telefônicas ilegais criminosamente urdidas pelos denunciados serviram para denegrir a imagem do mencionado parlamentar federal e, com isso, prejudicar sua imagem política.

REPORTAGEM Em fevereiro de 2003 ISTOÉ revelou os fatos agora comprovados pelo Ministério Público

Cinco anos depois, a denúncia de ISTOÉ sobre a existência de um esquema de grampos telefônicos para municiar perseguições a adversários do senador Antônio Carlos Magalhães – falecido em 2007 – provoca resultados na Bahia. Na terça-feira 29, o Ministério Público Federal denunciou o delegado da Polícia Civil e ex-assessor técnico da Secretaria de Segurança Pública do Estado Valdir Gomes Barbosa e o ex-vice-diretor da Central de Comunicações da mesma secretaria Alan Souza de Farias. Segundo o MP, os dois eram os responsáveis pelo esquema de escutas telefônicas montado por ACM. Os procuradores baianos propuseram que ambos respondam a Ação Penal Pública pelo crime de violação do sigilo telefônico sem autorização judicial.

GRAMPO QUE VEM DA BAHIA

Na sua edição de número 1741, de 12 de fevereiro de 2003, ISTOÉ denunciou que ACM montara um esquema na Secretaria de Segurança Pública da Bahia para monitorar os telefones de seus desafetos. Entre as vítimas do esquema estavam adversários políticos e pessoas da relação do ex-senador, como o então deputado federal e hoje ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, o deputado do PT Nelson Pellegrino e a ex-namorada de ACM Adriana Barreto. ISTOÉ obteve cópia de um dossiê em que transcrições de conversas eram acompanhadas de comentários escritos à mão pelo próprio ACM.

O Ministério Público concluiu que Valdir Barbosa se aproveitou da investigação de um outro caso para inserir os números de telefones que interessavam a ACM. Os números dos adversários do senador eram acrescentados ao pedido de quebra de sigilo e autorizados pela então juíza da Comarca, Tereza Cristina Navarro Ribeiro. Já Alan Farias cuidava da parte técnica: coordenava as operações e monitorava os grampos. Numa das suas ações, Farias pediu a um funcionário da operadora TIM Maxitel que mudasse um dos números monitorados, alegando que a juíza tinha digitado o número errado. Na troca, **foi grampeado o celular de Geddel Vieira Lima**. Por falta de provas, os procuradores baianos arquivaram as denúncias contra outros seis ex-funcionários da Secretaria de Segurança Pública e da operadora de telefonia.

Rudolfo Lago

Central de Atendimento CAIXA
0800 726-0101
0800 726-2492 (para pessoas com deficiência auditiva)

Ouvidoria
0800 725-7474

caixa.gov.br

VOCÊ ACREDITA NA SUA EMPRESA. A CAIXA ACREDITA NOS DOIS.

Na CAIXA, você tem mais que gerentes. Tem parceiros. Se você tem projetos, a gente acredita. Se quer crescer, a gente apóia. Se precisa de capital de giro, a gente empresta. Se tem pressa em receber, a gente antecipa suas receitas. Aqui você sempre encontra uma solução sob medida para as necessidades da sua empresa.

CAIXA. Dinheiro em caixa, crescimento à vista.

CAIXA. O banco que acredita nas pessoas

DANIEL WAINSTEIN

Petrobras se convence

O governo esforça-se ao máximo para dobrar a resistência do presidente da Petrobras, **Sergio Gabrielli**, à criação de uma nova empresa para gerir a exploração de petróleo na camada pré-sal. Os argumentos são todos no sentido de que a Petrobras não perderá com a decisão, pois todos os seus atuais contratos serão respeitados e mantidos. A nova estatal seguiria os moldes da que existe na Noruega, com um corpo de apenas 60 pessoas que administram os contratos de exploração. No caso do pré-sal, a maior parte dos contratos envolveria a própria Petrobras, que domina o know-how de extração em grande profundidade.

O otimismo de Meirelles

O presidente do BC, Henrique Meirelles, aposta que a inflação deste ano não ultrapassará 6,5%. Com essa convicção, ele abre o X Seminário Anual de Metas para a Inflação do BC, no Rio, na segunda-feira 4, ao lado do presidente do Banco de Israel, Stanley Fischer.

Pensão vitalícia

O Palácio do Planalto intensificou as sondagens no Congresso para verificar se há chances de aprovar, no segundo semestre, a criação de uma pensão vitalícia para presidentes da República. O valor seria o mesmo que recebem os ministros do STF: R$ 24,5 mil.

EM SÃO PAULO, BANANA SÓ A QUILO

Novo tom

O tucano Geraldo Alckmin vai mudar o discurso de sua campanha rumo à Prefeitura de São Paulo. Passará a apostar na polarização com a ex-prefeita Marta Suplicy e poupar as críticas contra o atual prefeito Gilberto Kassab (DEM). A idéia é não depender de Kassab e Maluf para assegurar o segundo turno.

Missão do ministro

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, decidiu tirar dez dias de férias em agosto para se dedicar à campanha da mulher, Gleisi Hoffman, candidata do PT à Prefeitura de Curitiba. Mas não terá tarefa fácil. Hoje, segundo o Vox Populi, o prefeito Beto Richa (PSDB) venceria com 70% dos votos.

Esperanças

Em Belo Horizonte, os articuladores da campanha de Márcio Lacerda acham que é muito cedo para falar em derrota do candidato apoiado por Aécio Neves e Fernando Pimentel. Lembram que, em 2004, o ex-goleiro do Atlético João Leite também disparou na frente. Mas perdeu para Pimentel na reta final.

TOMA-LÁ-DÁ-CÁ COM CARLOS SAMPAIO, *deputado federal PSDB-SP*

EDSON GESKE

ISTOÉ – Por que o sr. pediu à PF inquérito contra Gilberto Carvalho?
Carlos Sampaio – Por crime de prevaricação. Ele repassou ao advogado de Daniel Dantas informações da Abin.

ISTOÉ – E qual o motivo da representação ao MP?
Sampaio – Ele também incorreu em improbidade administrativa. Sua conduta foi imoral. Valeu-se do cargo para obter informações sigilosas.

ISTOÉ – Sua iniciativa não tem cunho eleitoreiro?
Sampaio – Não. Tenho 21 anos de Ministério Público e estou convicto de que a conduta dele se enquadra no tipo penal de prevaricação.

Por OCTÁVIO COSTA

Mantega na muda

Desde que voltou das férias no Rio, o ministro da Fazenda, **Guido Mantega**, manteve-se em profundo silêncio. Acatou a determinação de Lula de não realimentar a polêmica com o BC sobre as taxas de juros. Nos bastidores, porém, afirma que o arrocho monetário não pode prejudicar o crescimento da economia. A partir do dia 1°, Mantega passa a contar com o novo secretário de Política Econômica, Nelson Barbosa, tão ou mais desenvolvimentista do que ele.

ICHIRO GUERRA

Emprego certo

A nomeação do ex-ministro da Reforma Agrária Miguel Rosseto para a diretoria da Petrobras Biocombustível foi vista como escolha política, com o objetivo de não deixar ao relento um petista histórico. Mas, diante das reações contrárias, o ministro Edison Lobão saiu-se com uma justificativa antológica: "A matéria-prima do biocombustível vem da agricultura familiar, que tem sua raiz na reforma agrária". Menos, ministro, menos.

Convite valioso

O governador Marcelo Déda recebeu o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Luiz Alberto Moreno, num fim de semana em Aracaju. Déda quer fechar com o BID convênios nas áreas de educação e saneamento. Um deles é de R$ 600 milhões. E só depende de aval do Tesouro Nacional.

Telhado de vidro

O governo recebeu mal o relatório que a Embratel, do mexicano Carlos Slim, enviou à Secretaria de Acompanhamento Econômico criticando a fusão Brasil Telecom e Oi. Nos bastidores, só se fala que a Embratel é monopolista no México e que, no Brasil, detém um sistema nacional de transmissão de dados.

Satiagraha I

Mais uma da coleção de interpretações equivocadas no relatório final da Operação Satiagraha. No inquérito, o delegado Protógenes Queiroz reproduz conversas sobre a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que a envolveriam numa reunião sobre "Leite Longa Vida". Até parecia que se tratava de algum código. Mas o tema era leite mesmo: os reflexos da crise que houve no fim do ano passado após flagrantes de adulteração do produto.

Satiagraha II

O advogado de Daniel Dantas, Nélio Machado, por intermédio de seu colega Alberto Toron, encaminhou representação à ISTOÉ na qual diz que, "diferentemente do afirmado na matéria *Campeões de audiência*, jamais jantou com assessores do presidente do Supremo Tribunal Federal, ilustre ministro Gilmar Mendes".

RÁPIDAS

➤ A futura Universidade da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em Fortaleza, levará o nome da ex-primeira-dama Ruth Cardoso. Um afago do presidente Lula no seu antecessor.

➤ **A Eletronuclear corre o risco de perder o monopólio da exploração do urânio. Com a medida, em estudo, espera-se que o Brasil eleve de 300 mil para 800 mil toneladas o volume atual de reservas.**

➤ Os 90 anos do artista plástico Athos Bulcão serão lembrados com um fórum em Brasília. Entre 25 e 27 de agosto, nomes importantes da arquitetura discutirão a integração entre arte e arquitetura.

➤ **Os deputados federais estão convocados a comparecer ao batente a partir da segunda-feira 4. Receberam em casa telegramas da Mesa da Câmara. O presidente da Casa, Arlindo Chinaglia, ameaça com desconto nos salários. A ver.**

RETRATO FALADO

Artilheiro do Brasileirão em 1989, 1994 e 1995, ano em que foi campeão nacional pelo Botafogo, **Túlio Maravilha** agora se prepara para o desafio das urnas. Aos 39 anos, ele soma 845 gols na carreira e é candidato a vereador em Goiânia pelo PMDB. Segundo as pesquisas, a aceitação da população até agora é maior do que o esperado. "Mas será uma campanha light. Conto com apoio da população", diz Túlio.

"Se eu me eleger, será mais um gol de placa na minha carreira"

RICARDO RAFAEL/FORMAL POPULAR

Colaboraram: Alan Rodrigues, Mino Pedrosa, Rudolfo Lago e Sérgio Pardellas

perri comunicação

PARCERIA, PARA NÓS, É IR ALÉM DOS NÚMEROS,
SABENDO O QUE VOCÊ FAZ
PARA SABER O QUE FAZER POR VOCÊ.

Agilidade e parceria para o sucesso do seu negócio. No setor das Grandes Obras e Infra-estrutura ou na área de atuação de sua empresa.

Para o Banco Pine, entender a necessidade de seus clientes é o começo de uma grande parceria. Some a isso toda a agilidade e o apoio necessários para o desenvolvimento do seu negócio. Cliente do Banco Pine tem esse tratamento, além de investimentos rentáveis e produtos personalizados para atender a necessidades específicas de clientes especiais. Somos um banco inovador, com know-how e estrutura para ajudar você a crescer.
Agende uma visita. Ligue: 11 3372-5333.

www.bancopine.com.br

BANCO PINE

Médias Empresas | Grandes Empresas | Finanças Corporativas

Ouvidoria: 0800 725 7463.

TERAPIA por R$ 40

Profissionais democratizam tratamento ao cobrar de acordo com a realidade de cada paciente

CARINA RABELO

Há dois anos, João Batista, 46 anos, trabalhava no setor administrativo de uma das maiores penitenciárias de São Paulo, quando o Primeiro Comando da Capital (PCC) promoveu uma série de ataques que aterrorizaram o Estado. Junto com outros funcionários, João conviveu diariamente com as ameaças dos bandidos e temia se tornar refém durante as rebeliões. Apavorado, ansioso e sem dormir, ele não conseguia voltar ao trabalho e tinha medo de sair de casa. Após se submeter a exames psicológicos, foi diagnosticado com stress pós-traumático e precisou de medicação para controle da ansiedade. Foi encaminhado às sessões de terapia de grupo do Hospital do Servidor Público, mas desistiu logo no primeiro encontro. "Não me sentia pronto para compartilhar com outras pessoas as experiências que tive na cadeia e também não podia pagar um analista. O preço de uma sessão era o equivalente a um terço do meu salário", lembra.

Até que conheceu o Centro de Psicanálise, um instituto que reúne mais de 100 médicos e psicólogos com formação psicanalítica. Ao contrário dos profissionais que cobram até R$ 500 numa sessão de 50 minutos, eles oferecem o mesmo tratamento a um preço acessível. "Ele sugere o valor com base na condição financeira do paciente. Pode ir de R$ 1 a R$ 50", explica o diretor do centro, Ernesto Duvidovich. João foi encaminhado ao psicanalista Márcio Alexandre Rocha, que cobra entre R$ 25 e R$ 50 dos pacientes que vêm ao centro, o equivalente a 50% da sua clientela. Para os demais, fica em R$ 180. "A tendência é a democratização da terapia. Muitas pessoas precisam e deixam de fazer porque não podem pagar", diz. Após um ano e quatro meses em tratamento, João deixou os remédios. "Continuo na terapia por opção, mas nada mais me deixa inseguro. Aprendi a trabalhar o meu medo", revela o funcionário, que retomou as suas funções na penitenciária após quatro meses de análise.

A terapia chegou ao Brasil em meados do século passado e, durante anos, poucos profissionais tiveram acesso aos estudos clínicos, disponíveis apenas na Europa. "Era identificada como uma ciência para a elite, específica para as classes privilegiadas", afirma Humberto Verona, presidente do Conselho Federal de Psicologia. Se, no passado, havia escassez de profissionais, hoje, a situação é diferente. No Brasil, há 4,9 mil psicanalistas, 160 mil psicólogos e 360 cursos universitários de psicologia, que disponibilizam o tratamento nas clínicas-escolas a preços populares. Diante do aumento da oferta e da procura, a Federação Brasileira de Psicanálise criou em alguns

KARINA BURGOMG. ISTOÉ

EM FRENTE
Angelina Holpert faz análise com Nilda Jock há dois anos e vê resultados no tratamento

Estados os centros de triagem dos profissionais que atendem por valores mais acessíveis. “Não se faz análise uma vez por mês, mas, no mínimo, uma vez por semana. **É um tratamento que exige uma freqüência constante do paciente**, o que obriga o profissional a flexibilizar o valor da sessão”, pondera o coordenador José Carlos Carpilovsky, do programa de psicoterapia de grupo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Uma das preocupações mais comuns entre aqueles que procuram os centros de triagem é não ter acesso a um serviço de qualidade por estarem pagando menos. Mas quem experimentou, aprova. Angelina Zolacicco Holpert, 55 anos, garante que as duas sessões de psicanálise durante dois anos a R$ 45 foram mais eficazes do que os 20 anos de psicoterapia a R$ 160. “É um trabalho mais aprofundado porque nos ensina a nos conhecer melhor e mudar os padrões negativos no nosso comportamento”, reflete. Ela é atendida pela psicanalista Nilda Jock, que não estabelece um valor fixo por sessão. “Cada um paga o que pode e o valor é renegociado quando a pessoa tem condições de pagar mais. Além de ampliar o acesso, é interessante ao profissional pluralizar o seu trabalho e lidar com pessoas de todas as classes sociais”, afirma. ■

O que fazer

O interessado deve procurar os centros de atendimento ou clínicas sociais disponíveis em seu município. A relação está disponível na Federação Brasileira de Psicanálise, no telefone (21) 2235-5922. Na ficha de inscrição, descreva os seus problemas e diga o que pretende resolver com a terapia e informe sua renda. Em uma semana, o paciente é encaminhado a um profissional próximo à sua residência. Na primeira sessão, geralmente gratuita, é negociado o honorário do profissional (em média, até R$ 50).

PONTO A PONTO
Júlia aprendeu a tricotar com a tia Shieley: "As pessoas não acreditam que eu mesma faço"

FOTOS: RENATO VELASCO; ARNALDO MAGNANI/GETTY IMAGES; FARINA BURIGO ANG. ISTO É

TRICÔ não é só para VOVÓS

Na esteira das celebridades, os jovens descobrem o prazer de trabalhar com lã

CLAUDIA JORDÃO

Esqueça a velha imagem da vovó sentada na cadeira de balanço, entretida com agulha e lã. Hoje em dia, fazer tricô não é exclusividade de senhoras que recorrem à técnica para matar o tempo. Pelo contrário, gente jovem descobriu na prática uma maneira de driblar o stress dos tempos modernos. E, de quebra, fazer peças de roupas e acessórios descolados. Estudante de medicina, a carioca Júlia Cruz, 20 anos, sempre admirou roupas feitas de tricô e, há dois anos, pediu que a tia, Shieley de Menezes, a ensinasse. Sua primeira peça foi um cachecol rosa, que estreou em uma viagem a Paris. "As pessoas não acreditam quando digo que eu mesma fiz." A atual febre do tricô nasceu nos Estados Unidos. Desde que celebridades como a cantora Madonna e as atrizes Uma Thurman, Sarah Jessica Parker e Kristin Davis foram fotografadas tricotando em público, tem crescido o número de vendas de novelos de lã e de matrículas em cursos no País. Com isso, de alguns anos para cá, também nasceram os knit cafes – bares e restaurantes onde a turma das agulhas se encontra para bebericar e trocar idéias sobre pontos. Apaixonada pelo tricô – e habituée dos knit cafes –, a atriz americana Julia Roberts comprou os direitos do best-seller *The friday night knitting club* (O clube do tricô de sexta-feira à noite, em tradução livre), de Kate Jacobs, para levar a história de um grupo de amigas que se encontra em um café para a tela de cinema.

No Brasil, ainda não há knit cafes. Mas, como o brasileiro é bom de improviso, é possível encontrar pelo menos um grupo de tricoteiras em um endereço da capital paulista. Liderado por Grace Karen Burns-Krebs, 49 anos, cerca de 20 pessoas se reúnem uma vez por mês num café na região central da cidade para bebericar, petiscar e tricotar. "É muito bom, vem gente de 20 a 60 anos", diz Grace. A atriz Daniela Escobar também se diverte entre novelos. "Tricoto porque me dá prazer e, além disso, reconheço o efeito terapêutico da prática", diz. Também é possível encontrar homens entre os adeptos. O vendedor Aloisio Santos, 29 anos, do Rio de Janeiro, aprendeu a arte com a tia e garante que não sofre preconceito. "No início meu avô não aprovou, depois viu que eu fazia direitinho e não implicou mais", conta. Santos tem um companheiro ilustre, o ator Russell Crowe, flagrado entre lãs e agulhas numa foto que correu o mundo. Segundo uma reportagem da rede BBC, a imagem foi uma brincadeira que o rapaz, bem-humorado, nunca fez questão de desmentir. Afinal, tricô é pop. ■

FAMOSOS
As atrizes Sarah Jessica Parker e Kristin Davis e a brasileira Daniela Escobar (*à dir.*) são entusiastas

Dizem que o mercado do Rio está esvaziando. E por isso que a gente trouxe alguém de fora.

A Agência3 não pára de crescer e de comemorar.
Em sua breve história, já foi eleita a Agência do Ano
pela Associação Brasileira de Propaganda
e pelo Prêmio Colunistas Rio, e ganhou os prêmios
mais importantes do Brasil.
Agora, depois de ter se destacado no The One Show
e no Art Directors, conquistou um Leão de Prata
em Cannes, o festival de publicidade
mais importante do mundo. Se você também acredita
que uma boa idéia ultrapassa qualquer fronteira,
traga a sua conta para a Agência3.

agência3

www.agencia3.com.br

COMPORTAMENTO

Minha vida no co

O engenheiro Gordon Bell eliminou o papel de seu dia-a-dia quando resolveu digitalizar seu cotidiano: ele anda com uma câmera de foto no pescoço, grava conversas e tem todos os seus dados arquivados

VERÔNICA MAMBRINI

Imagine poder lembrar um dia especial em detalhes. Ou ter à mão informações burocráticas que perdemos tempo procurando, como telefones, extratos bancários ou contratos. Pense nas vantagens de não ter dúvida na hora de responder ao médico como anda sua pressão ou desde quando um sintoma passou a incomodar. O engenheiro americano Gordon Bell, 74 anos, decidiu fazer a experiência e registrar em detalhes seu dia-a-dia digitalmente. Todos esses dados são arquivados no computador dele, que desenvolve um programa para encontrar essas informações com um clique. Ou, no futuro, com um comando de voz.

"Há cinco anos, eliminei o papel da minha vida", conta Bell. A história começou quando um amigo lhe pediu para escanear livros dele. O engenheiro não só concordou como também percebeu que poderia converter montanhas de celulose para bits e se livrar de papéis e documentos difíceis de catalogar e manter organizados. Em 1995, ele iniciou o projeto MyLifeBits – o nome é um trocadilho com a palavra *bits*, que em inglês significa tanto "parte" quanto a menor unidade de informação processada por um computador. Mesmo com a ajuda de uma assistente, o trabalho, que incluiu desde as fotos de sua infância até imagens de canecas de estimação, levou sete anos. "Consegui tirar muito lixo da minha vida. O fim da bagunça é um dos pontos altos do projeto", acredita.

O engenheiro usa os dados arquivados para fins práticos, como achar um número de telefone ou rever detalhes de uma conversa com seu advogado. "Assim, tenho uma memória muito mais confiável sobre assuntos que, de outra forma, não poderia encontrar", garante. O arquivo tem mais de 450 mil itens, que ocupam pelo menos 219 gigabytes, armazenados num notebook e em um computador desktop. A cada mês, ele

VIDA EM BITS

Os 74 anos de Gordon Bell estão armazenados em dois computadores. São:

- **71 GB** Vídeo
- **25 GB** Imagem mais de 114.000 imagens
- **20 GB** Áudio e 40 gigabytes de música da família
- **176 mil** sites visitados
- **150 mil** e-mails
- **24 mil** arquivos de texto
- **2.700** apresentações em PowerPoint

mputador

A CÂMERA FOTOGRÁFICA DE GORDON BELL É ACIONADA POR SENSORES DIANTE DA MUDANÇA DE AMBIENTE OU DA APROXIMAÇÃO DE PESSOAS

cresce cerca de um gigabyte. "Se eu perdesse tudo, seria um desastre. Todos os meus dados financeiros estão ali", diz ele, que é um dos pioneiros na indústria de minicomputadores e hoje trabalha na Microsoft.

Ao longo do dia, Bell carrega no peito uma das invenções que fazem parte do MyLifeBits: a SenseCam, uma câmera digital acionada por sensores eletrônicos para intensidade de luz, cores e infravermelho. Ela dispara uma foto sempre que se muda de ambiente ou alguém se aproxima. Funções como GPS e sensores e gravadores de áudio já foram testadas, mas ainda não foram incorporadas ao equipamento.

Com o aperfeiçoamento dos softwares de busca e das ferramentas para gravar em áudio e vídeo, Bell acredita que em breve qualquer um poderá ter uma memória auxiliar. Outros equipamentos, como um leitor biométrico que também calcula calorias consumidas e gastas, disponível no mercado americano, poderiam ser incorporados e trazer diversos benefícios à saúde. "Outro aparelho útil é um rastreador de passos, que registra por onde você esteve", explica Bell. "O MyLifeBits não verte fala em texto ainda, por exemplo. Seria adorável se ele reconhecesse minha voz; eu poderia usar o programa muito mais."

Bell não é o primeiro a tentar fazer um registro pessoal completo. Várias pessoas se tornaram celebridades na internet por publicarem na web boa parte de suas vidas, por meio de textos, áudio, imagens ou vídeos, num fenômeno chamado lifelogging. O canadense Steve Mann foi um dos primeiros. Em 1994, passou a transmitir sua vida 24 horas por dia, em tempo real, pela rede. Décadas antes, o americano Buckminster Fuller documentou sua vida a cada 15 minutos entre 1915 e 1983, em diários que, empilhados, atingiam 80 metros de altura. A diferença entre eles e Bell é que, **com o MyLifeBits, a idéia é manter as informações privadas e com usos práticos**.

Sem levar o exercício de futurologia longe, apenas o contato mais intenso com as próprias memórias pode trazer diversos benefícios, especialmente em grupos de pessoas que têm doenças que afetam a memória, como o mal de Alzheimer. O professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e diretor do Centro de Estudos do Envelhecimento, Luiz Roberto Ramos, acredita que a disseminação de ferramentas como essa pode ser muito útil. "Só a navegação na internet já é um bom exercício", diz. Além de tratamentos por meio de atividades tecnológicas, o contato com a própria história é um fator decisivo para a saúde mental do idoso. "Eles precisam estar próximos de imagens e ambientes conhecidos. Asilo é exclusão da história de vida deles", afirma. ■

GREGORY BULL/AP/IMAGEPLUS

SOSSEGO Em ônibus onde homem não entra as mexicanas viajam sentadas e até lêem

Só para MULHERES

Cansadas do assédio masculino, mexicanas têm agora ônibus exclusivos na capital do país

CAMILA PATI

Com 22 milhões de habitantes, ônibus e metrô lotados são comuns na Cidade do México, uma das cinco metrópoles mais populosas do mundo. Lá, as mexicanas ainda têm de lidar com uma situação conhecida de muitas brasileiras: o assédio sexual durante as viagens. Por isso, desde o início do ano, a cidade oferece 65 ônibus reservados apenas às mulheres. Ali homem não entra e sem eles a tranqüilidade reina, segundo as mexicanas. Apesar de representar só 5% da rede e de o tempo de espera nos pontos ser de 30 minutos, a iniciativa foi bem recebida. A idéia partiu de uma mulher que já sofreu na pele os abusos nos transportes públicos. A mexicana Ariadna Montiel, 33 anos, que hoje é a responsável pelo controle das redes de ônibus da capital, conta que nunca vestia saias, quando sabia que ia usar ônibus ou metrô, na época em que ainda freqüentava a faculdade de arquitetura.

A proposta de ônibus exclusivos é nova, mas vagões especiais para mulheres e crianças no metrô, em horários de pico, já existem na Cidade do México há dez anos. **Outros países como Japão, Índia, Taiwan, Filipinas e Egito também oferecem o serviço.** No Brasil, no Rio de Janeiro, uma lei estadual de 2006 obriga as empresas de metrô e trens a disponibilizarem vagões exclusivos para as mulheres, em dias úteis, das 6h às 9h e das 17h às 20h. Em cada composição, há um carro identificado com um adesivo com o símbolo feminino. A SuperVia, concessionária dos trens no Rio, orienta os homens a não embarcarem nesses vagões nos momentos de pico. "Enfrentar transportes superlotados já é um desconforto em si, e não precisa ser somado ao constrangimento e à humilhação causados por indivíduos que se aproveitam deste fato para ultrapassar os limites e abusar das mulheres", justifica Jorge Picciani, deputado estadual pelo PMDB.

Em São Paulo, a prática do assédio sexual levou a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) a testar vagões exclusivamente femininos na década de 90. Eles existiram no metrô e nos trens da CPTM entre outubro de 1995 e setembro de 1997 e foram implantados depois que um homem ejaculou em uma mulher dentro de um vagão. A proposta não vingou porque a CPTM alegou que não poderia ferir o artigo 5º da Constituição, que estabelece igualdade de direitos entre os cidadãos, e alguns casais também reclamaram. Hoje, na capital, existem apenas vagões reservados, nas estações mais cheias – nos horários de pico da manhã e noite –, para gestantes, idosos, portadores de deficiência física e pessoas com crianças de até cinco anos. ■

DANIELA CONTVAG. O DIA

PIONEIRO O Rio oferece vagões reservados para as mulheres só em horário de pico

PAIZÃ
COMBINA CO
PRESENTÃ

VISA
até 6x sem juros
demais cartões 4x

Pasta em couro
para laptop
139,90
à vista

BAGAGGIO

PATROCÍNIO:

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Novas tecnologias para superar os limites na exploração do petróleo.

Entenda a crise mundial, as projeções audaciosas do Brasil, que começa a colher os resultados de sua auto-suficiência, projetando-se como uma das principais nações produtoras de petróleo, gás natural e outras fontes alternativas de energia. Tudo isso em um encarte especial em ISTOÉ. Ao todo, são 6 fascículos. Mais uma exclusividade de ISTOÉ para você.

Nesta edição: 2º fascículo

Neste 2º fascículo, você vai saber tudo sobre a descoberta do campo gigante de Tupi, o que torna possível a exploração de petróleo em profundidades de até 7 mil metros, a 300 quilômetros da costa.

Se você perdeu o **1º fascículo, ligue:**

(11) **3618 4112** 2ª a 6ª feira das 9h às 18h

ou acesse: **www.shopping3.com.br**

e-mail exclusivo para vendas:
servicoaoleitor@editora3.com.br

ESPECIAL ISTOÉ

TRÊS

A GENTE FAZ POR PAIXÃO

PATROCÍNIO:

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Na próxima semana, você recebe o 3º fascículo.

No 3º fascículo, o verdadeiro guia sobre o panorama mundial do petróleo traz os avanços do Brasil na produção de derivados do petróleo, através de investimentos bilionários em petroquímica e da construção e modernização de refinarias. Além disso, conheça os investimentos em 216 novos navios – que impulsionará a indústria naval brasileira – e em novas plataformas de exploração em águas profundas.

Continue colecionando

Ao todo, são 6 fascículos.
Mais uma exclusividade de ISTOÉ para você.

ESPECIAL
ISTOÉ

TRÊS
A GENTE FAZ POR PAIXÃO

Disque 1,2,3 para...

Normas de atendimento ao consumidor acabam com situações de espera e indefinição ao telefone

VERÔNICA MAMBRINI

Anita Delmonte, 26 anos, tem passado maus bocados com o atendimento de uma operadora de telefonia celular nos últimos meses. Ela comprou um plano 3G e um celular, mas não conseguiu utilizar os recursos do serviço e do aparelho pelos quais pagou. Depois de um jogo de empurra-empurra por telefone e internet com a operadora, que se arrasta desde março, ela cancelou o plano, devolveu o produto e ainda espera o estorno do valor pago. Até agora, ela só conseguiu uma coleção de 42 protocolos de atendimento e recordes como uma hora inteira ao telefone esperando pelo primeiro "no que posso ajudar?".

Justamente porque histórias como a de Anita estão longe de ser exceção, o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça elaborou uma nova regulamentação que tem por objetivo eliminar situações como essas. As mudanças determinam que o atendimento seja mais ágil e objetivo na solução de problemas. **A espera, por exemplo, não poderá levar mais do que um minuto.** A transferência de um departamento para outro também está com os dias contados: se o primeiro atendente não tiver a solução para o problema, deverá estar apto a encaminhar a ligação imediatamente para quem possa resolvê-lo. Cancelar um serviço ou fazer uma reclamação também deve ficar mais fácil. As empresas que não cumprirem as regras serão multadas de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.

Para a Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), "a solução encontrada pelo Ministério da Justiça não foi a mais adequada". A ABT participou da criação do Programa Brasileiro de Auto-Regulamenta-

FABIANO CERCHIARI/KINO. ISTOÉ

AFLIÇÃO Anita Delmonte coleciona protocolos de atendimento e horas de espera

ção do Setor de Relacionamento, certificando 31 empresas nos últimos três anos. A nova regulamentação terá prazos mais enxutos: a partir da publicação do decreto no *Diário Oficial*, serão dois meses para que todos se adaptem aos 27 pontos especificados na nova regulação. Há setores que estão na mira, como bancos, cartões de crédito, telefonia, internet e tevê a cabo – alguns deles são também os maiores contratadores de call center no Brasil. Esse mercado emprega 750 mil pessoas (sobretudo mulheres, que correspondem a 76,8% das vagas) e é um dos que mais absorvem jovens em busca do primeiro emprego e pessoas com mais de 40 anos. A pressão no setor, que já é grande, deve aumentar ainda mais. **Fala-se em redução de salário dos atendentes e custo com as mudanças repassado ao cliente.**

As determinações internas das empresas são, muitas vezes, a causa de situações difíceis ao telefone. De acordo com Manuella Braga, 25 anos, atendente do setor de retenção de clientes da prestadora de serviços de contact center Contax, a orientação é "não deixar cancelar o cartão de crédito de maneira nenhuma". Ela conta que, se não insistir e seguir um procedimento-padrão para descobrir a razão do cancelamento, além de impedi-lo, perde pontos que definem sua remuneração variável no mês. "Tenho que alcançar uma meta de 70% de desistências no cancelamento por mês, senão não recebo meu rendimento variável", conta. "Já terminei atendimentos chorando, porque estava sob pressão e não podia discutir. E quando está desestimulado, tanto faz o que acontece na linha", afirma a jovem, que quer mudar de área.

RUBENS CHAVES/AG. ISTOÉ

"Tenho que alcançar uma meta de 70% de desistências no cancelamento por mês, senão não recebo meu rendimento"

Manuella Braga, atendente

Para a consultora de marketing de relacionamento Ana Maria Leandro, esse tipo de prática, apesar de ser regra, prejudica o mercado. "O que vai acontecer é que as empresas que não querem o benefício efetivo do cliente vão aprender pela dor", acredita. "A lei vem para coibir os abusos. Uma coisa é você lembrar a pessoa o que ela está deixando de aproveitar ao fazer aquele cancelamento, por exemplo. Outra é não ter bom senso. É claro que é o cliente quem sabe o que é melhor para ele", ressalta Ana Maria. "A adaptação em curto prazo vai ser um desafio para as empresas, especialmente no contexto em que há um crescimento exponencial desse mercado."

Outra causa da dificuldade é a falta de experiência dos atendentes. Como há giro de mão-de-obra, muitas vezes os funcionários não passam por treinamentos e programas de qualificação suficientes para saber como lidar com situações delicadas com um bom jogo de cintura. Ana Maria acredita que as novas regras vão mudar isso também, exigindo mão-de-obra mais qualificada. "Os oportunistas vão ter menos chance no mercado. Existem muitos serviços de atendimento ao cliente que são de fachada. Esses não vão resistir às mudanças."

Essas adaptações podem ser só o começo. Previsto para entrar em vigor em 13 de agosto, o programa "Não Importune" vai permitir que os moradores do Distrito Federal não recebam mais ligações para vendas de produtos e serviços – o chamado telemarketing ativo. Para isso, eles precisarão registrar até três linhas fixas ou móveis por pessoa num cadastro. Quem receber uma ligação 30 dias depois de inscrito, deverá recorrer ao Procon. Cada chamada feita sem consentimento custará uma multa de R$ 10 mil à empresa desobediente. A exemplo do que fizeram os deputados do Distrito Federal, até o fim de agosto a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo deve votar um projeto de lei para a criação do "Não Importune!" paulista. Se a moda pega, o setor vai precisar repensar suas estratégias. ■

CONTAGEM REGRESSIVA

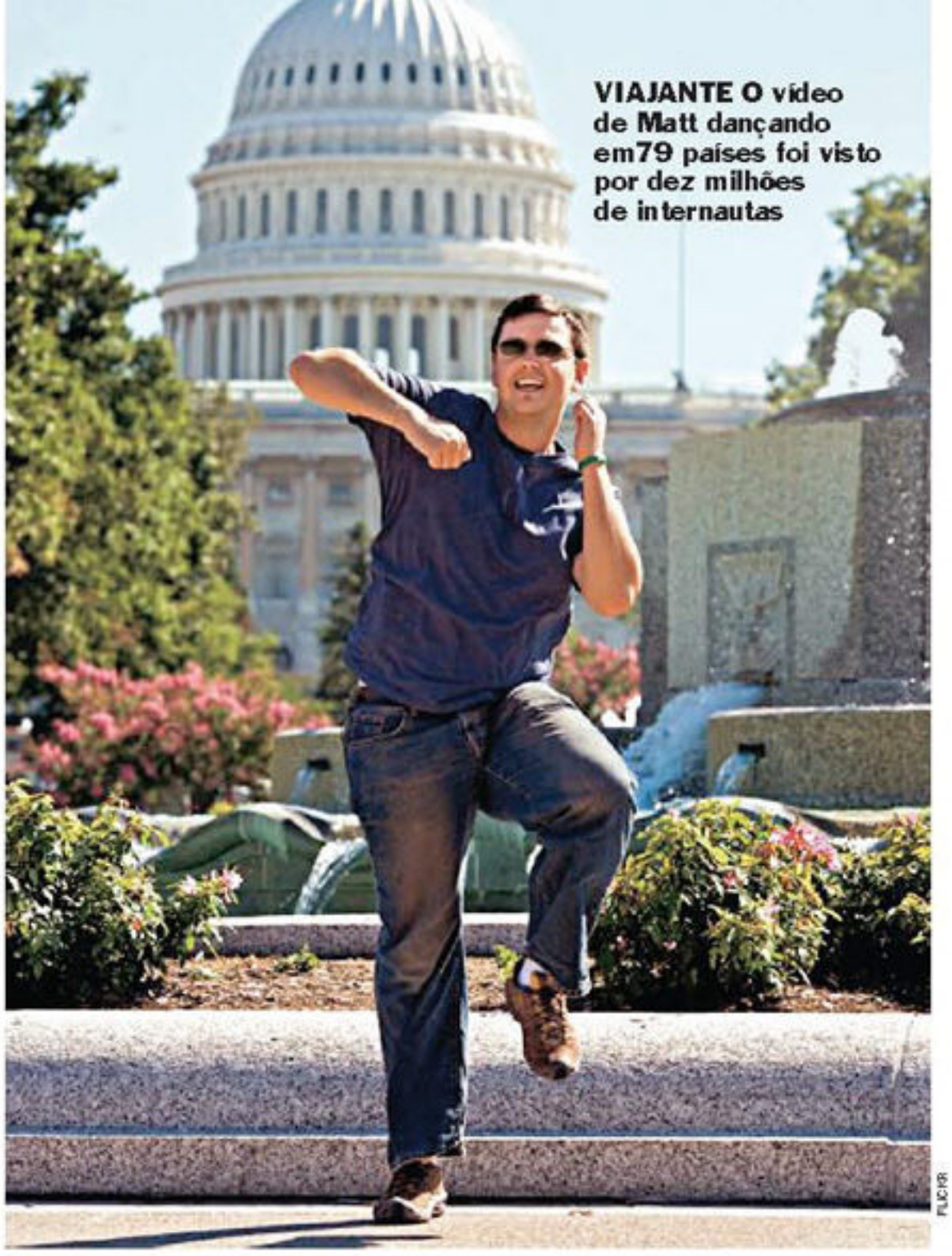
As empresas terão 60 dias para se adaptar a uma série de mudanças

- O SAC deve estar disponível 24 horas por dia, sete dias por semana
- A primeira opção do menu eletrônico tem de ser falar com um atendente
- Cancelamentos e reclamações precisam estar entre as primeiras opções do menu eletrônico. E todos os atendentes devem estar habilitados para atendê-las
- O consumidor tem direito a um comprovante do cancelamento em até 72 horas, assim como ao histórico do atendimento com data, hora e conteúdo
- A ligação não pode ser interrompida e a espera máxima para atendimento e transferência de setor não deve ultrapassar um minuto
- Os atendentes não poderão mais pedir que os clientes repitam diversas vezes seus dados pessoais, nem o motivo da ligação
- As reclamações devem ser resolvidas em, no máximo, cinco dias úteis
- Serviços não solicitados ou cobranças indevidas terão de ser suspensos imediatamente

FAMA pela FAMA

Estudo mostra que na internet e nos reality shows prevalece o narcisismo

SUZANE FRUTUOSO



VIAJANTE O vídeo de **Matt** dançando em**79** países foi visto por dez milhões de internautas

FLICKR

MARCELO FONTES

FAMOSA Sabrina Sato é uma das poucas BBBs que não voltou ao anonimato

A seleção para o nono *Big Brother Brasil* começou dia 22. Mais de 40 mil pessoas se inscreveram para o último programa, número que deve se repetir nesta edição. O prêmio de R$ 1 milhão é atrativo, mas é a vaidade que faz do *BBB* um fenômeno, revela estudo da psicóloga Andréa Vaz Cid, da Universidade de Brasília. Na pesquisa, ela analisou o narcisismo no Orkut e no *BBB* e entrevistou jovens que diziam estar em busca da fama. **"O que importa para esses indivíduos é ser admirado e receber um tratamento especial em qualquer situação. Dinheiro e qual a atividade que exercerá para alcançar o sucesso não faz diferença", diz ela.** Entre os perfis de candidatos que podem ser lidos no site da Globo há descrições como "adoro ser o centro das atenções".

Sabrina Sato, 27 anos, do *Pânico*, na Rede TV, uma das poucas ex-BBBs que não voltou ao anonimato, admite que seu sonho era a fama. "Entrei pensando nas oportunidades que apareceriam depois." A apresentadora Íris Stefanelli, 29 anos, do programa *TV Fama*, também ex-BBB, tornou-se ícone do sucesso a qualquer preço. Ao ser eliminada, deixou claro que queria ser "artista". Conseguiu. "Me sinto especial ao ser reconhecida nas ruas", diz. O desejo de não ser comum sempre existiu, diz a professora de história Denise Santanna, da PUC de São Paulo. O problema, segundo o psiquiatra Thiago Fidalgo, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), é quando a fama se torna uma busca obstinada. "A mínima falta de reconhecimento causará frustração."

Mas os 15 minutos de fama dos desconhecidos podem ser divertidos. Uma das febres da internet é o americano Matt Harding, 31 anos, criador do vídeo "Dancing". Ex-designer de games, ele viajou por 79 países e onde aporta faz uma dança esquisita diante das câmeras. O vídeo com um apanhado das viagens foi visto por mais de dez milhões de internautas. Hoje, uma empresa de chicletes patrocina seus tours. Matt passou a convidar os internautas pelo site wherethehellismatt.com a participarem dos vídeos. Onde quer que Matt vá, lá estão os seguidores da dancinha. No final de maio, ele esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo e, claro, foi acompanhado nos passos pelos fãs brasileiros. ■

Tecnologia

MINERAÇÃO NÃO É GARIMPO

Atividade requer tecnologia de ponta, mão-de-obra qualificada e projetos ambientalmente sustentáveis

Divulgação

O processo de transformação do cobre que leva milhões de anos na natureza está sendo realizado em tempo recorde e de forma inovadora pelos técnicos de uma usina no meio da floresta amazônica. O produto final – a placa de cobre que está no chip do celular, nos fios elétricos, nos eletrodomésticos – será produzido, em caráter experimental, a partir deste mês de agosto na Usina Hidrometalúrgica de Carajás (UHC). Também no Pará, o Centro de Inteligência Operacional (CIO) da Vale – que lembra uma sala de controles espacial – monitora a produção e rastreia a frota e os equipamentos de Carajás. Na Grande Belo Horizonte, um centro de estudos avançados trabalha na busca de alternativas tecnológicas que compensem a exaustão de depósitos de minérios tradicionais, como o níquel e o cobre.

O cenário da indústria da mineração não é feito só de minas, pátios, escavadeiras e caminhões abarrotados de minérios. Acima de tudo, é uma soma de competências, de capital intelectual e de desenvolvimento científico e tecnológico. Um bom exemplo é a gestão de propriedade intelectual. No caso da Vale, isso se traduz em 354 patentes, 199 já concedidas pelo INPI e outros 155 processos em andamento. No início dos anos 90, antes da privatização, os pedidos de patentes eram de quatro por ano, no Brasil, e dois por ano no exterior. Hoje, a média de patentes requeridas anualmente é de 18, aqui, e de 13, lá fora. As mineradoras investem pesadamente em Pesquisa e Desenvolvimento. Só a Vale gastará US$ 884 milhões em pesquisa este ano, além de investir na formação de novos técnicos. A empresa já conta com cerca de 200 doutores e mestres e outros 4 mil formados em MBAs no Brasil e no exterior.

Nos 1.500 municípios brasileiros onde atua, a indústria da mineração oferece 145 mil empregos diretos, além de 1,8 milhão de indiretos. Há três anos, o total de empregados era de 122,5 mil. A oferta de postos de trabalho cresce ano a ano, direcionada para trabalhadores qualificados. Fica cada vez mais distante o tempo de aventureiros abrindo picadas no mato, de uso da batéia e de produtos químicos poluentes, como o mercúrio, no caso do ouro. Grandes empresas mineradoras adotam padrões internacionais de excelência, além de equipamentos avançados, de última geração.

A exploração mineral requer estudos geológicos, mapeamentos complexos e programas de compensação sócio-ambientais para que a atividade possa gerar riquezas, emprego e qualidade de vida, e, ao mesmo tempo, diminuir os impactos no meio ambiente, assegurando a sustentabilidade do negócio e do planeta.

A atividade de mineração está por toda a parte – na água mineral, nos carros, nos trens, nos navios e aviões, nos eletroeletrônicos, nas embalagens, nas próteses médicas, nos medicamentos, nas artes – em tudo relacionado à vida. A riqueza das nações e o desenvolvimento científico e tecnológico da humanidade foram sustentados com minério.

Com o forte crescimento da mineração nos últimos anos, milhares de jovens brasileiros ingressam nas universidades e buscam aprimoramento em cursos relacionados à atividade. Desde 1876, a Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, berço da mineração, capacita quadros para essa indústria pujante. Como o Pará detém hoje as maiores jazidas de minério de ferro, empresas que atuam na região Norte, como a Vale, estão finalizando acordos com a instituição para oferecer cursos à população local. Um desses cursos, o de Engenharia de Minas e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará (campus de Marabá), é freqüentado por 108 alunos e, a partir de 2009, formará 30 novos profissionais todos os anos. Assim, o sonho de muitos jovens da região poderá se concretizar, como já ocorre com os que estudam em Ouro Preto e têm colocação garantida – e bons salários – no mercado de trabalho. A história de alguns deles será contada nesta edição.

Tecnologia de ponta na Vale

354
patentes requeridas

199
já concedidas pelo INPI

155
em andamento

18
é a média de requerimentos de patente por ano no Brasil

13
é a média de requerimentos de patente por ano no exterior

AVANÇOS
Biocombustíveis e materiais alternativos: soma de competências, capital intelectual e desenvolvimento científico e tecnológico

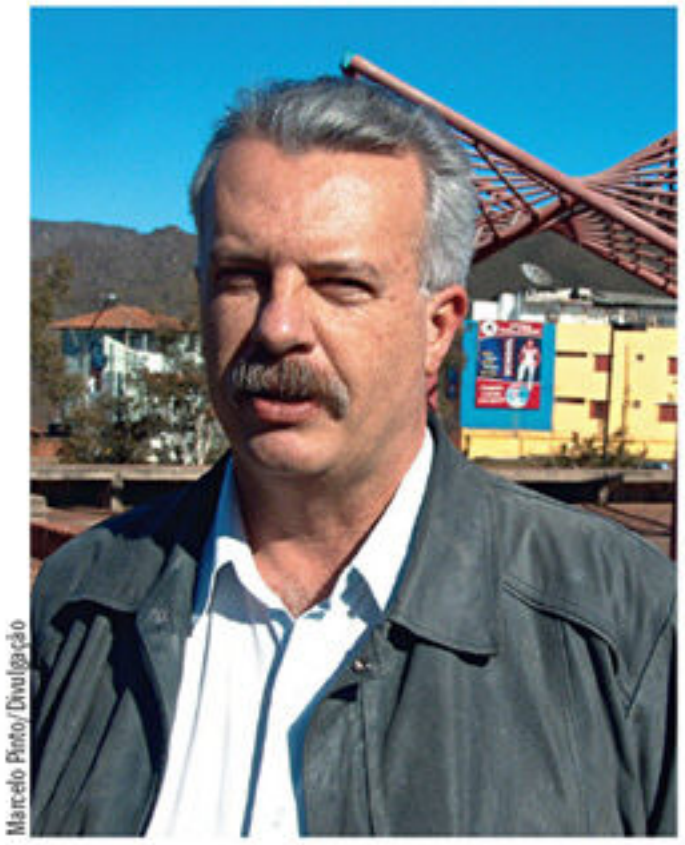
Fotos Divulgação

FERROVIA VERDE A mineração colocou o desafio da sustentabilidade literalmente nos trilhos. Em janeiro de 2007, a Vale passou a utilizar o B2 – mistura de 2% de biodiesel com 98% de diesel comum – em suas locomotivas, antecipando-se em um ano à entrada em vigor da lei dos biocombustíveis. Considerando ainda o abastecimento de caminhões e a geração de energia elétrica, o uso do B2 já corresponde a 61% do consumo mensal de diesel de toda a empresa – atualmente, em torno de 80 milhões de litros.

Voltando aos trilhos, as principais ferrovias da mineradora registraram, entre 2001 e 2006, um crescimento de 10 milhões de toneladas de carga transportada, o que eliminou 375 mil viagens de caminhão nas estradas brasileiras. Uma outra solução poderá, gradativamente, ser adotada pela indústria nacional. Desde o ano passado, a Vale substitui a madeira dos dormentes nas suas estradas de ferro por materiais alternativos, como plástico e borracha, polietileno de alta densidade, fibra de vidro e pneu usado. Materiais que no lixo levariam anos para se degradar, como embalagens plásticas, são reaproveitados.

A utilização do material alternativo faz parte do projeto Ferrovia Verde e inclui o uso de biodiesel B20, mistura de 20% de biodiesel e 80% de diesel comum. As locomotivas da Vale estão prontas para usar o B20, aguardam apenas seu fornecimento pela Petrobras. Todas as ferrovias da empresa já operam com o B2, o que faz da Vale uma das maiores usuárias de biocombustível do planeta.

Dormentes de aço também já são utilizados nas ferrovias – a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Na EFC, já foram aplicadas cerca de 140 mil unidades e, na EFVM, aproximadamente 2 milhões de unidades. Esses números posicionam a Vale como a primeira empresa privada do Brasil a usar dormentes de aço em larga escala, prática já comum na Europa. Com o uso do aço no lugar da madeira, mais de 500 mil árvores deixaram de ser derrubadas.



Marcelo Pinto/Divulgação

Entrevista **JOSÉ GERALDO ARANTES BRITO**

DE MINAS GERAIS PARA AS MINAS DA MONGÓLIA

O orgulho que José Geraldo Arantes do Nascimento Brito diz sentir pela faculdade que dirige tem razões históricas. Fundada por D. Pedro II, há 132 anos, a Escola de Minas de Ouro Preto lançou longe suas raízes através de seus ex-alunos que, antes mesmo de concluírem seus cursos, já começam a ser assediados pelas principais mineradoras do mundo. "Onde você menos espera, até na Mongólia, tem ex-aluno daqui", afirma o diretor dessa faculdade que ocupa hoje três prédios, cinco laboratórios e um museu da Universidade Federal de Ouro Preto. Segundo Nascimento Brito, nos últimos anos é cada vez maior a procura por engenheiros de minas - o que tem provocado o surgimento de novos cursos no país. Mesmo assim, a demanda ainda é maior do que a oferta.

Como surgiu a Escola de Minas?
A idéia de fundar a Escola, em 1876, teve o objetivo de formar uma massa crítica sobre o tema no Brasil. Aliás, esta foi a primeira Escola do país a preparar profissionais especializados em mineração. Foi uma iniciativa do imperador D. Pedro II, que trouxe da Academia de Ciências de Paris o cientista Claude Henri Gorceix. Uma equipe de professores franceses iniciou o primeiro curso de Engenharia de Minas do Brasil.

Como era a mineração de então?
Era totalmente empírica, era garimpo. Porém, mesmo de forma rudimentar, a mineração enriqueceu e transformou o país. No auge do ciclo do ouro, enquanto São Paulo tinha 30 mil habitantes, Ouro Preto era a maior cidade das Américas, com 100 mil.

O que a Escola significa para a mineração e quantos cursos há no país?
A Escola foi o início da evolução tecnológica no campo da mineração. Foi um marco do ensino dessa matéria.
Antes do "boom" tecnológico de 2006, eram sete cursos no país. Hoje, já são 10, espalhados por Minas, São Paulo, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Sul.

Onde menos se espera tem ex-aluno nosso. A Escola de Minas é disputada a unha pelas empresas

A demanda está sendo atendida?
Não. Até porque a demanda é internacional. No ano passado, quatro recém-formados nossos foram trabalhar na Austrália. Onde você menos espera tem ex-aluno daqui, até na Mongólia. Hoje, a Escola de Minas é "disputada a unha" pelas multinacionais. As empresas começam a assediar os alunos já no quarto ano.

Quantos alunos se formam por ano?
Em 2008, foram 40. Mas aumentamos o número de vagas e a partir de 2013 serão 72 por ano. Na pós-graduação, são 10 por ano, e no nível técnico, 150. Na graduação, há cerca de 250 alunos. E temos convênios celebrados ou em conclusão, um deles com o Departamento de Minas da Universidade do Pará, para levar ensino de ponta a regiões das grandes jazidas.

Em quais áreas?
Engenheiros voltados a mineração e metalurgia. A Escola de Minas oferece nove engenharias: de Minas, de Produção, Metalúrgica, Geológica, Ambiental, Civil, de Arquitetura, de Controle e Automação e Técnicas Fundamentais. Uma engenharia completa a outra. A mineração está presente em tudo.

Divulgação

Entrevista **LUCINEWTON SILVA DE MOURA**

O INÍCIO DE UMA NOVA ERA NO PARÁ

O coordenador da Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará – Campus de Marabá, Lucinewton Silva de Moura, tem à sua frente um desafio grandioso: formar profissionais que possam suprir a forte demanda da indústria mineral do Estado. Graças a uma parceria entre a universidade, a prefeitura e a Vale, a partir de 2009, quando a primeira turma colará grau, sairão de lá a cada ano trinta novos profissionais – hoje, há 108 alunos distribuídos em cinco turmas. Com isso, terá início a superação do que este engenheiro químico – com doutorado pela Unicamp – considera um "contra-senso" no mercado: o fato de a maioria dos cursos do setor estar no Sul, Sudeste e Nordeste, apesar de o Pará ser o segundo maior produtor de bens minerais do país.

Como surgiu a Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente da UFPA?
O curso, que fica no campus de Marabá, começou em 2004, após uma parceria entre a Universidade, a Vale e a prefeitura de Marabá. Sua implantação se justifica pela vocação mineira do Estado e pela ausência desse curso na região Norte do Brasil.

A demanda do Pará será atendida?
Essa é a nossa principal meta. Antigamente, a Vale era obrigada a trazer funcionários de outros Estados. Alguns passavam um ou dois anos e, depois de ganhar experiência, voltavam para suas regiões. Isso vai começar a mudar com a formação de nossa primeira turma. Com exceção do nosso curso, todos os outros estão nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, o que é um contra-senso, uma vez que o Pará desponta como o segundo maior produtor de bens minerais do país. A Região Amazônica se consolidou na última década como um gigantesco e diversificado pólo mineral. Mas esta demanda não tem sido acompanhada pelos setores regionais que deveriam apoiar o crescimento. Falta mão-de-obra qualificada.

Falta mão-de-obra qualificada. Mas isso vai mudar. Nossa primeira turma se forma no ano que vem

Como é a estrutura do curso de Engenharia de Minas e Meio Ambiente?
O curso conta com um prédio com 13 salas de aulas e sete laboratórios (Química Experimental, Física Experimental, Fenômenos de Transporte, Hidro e Eletrometalurgia, Tratamento de Minérios, Controle Ambiental, Simulação e Controle de Processos), além de uma biblioteca e um auditório. Uma de nossas maiores dificuldades é contratar professores. Essa deficiência tem sido suprida com professores convidados, como os oriundos da Escola de Minas de Ouro Preto. A Vale está colaborando no investimento em especialização, para que possamos formar um corpo docente qualificado.

Em que consiste a parceria com a Vale?
As metas firmadas para o curso abrangem tanto a formação de profissionais para atender os interesses das indústrias regionais das áreas mineral e ambiental, quanto a consolidação de um centro de referência para a Região Norte na área de minas e meio ambiente. Temos ainda convênio de estágio firmados com a Metso Minerals e a Mineração Buritirama.

Emprego

A PESO DE OURO

Mercado procura talentos nas universidades e paga salário de R$ 4 mil a recém-formados

Ag. IstoÉ

Aos 25 anos, Marly Carvalho acaba de se formar pela Escola de Minas de Ouro Preto. Em negociação com grandes mineradoras, Marly, nascida em Araxá (MG), representa o novo perfil do profissional que, aos poucos, ganha a cena da indústria mineral brasileira: são jovens disputados a peso de ouro pelo mercado. Com salário inicial em torno dos R$ 4 mil, eles começam a atuar nas empresas no início do curso em projetos de estágios ou de treinamento.

Recém-formada, ela já conta uma passagem pela Votorantim, onde desenvolveu um projeto de pesquisa sobre zinco. Seu professor, Carlos Alberto Pereira, chefe do Departamento de Engenharia de Minas, reconhece que os novos profissionais já saem da universidade com uma bagagem que ele próprio não tinha quando se formou. Orgulhoso, ele conta que Marly foi a primeira estudante de graduação a apresentar um trabalho científico no Congresso Internacional de Processamento Mineral, realizado na Grécia, ano passado. Até então, tal espaço havia sido ocupado somente por mestres e doutores.

Fotos UFOP/Divulgação

NOVA GERAÇÃO Marly Carvalho, recém-formada e já experiente; o angolano Evanilson Correia, boas perspectivas de trabalho

Formada há dois anos, Heloisa de Oliveira, de Caraguatatuba (SP), aos 26 anos já é responsável pelo Sistema de Gestão da Unidade de Vazante (MG), da Votorantim. "Minha função é garantir o melhor aproveitamento e gerenciamento dentro da mineração", explica. Heloisa entrou na empresa em 2004, graças ao projeto de iniciação científica. Após dois anos de estágio e um de trainee, foi contratada. Ela afirma ter escolhido Engenharia de Minas por "combinar produção com geociências" e diz haver um déficit imenso no mercado. "Agora a profissão está mais conhecida, mas ainda faltam profissionais".

PORTAS DO MUNDO Evanilson Bruno Vaz Correia, 25 anos, angolano de Luanda, está muito próximo de fazer companhia a Heloisa. A diversidade de minérios existente em seu país – ouro, cobre, ferro e manganês – despertou nele, desde cedo, o interesse pelo tema. Após navegar pela internet em busca de cursos disponíveis nessa área, ele escolheu o de Ouro Preto. Cursando o último período da graduação, Evanilson alimenta a expectativa de que a formação aqui lhe abra as portas de mineradoras sediadas em Angola. "O reconhecimento para quem trabalhou no Brasil é bem maior", revela. Questionado, porém, se pretende ficar aqui ou voltar para seu país, o estudante hesita. Apesar de achar que ainda há uma "certa barreira cultural para os africanos", Evanilson acaba admitindo o plano de estender um pouco mais seu tempo no país.

VOCAÇÕES A um ano de se formar, Rodrigo Fina Ferreira, natural de Ouro Preto, já acumula, aos 22 anos, três estágios no currículo. "Nasci para isso", afirma. Atualmente, ele estagia na Vale, na vizinha Mariana, junto com outros quatro colegas de curso. Rodrigo, na verdade, cresceu no meio. Filho de artesão, aprendeu com o pai a arte de esculpir na rocha. "Convivi com a mineração desde cedo, isso despertou a minha vocação", acredita.

O paraense Wanderley dos Anjos Sabino não herdou da família o gosto pela profissão. Mas assim como Rodrigo, entrou cedo no mundo do trabalho e descobriu, ainda que tardiamente, a vocação para a mineração. Diplomado em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará, Wandereley, que dava aulas em sua cidade natal, Rondon do Pará, desde os seus 16 anos, decidiu apostar numa nova carreira: ingressou em agosto de 2004 na então recém-criada Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente, no campus de Marabá.

"Afinidade com a área eu já tinha através das matérias que eu lecionava: Matemática, Física e Química. Então, quando eu vi que o mercado de mineração estava aquecido, resolvi me aventurar", resume ele, que fará parte, ano que vem, da primeira turma a ser diplomada pela faculdade. Prestes a iniciar seu terceiro estágio, o segundo pela Vale, ele já faz planos. Aos 30 anos, Wanderley pretende retornar ao setor de planejamento de minas e ali se profissionalizar. "Teria que dar aula 24 horas para ganhar o que eu posso ganhar na mineração", compara.

Salviano Machado

MONITORAÇÃO
Complexo de Carajás nas estações do CIO

Modernidade

DA PICARETA AO SATÉLITE

Indústria une geologia e tecnologia na busca e beneficiamento de minérios nobres

A exaustão de depósitos de minérios como o níquel e o cobre provocou uma corrida tecnológica por novas alternativas e dessa busca participam os engenheiros e geólogos do Centro de Desenvolvimento Mineral (CDM) da Vale, onde são feitos estudos para que projetos ousados, porém viáveis, troquem logo a tela do computador pelo canteiro de obras.

Da picareta ao satélite, a história da tecnologia mineral brasileira se confunde com essa unidade de estudos avançados, que ganhou mais protagonismo a partir de 2002. Até então, a Vale se resumia ao ferro, em cuja produção são utilizadas tecnologias tradicionais – altos fornos, aciarias, etc. Quando a empresa diversificou o portfólio, aumentaram o volume e a complexidade do trabalho nos laboratórios do CDM, em Santa Luzia (MG).

Em breve, o Centro será transferido para a vizinha Nova Lima, carregando o desafio de cumprir as metas de crescimento orgânico anunciadas pelo presidente da empresa, Roger Agnelli, diretrizes que já resultaram na fusão de áreas de geologia e tecnologia, parte da engenharia e análise de negócios numa só unidade.

IMITANDO A NATUREZA É no CDM que nascem projetos como o da Usina Hidrometalúrgica de Carajás (UHC), de onde já estão saindo as primeiras placas de cobre resultantes de um novo processo que substitui as altas temperaturas da pirometalurgia pelo emprego de ácidos. A UHC também não é unidade industrial, e sim de estudos, com capacidade para produzir apenas 10 mil toneladas de cobre anuais. Única do gênero em todo o mundo, seu êxito tornará possível montar uma usina de grande porte. A natureza transforma o cobre, mas leva milhões de anos. No processo hidrometalúrgico, uma hora de trabalho é suficiente.

A sofisticação tecnológica da mineração tem outro endereço no Pará. Da mina onde é extraído ao porto onde é embarcado o minério, todo o complexo de Carajás é monitorado pelo Centro de Inteligência Operacional da Vale. O CIO fica em Parauapebas, tem dez estações de trabalho, duas redes de fibras ópticas, enlace de rádio e lembra uma sala de controles de agência espacial. O Centro foi inaugurado no ano passado, mas não é de hoje que tecnologia de ponta faz parte da paisagem. Um software adquirido pela Vale, o despacho eletrônico, já rastreava a frota via satélite, com GPS de alta precisão.

No cérebro operacional de Carajás, as informações são visualizadas no computador com o detalhamento desejado, permitindo acompanhar a produção da mina em tempo real, controlar mais de 200 equipamentos pesados, ligar ou desligar uma escavadeira a quilômetros de distância do prédio, acompanhar o carregamento do vagão e até alterar rotas de caminhões para tornar ainda mais rápida e segura a chegada ao cargueiro.

No Dia dos Pais

não deixe de sentir o sabor inconfundível da boa informação!

Promoção imperdível para você, pai assinante de IstoÉ.

Assine Dinheiro e ganhe de presente uma cafeteira completa.

- Prepara seu café, cappuccino ou chocolate quente em minutos.
- Bandeja aquecida para xícaras.
- Vaporizador para esquentar e vaporizar líquidos.
- Filtro removível e porta-fio.
- Um ano de garantia e muito mais.

ACOMPANHA: 2 xícaras, jarro de vidro com capacidade para 4 cafés e manual de instrução.

Estoque limitado!

Apenas 6x de R$ 49,90

ou R$ 299,40 à vista.

Ligue agora e não perca esta promoção*. São Paulo: (11) 3618-4566.
Demais Capitais: 4002-7334. Outras Localidades: 0800-775-0098. De 2ª a 6ª, das 9h00 às 18h00.

Ou acesse: www.assine3.com.br/diadospais

*Assinatura anual de Dinheiro = 52 edições. Preço exclusivo para pagamento através do seu cartão de crédito ou débito em conta corrente. Prazo de entrega do presente: pagando com cartão de crédito, à vista ou parcelado, em até 45 dias após a confirmação do valor total da assinatura pela administradora do cartão. Via débito em conta, até 45 dias da quitação total da assinatura. Oferta válida até 30/08/2008, ou enquanto durar o estoque.

ISTOÉ

Olimpíada 2008

9 BRASILEIROS PARA VOCÊ prestar atenção na Olimpíada

Com a maior equipe olímpica da história, o País tem mais chances de medalhas. Conheça alguns dos atletas que deverão se destacar nos Jogos de Pequim

Por **FRANCISCO ALVES FILHO**

JADEL GREGÓRIO
DECOLANDO POR UMA MEDALHA

Esperança de ouro em Pequim no salto triplo, Jadel Gregório não se vale apenas da técnica para atingir boas marcas. É movido principalmente pela emoção. Ficou marcada no Pan do Rio a imagem do atleta regendo os aplausos do público antes da prova em que garantiu a medalha dourada. "A energia que vem das arquibancadas me dá motivação", explica ele. Espera-se um replay na China: o maestro Jadel no ponto mais alto do pódio.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 28 anos | **Altura: 2,02 m** | **Peso: 101 kg**

Na sua segunda Olimpíada, Jadel Gregório tem chances de medalha no salto triplo

TV **Quinta-feira 21, às 22h**

CAIO GUATELLI/FOLHA IMAGEM

O jovem nadador é uma das maiores estrelas do Brasil na Olimpíada

THIAGO PEREIRA
UM RIVAL PARA O AMERICANO

Todos perseguem o sucesso, mas ele também traz dissabores. Depois de conquistar oito medalhas no Pan do Rio, o nadador Thiago Pereira caiu no olho do furacão. "O assédio era muito grande, foi difícil administrar", diz ele, que participa de sua primeira Olimpíada. Com esforço, voltou a se concentrar nos treinos. Deu certo. Em novembro, bateu o recorde mundial dos 200 m medley em piscina curta. Fez boa preparação e não teme a disputa com o americano Michael Phelps, o maior do mundo.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 22 anos | **Altura: 1,85 m** | **Peso: 77 kg**

Em três categorias, o nadador Thiago Pereira pode ganhar medalha de ouro para o Brasil

TV **Sábado 9, às 7h30**

SATIRO SODRE/AG. FOLHA IMAGEM

Ele é o primeiro esgrimista brasileiro a ir aos Jogos Olímpicos

RENZO AGRESTA
PAITROCÍNIO EM VEZ DE PATROCÍNIO

Amante da esgrima, esporte pouco praticado no Brasil, o paulista Renzo Agresta não conseguiu patrocinador que investisse em seu talento. Foi o pai que desembolsou o dinheiro para financiar sua estadia na Itália desde 2006. A temporada surtiu efeito: recentemente, venceu o campeão europeu e outros atletas de ponta. "Não é fácil, mas sonho com uma medalha", diz ele. Na segunda Olimpíada, Renzo ocupa o 42º lugar no ranking mundial.

SONHO OLÍMPICO

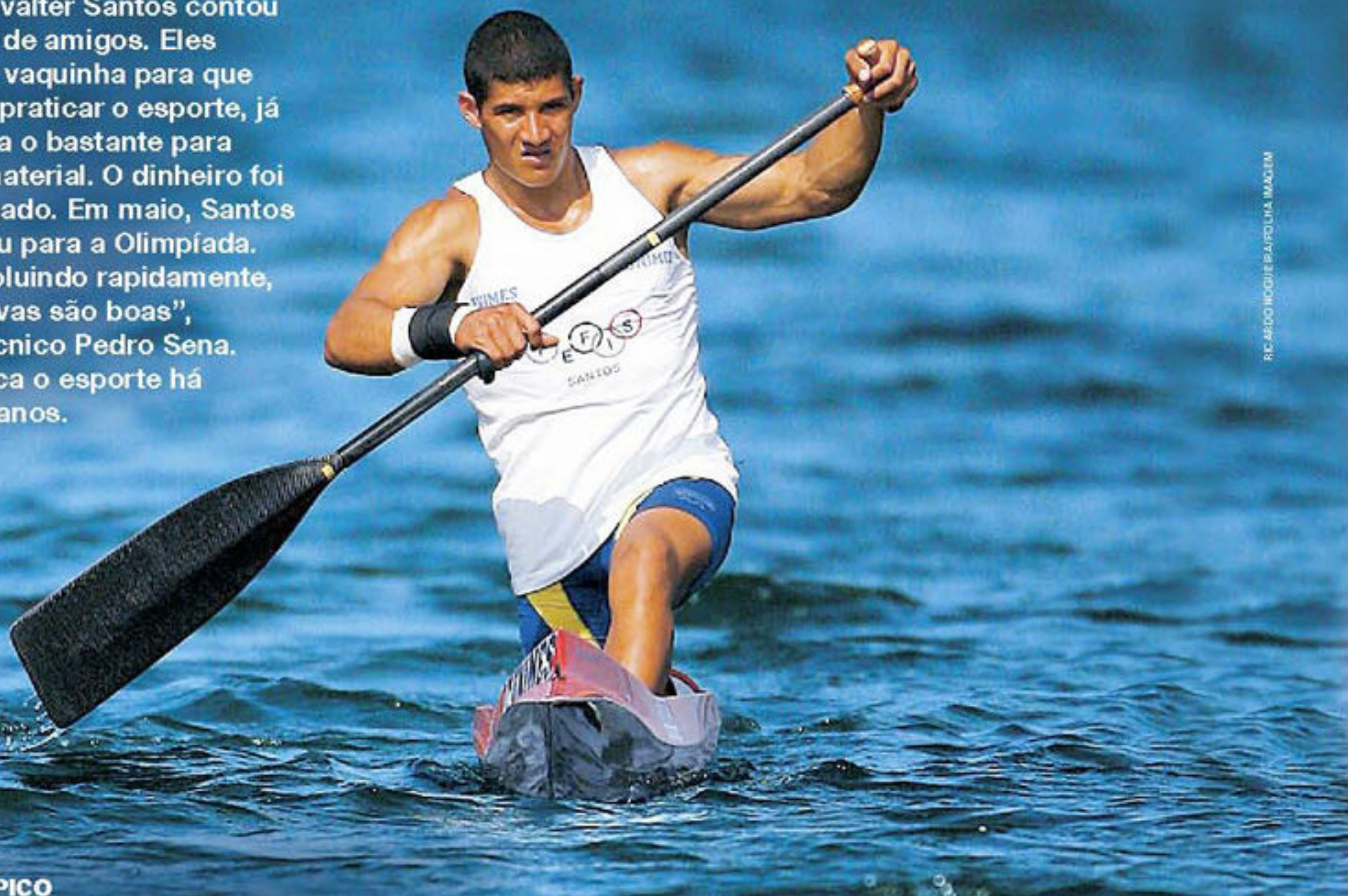
Idade: 23 anos | **Altura: 1,80 m** | **Peso: 77 kg**

Renzo Agresta participa de sua segunda Olimpíada. Desta vez, fez uma preparação melhor

Sabre individual: segunda-feira 11, às 23h
Florete individual: terça-feira 12, às 23h

NIVALTER SANTOS
TREINO FORTE E OBSTINAÇÃO

Ao começar na canoagem, o sergipano Nivalter Santos contou com a ajuda de amigos. Eles fizeram uma vaquinha para que ele pudesse praticar o esporte, já que não tinha o bastante para comprar o material. O dinheiro foi bem empregado. Em maio, Santos se classificou para a Olimpíada. "Ele está evoluindo rapidamente, as perspectivas são boas", garante o técnico Pedro Sena. Santos pratica o esporte há apenas três anos.



RICARDO MOGUIL/FOLHA IMAGEM

SONHO OLÍMPICO

Idade: 22 anos **Altura: 1,73 m** **Peso: 77 kg**

Depois de conseguir bronze no Pan do Rio, Nivalter Santos vai estrear em uma Olimpíada

TV Terça-feira 19, às 5h10

Na canoagem, ele superou a pobreza para chegar à Olimpíada

A pentatleta quer fazer boa surpresa nas competições em Pequim

LÉO C.ALDAS/FOLHA IMAGEM

YANE MARQUES
SOB MEDIDA PARA SER ATLETA

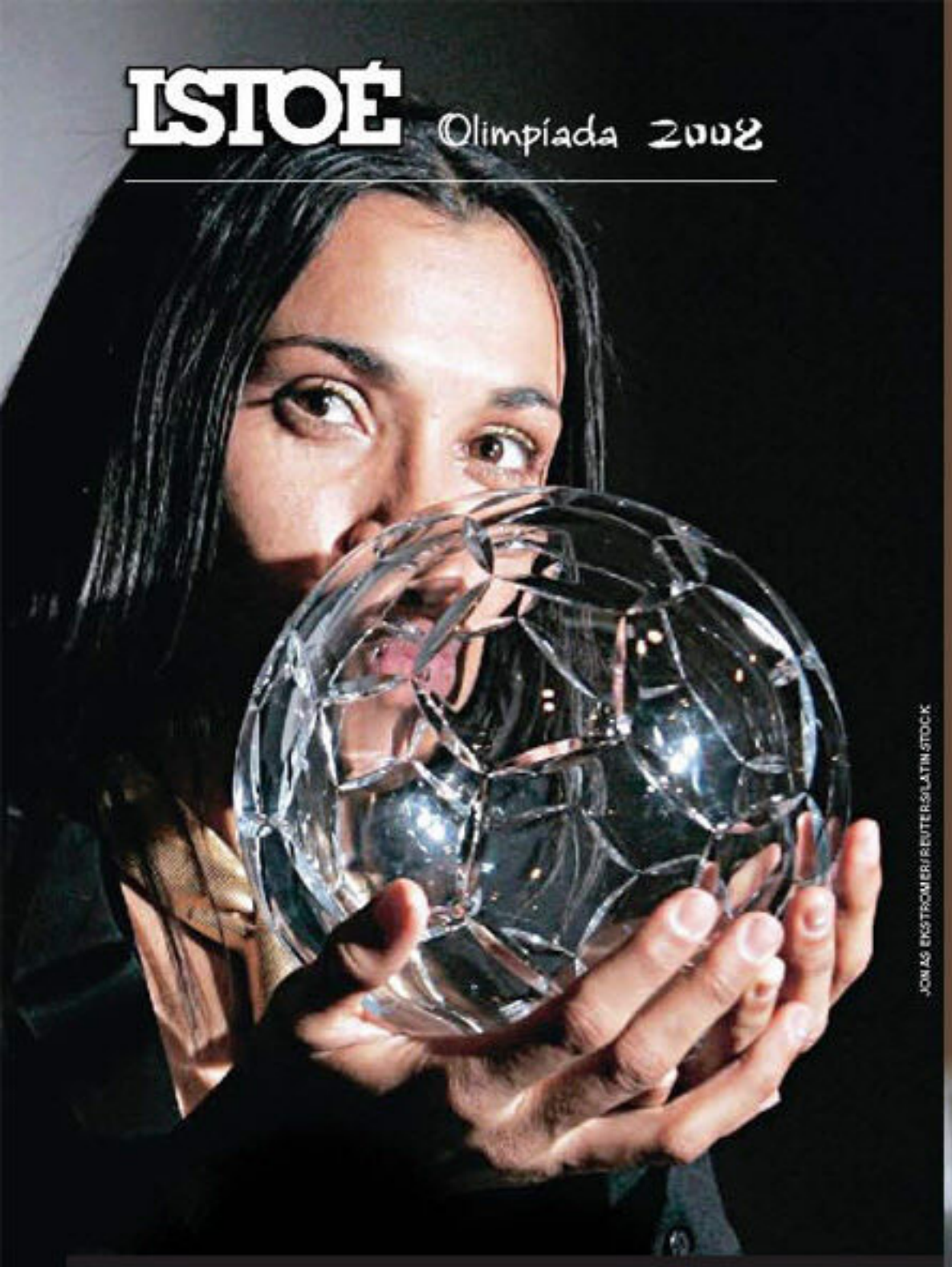
A pernambucana Yane Marques é um fenômeno. Numa modalidade esportiva em que são necessários pelos menos dez anos de preparação para chegar a resultados positivos, ela precisou de apenas quatro. Iniciou-se no pentatlo em 2002 e em 2006 tornou-se campeã sul-americana, batendo atletas experientes. "Viajo a Pequim confiante no meu trabalho", diz ela. Quem acompanha sua carreira não tem dúvida: Yane nasceu para ser pentatleta.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 24 anos | **Altura: 1,68 m** | **Peso: 56 kg**

Na sua primeira participação em uma Olimpíada, Yane será a única pentatlteta do Brasil

TV Quinta-feira 21, às 21h30



JONAS EKSTROMER/REUTER/LATINSTOCK

MARTA
SOB OS OLHOS DE TODO O MUNDO

O talento das integrantes da seleção feminina de futebol é inegável, mas todo mundo sabe quem é a garota superpoderosa da equipe: Marta. Não bastasse ter sido escolhida nas duas últimas votações da Fifa como a melhor jogadora do mundo, entrou na lista da revista *Time* como 23ª atleta mais importante dos Jogos Olímpicos de Pequim. Foi a única brasileira a constar no ranking. Em qualquer jogo, seus dribles geniais encantam a torcida.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 26 anos | **Altura: 1,60 m** | **Peso: 56 kg**

Apesar das fortes adversárias, a seleção feminina tem boas chances de ir à final do futebol

TV **Quarta-feira 6, às 6h**

RODRIGO PESSOA
A ELEGÂNCIA DO VETERANO

A experiência e o talento do cavaleiro Rodrigo Pessoa podem ficar ainda mais realçados em Pequim. "Não estou indo à Olimpíada apenas para participar, quero algo mais", adianta. Ele é um dos cavaleiros mais respeitados no mundo e conquistou quase todas os prêmios do hipismo. Em Atenas, Pessoa ganhou o ouro depois do doping de um adversário. Em Pequim, terá contra si o calor. "O clima é brutal", reclama.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 37 anos | **Altura: 1,77 m** | **Peso: 60 kg**

Pessoa chama atenção pela sua quinta participação olímpica, e tem chance de ir ao pódio

TV **Sexta-feira 15, às 8h15**

GASPAR NÓBREGA/COB

TIAGO CAMILO
O REI DOS TATAMES

Entre os brasileiros, uma das apostas mais fortes para subir ao ponto alto do pódio em Pequim é Tiago Camilo. Ele é o atual campeão mundial de judô. Antes de optar pelos tatames, jogou futebol e quase seguiu carreira nos gramados. "Acho que fiz a escolha correta", diz. Ninguém duvida. Recentemente, a Federação Internacional de Judô o escolheu como o melhor atleta do planeta. Difícil achar currículo melhor.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 19 anos | **Altura: 1,79 m** | **Peso: 71 kg**

É a segunda participação de Tiago em uma Olimpíada. Agora, ele é um dos favoritos ao ouro

TV Terça-feira 12, à 1h

ROBERT SCHEIDT
O PELÉ DA VELA VAI DE STAR

O iatista brasileiro vai a Pequim em busca de um novo desafio. Depois de uma trajetória vitoriosa na classe laser, ele competirá pela star. Estará ao lado de Bruno Prada. Quem o conhece sabe, mesmo em nova categoria, Scheidt é um dos favoritos. Suas vitórias recentes comprovam isso.

SONHO OLÍMPICO

Idade: 35 anos | **Altura: 1,88 m** | **Peso: 79 kg**

Robert Scheidt conquistou o ouro em Sydney e em Atenas, e pode repetir o feito em Pequim

TV Sexta-feira 15, às 2h

JOÃO WAINER/FOLHA IMAGEM

HERBERT KNOSOWSKI/AP/IMAGE PLUS

ISTOÉ

Olimpíada 2008

38 locais de competição

70 mil voluntários

205 países participantes

10.708 atletas em ação

28 esportes

A ABERTURA

O início das 26ª. olimpíada da história terá mais de **2 mil** tambores iluminados, mulheres voando no Ninho de Pássaro e muita celebração das tradições chinesas. O Brasil será a 39a. delegação a entrar no Estádio Nacional

INVASÃO ESTRANGEIRA

Pequim deve receber cerca de **500 mil** estrangeiros para os Jogos. A principal porta de entrada desses turistas é o novo terminal três do aeroporto de Pequim, o maior terminal aeroportuário do mundo, que custou **US$ 3,65 bilhões**. As acomodações na cidade vão de casas-pátio e albergues a palácios reais restaurados e hotéis modernos. A rede hoteleira ganhou 350 novos estabelecimentos para os Jogos, 12 deles cinco-estrelas. Os preços estão lá em cima – uma diária de luxo, que normalmente sai por **US$ 200**, custa cerca de **US$ 1 mil** na época dos Jogos.

A VILA OLÍMPICA

66 hectares

Cinco salas para cerimônias das grandes religiões (cristianismo, islamismo, budismo, hinduísmo e judaísmo)

42 prédios

Restaurantes com comida oriental e ocidental, 24 horas por dia, casas de chá e café

O FANTASMA DA POLUIÇÃO

O governo não mede esforços para diminuir a névoa cinzenta que cobre Pequim – já gastou mais de US$ 20 bilhões. Entre as medidas, um rodízio reduziu pela metade o número de carros nas ruas, fábricas tiveram suas atividades restringidas e cinturões verdes foram criados. Mas a cidade continua uma das mais poluídas do mundo.

TERRA DA PIRATARIA

Pequim é o paraíso dos produtos falsificados. Centros comerciais de pirataria, como o Mercado da Seda, estão espalhados pela cidade e atraem milhares de turistas. A prática é ilegal, mas já está assimilada à cultura local e emprega milhares de pessoas. Há falsificação de marcas consagradas, como Nike, Louis Vuitton, Breitling, Ralph Lauren e Adidas, além de uma infinidade de eletrônicos.

CULINÁRIA EXÓTICA

Para quem quiser se aventurar nas delícias típicas, há pratos como o pato laqueado, carro-chefe da culinária local, preparado com geléia de feijão e cebola verde. Para iniciados, a sugestão são os ovos de mil anos, que podem ser de pato, ganso, galinha ou codorna. Eles são curtidos por até três meses e têm uma consistência gelatinosa e uma coloração entre o verde e o marrom. Quem quiser aventuras radicais pode provar os espetinhos de insetos, como gafanhoto, cigarra e bicho-da-seda.

ETIQUETA CHINESA

Bons modos

- Na China, é motivo de orgulho pagar uma refeição. Portanto, quando um chinês se oferecer para pagar, aceite.
- Nas refeições, tente se entender com os pauzinhos, chamados kuaizi. Os chineses ficam encantados com essa gentileza.
- Jamais deixe comida no prato. É considerada uma grande ofensa.
- Se o chinês falar gambei ao brindar, é sinal de que você deve beber tudo de uma vez.
- Quando presentear alguém, use as duas mãos para entregar o embrulho.
- Tenha em mãos muitos cartões de visita – as pessoas costumam trocá-los até na rua.

Cuidado! Gafes!

- Nunca espete os pauzinhos na comida, nem os atravesse sobre o prato.
- Não guarde o cartão de visitas que recebeu na frente da pessoa que o deu
- Isso vale para ambos os sexos: nunca beije, abrace ou dê tapinha nas costas de uma mulher. Adote o aperto de mão acompanhado de um sorriso.
- Não abaixe a cabeça quando cumprimentar alguém. Comum no Japão, esse gesto é considerado ofensa na China.

CUBO D'ÁGUA

O complexo aquático construído para os Jogos foi feito com bolhas de plástico. À noite, um sistema de iluminação o transforma num caleidoscópio gigante

ISTOÉ

Olimpíada 2008

ELES BUSCAM A GLÓRIA EM PEQUIM

O que você não pode perder na Olimpíada

OS SUPERATLETAS

Tyson Gay (EUA), **Asafa Powell** e **Usain Bolt** (Jamaica)

- Atletismo/100m rasos
  Sábado 16, às 11h30

Michael Phelps (EUA)

- Natação
  Sábado 9, às 7h30
  400m medley

Kobe Bryant (EUA)

- Basquete masculino
  Estréia domingo 10,
  contra a China, às 11h15

Yelena Isinbayeva (Rússia)

- É tida como ouro certo no salto com vara
  Sábado 18, às 8h20

BRASILEIROS COM CHANCES DE MEDALHAS

Thiago Pereira

- Natação, modalidade 400m medley
  Sábado 9, às 7h30

Tiago Camilo

- Judô
  Terça-feira 12, à 1h

Jadel Gregório

- Atletismo/salto triplo
  Quinta-feira 21, às 9h20

Natália Falavigna

- Judô
  Quinta-feira 21, às 22h

Jade Barbosa

- Ginástica artistica
  Sexta-feira 15, à 0h15

Diego Hipólito

- Ginástica artistica
  Sábado 9, às 5h

PARA ADMIRAR

Hipismo

- A partir da sexta-feira 8, às 19h30.
  Quase todas as provas terão brasileiros

Nado sincronizado

- A partir da segunda-feira 18, às 4h

Ginástica rítmica

- A partir da quinta-feira 21, às 7h

PARA TORCER

Futebol feminino

- Brasil x Alemanha
  Quarta-feira 6, às 6h
  (a final será quinta 21, às 10h)

Futebol masculino

- Brasil x Bélgica
  Quinta-feira 7, às 6h
  (a final será sábado 23, à 1h)

Vôlei de quadra feminino

- Brasil x Argélia
  Sábado 9, à 1h30
  (a final será no sábado 23, às 9h)

Vôlei de quadra masculino

- Brasil x Egito
  Domingo 10 às 3h30
  (a final será no domingo 24, à 1h)

Vôlei de praia feminino

- Juliana/Larissa (BRA) x Saka/Rtvelo (GEO)
  Sábado 9, às 9h
  (a final será na quinta-feira 21, à 0h)

Vôlei de praia masculino

- Ricardo/Emanuel (BRA) x Fernandes/Moraes (ANG) Sábado 9 às 2h
  (a final será na sexta-feira 22, à 0h)

Bradesco
vivo
CASAS BAHIA DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ
BR PETROBRAS

Até que ponto você pode MENTIR para seu filho?

PRIMEIRA INFÂNCIA
Para evitar acessos de birra, muitos pais falseam a verdade para os filhos pequenos

Na primeira infância as crianças têm pouca percepção do que é a mentira, mas quando crescem podem confrontar os pais. Especialistas dizem como tratar de temas delicados com os filhos

Por CLAUDIA JORDÃO E DANIELA MENDES

"Vamos embora para casa, está na hora", decreta Kátia Forjaz, 34 anos, para os filhos, Rodrigo, nove anos, e João Vítor, quatro. Empolgados com as brincadeiras no parque, os meninos não obedecem à mãe. Com todos os pertences da família reunidos e a chave do carro na mão, Kátia tenta várias vezes convencer os garotos a partir. Em vão. Então, mesmo consciente de que não conseguiria cumprir a promessa, diz: "Vamos, amanhã a gente volta", afirma, exausta. Finalmente, os meninos decidem ir. Livre de escândalos e choradeira, a família segue em paz para casa. Pequenas mentirinhas como essa são usadas com freqüência por pais e mães quando querem evitar acessos de birra. Mas até que ponto é aceitável mentir para os filhos?

Para os especialistas, os pais devem sempre dizer a verdade e tomar cuidado ao lançar mão de truques e desculpas. "Em uma relação em que a confiança é fundamental não há espaço para inverdades, em nenhum nível, em nenhuma fase da vida", diz a psicopedagoga Quézia Bombonatto, presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp). "A maioria dos pais mente para facilitar a vida deles, mas isso não educa. É melhor a criança crescer com a imagem real do que é a vida do que falsear a realidade", diz Tânia Zagury, filósofa, mestre em educação e autora de 13 livros na área de ensino e relacionamento entre pais e filhos.

Até os seis anos, a criança tem pouca percepção da mentira. **Fantasias como Papai Noel e coelhinho da Páscoa povoam o imaginário e fazem parte do processo natural do crescimento**. Mas isso não significa que elas são bobas. Para não comprar o que o filho pede em uma loja de brinquedos, por considerarem caro, inútil ou inadequado, muitos pais alegam não ter dinheiro. Mas, em seguida, entram no supermercado e enchem um carrinho de compras. Isso as confunde. "A criança, especialmente a partir dos três anos, percebe a gafe", diz a psicopedagoga Maria Irene Maluf. "Este tipo de comportamento acaba com a confiança dos filhos nos pais. Eles não vêem mais força na palavra do adulto", afirma. Nessas situações, o ideal é conversar e explicar o porquê de ela não ganhar o brinquedo naquele dia.

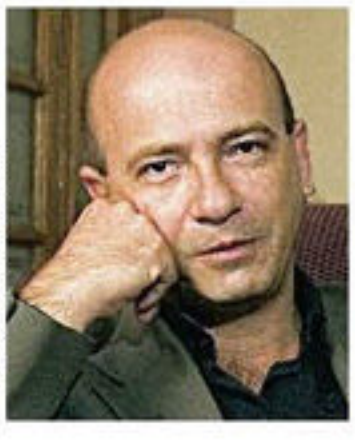
Atenta a isso, a designer Delphine Kacsinski, 35 anos, evita enganar Jonathan, cinco. "Às vezes, faço chantagem para ele comer. Mas morro de medo de ele não ceder, porque nem sempre vou cumprir a ameaça que faço", admite. Certa vez, em uma festa de aniversário, Delphine disse para o filho que se ele não comesse por lá não teria almoço em casa. Por sorte, ele topou. "Imagina se eu teria coragem de deixá-lo com fome!", diz. A psicopedagoga Quézia alerta os pais para só falarem de castigos que são

MONTAGEM SOBRE FOTOS SHUTTERSTOCK

PASSEIO KÁTIA PROMETEU LEVAR OS FILHOS AO PARQUE, MESMO SABENDO QUE NÃO PODERIA CUMPRIR A PALAVRA

capazes de pôr em prática. Do contrário, ficam desacreditados.

A partir dos seis anos, os cuidados com as palavras devem ser redobrados. Por mais banais que sejam, mesmo as mentirinhas podem criar falsas expectativas, gerar ansiedade e quebrar relações de confiança. No dia seguinte à brincadeira no parque, o filho de nove anos de Kátia cobrou dela a promessa de voltar ao local. "Ele me pediu para levá-lo. Tive de falar mais uma mentirinha", conta. **Assuntos sérios, como morte e doenças graves na família, devem ser comunicados à criança, respeitando-se sua capacidade de compreensão**. Uma planta ou um bicho de estimação podem ajudar a exemplificar o ciclo da vida.



LUCAS LIEBEL/PR REVIEW.COM

O paulista Maurício Santini, 44 anos, pai de Gabriel, dez anos, diz que procura criar o filho com transparência, mas a mãe e a avó sempre inventaram historinhas para o menino. "Um dia ele me disse: 'Minha mãe mente, minha avó também.' Fiquei surpreso com o nível de compreensão dele." Nesta fase, as crianças descobrem a mentira como um recurso para se livrarem de alguma enrascada. "Nós logo percebemos e conversamos com a criança. Mostramos que a verdade, mais cedo ou mais tarde, virá à tona e ela terá de responder pelo erro e pela mentira", diz Claudia Razuk, uma das coordenadoras do Colégio Itatiaia, de São Paulo.

Há casos extremos nos quais a mentira provoca problemas psicológicos que se perpetuam por toda a vida. O gaúcho Ricardo Fischer descobriu, aos 12 anos, que era adotado ao encontrar a papelada de sua adoção. E até hoje, 30 anos depois, tenta lidar com a rejeição dos pais biológicos, com o segredo mantido em torno de sua história e com os mistérios de sua biografia. Desde criança, recebe apoio psicológico e por três anos, dos 35 aos 38 anos, tomou antidepressivos. "A mentira acabou com a minha vida, eu era uma pessoa infeliz sem saber o motivo. Aí, descobri que o que me deixava doente era a farsa que eu vivia", diz ele, hoje presidente da ONG Filhos Adotivos do Brasil.

É importante lembrar ainda que o filho se espelha no comportamento

DECEPÇÃO RICARDO DESCOBRIU NA ADOLESCÊNCIA QUE ERA ADOTADO E TEVE DE FAZER TERAPIA

dos pais para moldar sua personalidade – e ninguém quer criar um mentiroso contumaz. **Aquela mania do pai de pedir à criança para atender o telefone e dizer que ele não está, por exemplo, é péssima**. A mentira se torna algo natural e pode ter reflexos no futuro. É o caso de um paciente de 18 anos da psicopedagoga Maria Irene. Ele confessou a ela que havia falsificado o boletim escolar. Ao repreendê-lo, perguntou se ele era capaz de imaginar a reação de seus pais. O jovem respondeu que eles não tinham moral. "Ele me disse que, apesar de na época só ter cinco anos de idade, lembrava exatamente do dia em que o pai subornou um policial rodoviário para não ser multado", relata Maria Irene.

ROGÉRIO ALBUQUERQUE/AG. ISTOÉ

CLEBY TREVISAN/AG. ISTOÉ

FIRME NELCY E OLÍVIA: ELA SÓ FALOU À FILHA DO NAMORADO QUANDO A RELAÇÃO ENGATOU

Quando chega à adolescência, o jovem tem plena consciência do certo e do errado. "Já foi o tempo em que eu fazia joguinho porque não podia responder a verdade ou porque estava sem paciência", diz a carioca Adriana Bernardes, 40 anos, mãe de quatro meninas com idades entre 11 e 18 anos. Ângela, a mais velha, tem as histórias frescas na memória: "Eu era pequena e adorava bichinho de pelúcia. Sempre pedia para minha mãe comprar e ela dizia 'amanhã a gente vai'. Um dia eu falei: 'Mãe, esse amanhã nunca chega!'"

De acordo com os especialistas, o importante nesta fase é ter um canal de comunicação aberto. "Se o pai quer cobrar diálogo, confiança, conversa franca, também tem de jogar limpo com o adolescente", afirma o hebiatra (médico de adolescentes) Williams Ramos, presidente da Associa-

COMO LIDAR COM OS FILHOS

Cada faixa etária requer uma estratégia diferente para enfrentar as situações típicas da idade

Até os seis anos

As crianças têm pouca percepção da mentira até os seis anos. Fantasias, como a existência do Papai Noel, povoam o imaginário delas. Diante de uma birra ou choradeira por causa de um brinquedo, por exemplo, os pais devem explicar a ela o porquê de não ganhá-lo. A saída mais fácil e rápida é dar uma desculpa, mas os especialistas aconselham a conversar calmamente, olhando nos olhos da criança e não voltar atrás na decisão.

Depois disso, mudar o foco, distraindo-a com outra coisa

Entre os seis e os 12 anos

Elas já têm total noção do que é mentir. Conseguem compreender o porquê das coisas e querem explicações quando contrariados. Por isso, fazer promessas e não cumpri-las é um problema e pode quebrar a confiança da criança e do pré-adolescente nos pais. Nesta faixa etária, os pais se vêem diante das primeiras saias-justas, pois podem ser questionados pelos filhos sobre seu próprio desempenho na escola, por exemplo. Para os especialistas, a transparência é o melhor caminho. Se o pai foi mau aluno, deve apontar as desvantagens deste comportamento

Na adolescência

Com o filho crescido e querendo afirmar sua personalidade, surgem os embates. Os pais podem ser confrontados sobre o uso de álcool, cigarro ou drogas (no presente ou no passado) e sobre sua vida afetiva e sexual – especialmente se forem separados. Se esses temas surgirem, os pais devem aproveitar a oportunidade para ter uma conversa esclarecedora com o jovem. Mas, segundo especialistas, não necessariamente precisam relatar todas as suas experiências

ção Brasileira de Adolescência (Asbra). Adriana diz que sempre conversou muito com as filhas, tanto das duas separações pelas quais passou quanto do seu fraco desempenho escolar nas disciplinas de exatas. "Nunca fiquei constrangida ao falar das minhas notas ruins", diz ela. Para Ângela, que teve dificuldades em concluir o último ano do ensino médio na escola americana, as deficiências da mãe serviram de exemplo. "Ela me falava: 'Também tive problemas, estudei e consegui me formar. Mete a cara nos livros e você também vai passar'", conta. Segundo a psicóloga e pedagoga Fabiana Luckemeyer, especializada no atendimento de adolescentes, os pais costumam ter medo de serem julgados pelos filhos, de perder a moral e a admiração. "Isso não acontece se houver uma conversa franca", diz Fabiana.

PAPO LEGAL ADRIANA COM AS QUATRO FILHAS: DIÁLOGO ABERTO SOBRE TUDO COM AS MENINAS

Transparência é importante, mas **às vezes não contar a verdade inteira pode ser o mais adequado**. No caso de uma separação, sobretudo se houver traição, os pais não precisam entrar em detalhes dos motivos. "Isso não é da competência dos filhos, pode até gerar raiva neles", afirma a educadora Tânia Zagury. Da mesma forma, não precisam falar que estão namorando até se sentirem seguros no novo relacionamento. A empresária Nelcy Del Grossi, 45 anos, chegou a levar três meses para contar às filhas adolescentes que tinha um namorado. "A gente saía e eu dizia que outros amigos iam junto", conta. "Depois foi algo natural, fizemos um almoço em família e deu tudo certo."

O caminho a seguir é mais obscuro quando se entra no pantanoso terreno das drogas. A atual geração de pais é a primeira em que maconha e afins não eram tabu na juventude, pelo contrário. A probabilidade de terem experimentado é grande. O que fazer se for confrontado sobre seu passado pelo filho? "Esta é uma decisão que os pais têm de pesar muito bem", opina Tânia. "Existem pais que fumaram e se sentem desonestos ao negar. Mas há o risco de o adolescente decodificar esta mensagem como 'se ele usou e está tudo bem, por que não posso usar?'", diz Tânia, lembrando que a maconha hoje é manipulada quimicamente e é sete vezes mais potente do que nos anos 70.

O importante é ter em mente que é algo a ser tratado em uma conversa longa, com calma. "É preciso aproveitar a pergunta para estruturar um diálogo", diz o hebiatra Ramos, da Asbra. "Se for admitir que usou drogas, explique antes o contexto e qual era o momento da sua vida, faça-o refletir para não chocá-lo", aconselha. Na opinião dele, se o pai nega ter experimentado e o filho depois descobre a mentira, pode ser mais complicado clarear a situação. Educar nem sempre é preto no branco. Cabe aos pais encontrar o equilíbrio na missão de criar os adultos de amanhã. ■

JOÃO RAPOSO

TRUQUE JAIR E DELPHINE COM JONATHAN: ELA TEME NÃO CUMPRIR AS AMEAÇAS DE CASTIGO

Ogilvy

Design dos melhores carros.
Precisão dos melhores pilotos.

SPEED TECH by Orient

ORIENT

www.orientnet.com.br

REF: 469SS020 – MBSC0007

O corpo da vez

Eleita "o corpo" no último São Paulo Fashion Week, a top Ana Claudia Michels, 27 anos, tem exibido suas curvas tanto nas areias quentes das praias da Grécia, onde esteve com o namorado, Tato Malzoni (ex da apresentadora Daniella Cicarelli), quanto em editoriais de moda. Com 62 kg (seis a menos que na temporada anterior) e 1,80m, Ana foi clicada para a edição de agosto da *Vogue*. "Fico feliz com o resultado, me esforcei muito para ficar assim", diz.

GUSTAVO ZYLBERSZTAJN/DIVULGAÇÃO

Ferveção em Saint-Tropez

De férias em Saint-Tropez, balneário de endinheirados no sul da França, **Letícia Birkheuer** está empolgada com a companhia do empresário Jean-Jacques Murray. Filho do milionário francês Tony Murray, famoso por promover as festas mais concorridas do local, ele foi apresentado à atriz pela socialite brasileira Ana Paula Junqueira. Também

THE GROSBY GROUP

Velocidade máxima

O ator libanês radicado nos Estados Unidos **Keanu Reeves** vive uma fase de curtição. Recentemente fotografado ao lado de uma suposta namorada em uma praia em Cannes, na França, Reeves foi visto passeando de moto por Los Angeles. Mas, apesar de aproveitar bastante as horas livres, ele tem trabalhado muito. O astro está filmando o longa *The private lives of Pippa Lee* (A vida privada de Pippa Lee, em tradução literal).

THE GROSBY GROUP

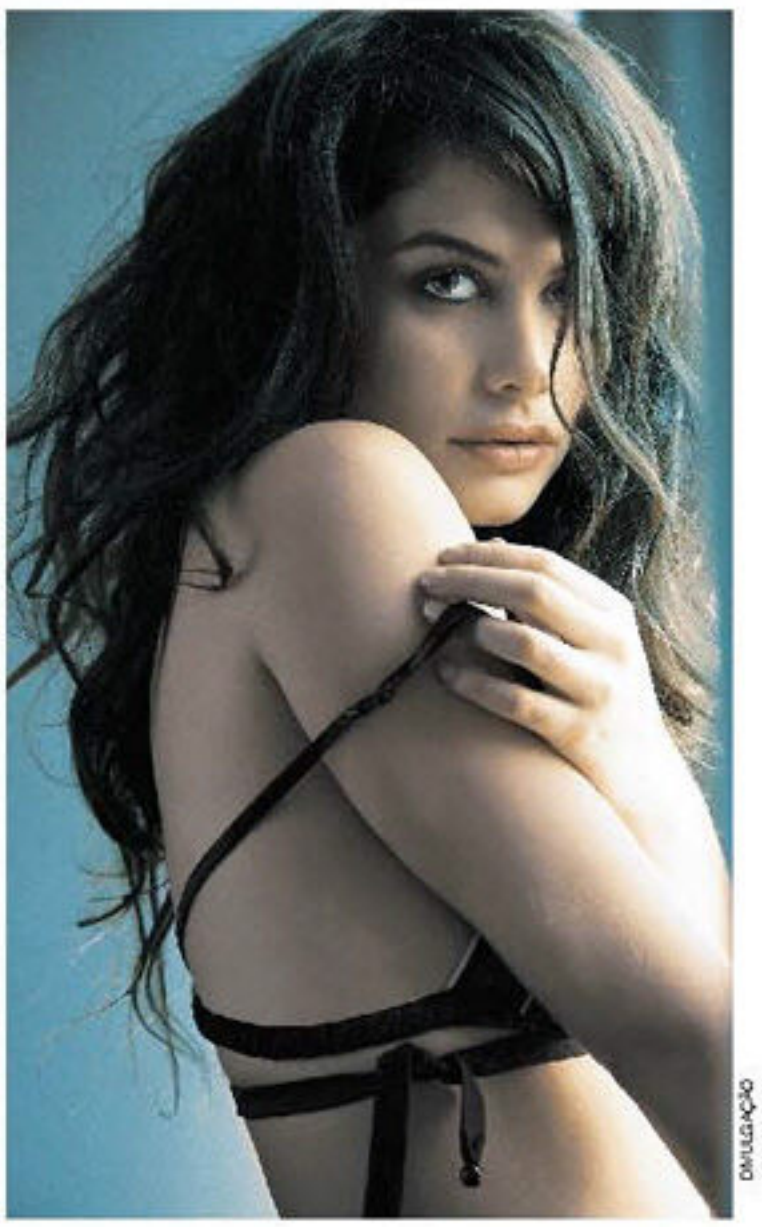
amiga de Ana Paula, a top britânica **Naomi Campbell** foi flagrada fazendo topless em um passeio de iate na companhia do namorado, o milionário russo Vladislav Doronin.

De molho »»»

Acompanhado da mãe, **Reynaldo Gianecchini** foi visto saindo de uma clínica no Leblon, no Rio, na semana passada. Essa foi a primeira vez que o ator foi fotografado após ter sido internado em uma UTI por causa de uma reação alérgica. Com dor de garganta, ele tomou um antibiótico com penicilina, sem saber que tinha alergia à substância.

Anônima em Nova York »»»

Depois de conquistar o Brasil como a vilã Sílvia, em *Duas caras*, a atriz **Alinne Moraes** desembarcou em Nova York, onde foi a festas, shows e peças. Mas do que ela mais gostou foi circular pela cidade com um grupo de brasileiros que conheceu por lá. É que nenhum deles sabia quem ela era. "É bom sentir-se abraçada pelo que você é de verdade, sem essa história de fanatismo", escreveu em seu blog. Um desses novos amigos, o carioca Camilo Cavalheiro, virou affair. Enquanto isso, Alinne é a capa da primeira edição brasileira da revista masculina *Maxim*.



DIVULGAÇÃO

Recém-casados »

Depois de muita especulação, a notícia sobre o casamento do estilista americano **Marc Jacobs** (*à esq.*), diretor criativo da grife Louis Vuitton, com o publicitário brasileiro **Lorenzo Marlone** foi confirmada pelo *New York Post*. O casal oficializou a relação dia 27, em Paris, na França. Mas, a lua-de-mel teve de ser adiada. É que Jacobs está focado na próxima Semana de Moda de Nova York, marcada para setembro.

THEO WARGO/WIREIMAGE/GETTY IMAGES

Editado por Débora Crivellaro. Com Claudia Jordão

DRAMA Fábio e Sumara não se protegiam e acabaram infectados pelo HIV

A AIDS SE ESPALHA ENTRE OS JOVENS

GREICE RODRIGUES

Um relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para a Aids na última semana trouxe uma boa notícia: o número de novas infecções pelo HIV entre 2001 e 2007 caiu 10%. A taxa passou de três milhões, para 2,7 milhões. Porém, a boa nova não pôde ser totalmente comemorada. Isso porque o mesmo documento revelou que a doença está se espalhando com força entre os jovens. Nada menos do que 45% dos novos casos foram notificados em indivíduos de 15 a 24 anos.

Em países como a Suazilândia, na África, a prevalência de infectados nesta faixa etária é de 23%. No Brasil, o quadro também preocupa. Calcula-se que existam cerca de 55 mil jovens entre 13 e 24 anos contaminados, o que corresponde a quase 12% do total de casos na população geral (474 mil). Os números refletem o que muitos especialistas vivenciam no dia-a-dia dos consultórios. "Toda semana recebo pelo menos três novos casos em pacientes com menos de 25 anos. Tem sido assim desde o começo do ano", conta o infectologista Artur Timerman, do Hospital Heliópolis, de São Paulo.

Relatório informa que caiu o número de novos casos no mundo. Mas quase a metade deles é registrada em pessoas entre 15 e 24 anos

De acordo com Mariângela Simão, diretora do Programa Nacional DST/Aids, do Ministério da Saúde, as novas infecções são observadas principalmente entre as meninas e os garotos homossexuais. "As adolescentes cultivam uma visão romântica do amor. Confiam no parceiro e não pedem o uso do preservativo", diz. "Quanto aos meninos, por não conseguirem falar de sua sexualidade abertamente com os amigos, procuram outros homossexuais. Com eles, sentem-se mais seguros, o que facilita a exposição ao vírus", acredita.

Foi exatamente isso o que aconteceu com o estudante de filosofia Kleber Fábio de Oliveira Mendes, 25 anos. Homossexual, ele se contaminou aos 16 anos, quando passava por uma fase difícil no que dizia respeito à própria sexualidade. "Se sua opção sexual é diferente da do seu grupo, você se torna ainda mais vulnerável. Isso acontece porque, quando você encontra pessoas com as quais se identifica, fica mais tranqüilo e acha que pode se expor", conta.

Muito da facilidade com que os jovens estão se expondo ao risco da contaminação também resulta de uma visão equivocada da Aids. "Para eles, ter o HIV não é mais uma sentença de morte. A certeza de que existe tratamento que lhes permite viver com a doença sustenta essa convicção", afirma o infectologista Jamal Suleiman, de São Paulo. O que grande parte desconhece são os efeitos colaterais dos remédios contra a Aids. "Além de ser um tratamento para toda a vida, são drogas potentes que podem trazer complicações, como o aumento do ris-

Ponha na ponta do lápis: em geral o que você ganha com um trabalho de consultoria é muito mais do você gasta com ele. Especialmente se essa consultoria tiver uma longa história de bons serviços prestados.

Com 25 anos de atividades, a Trevisan Consultoria acumulou grande experiência e criou uma enorme afinidade com o ambiente de negócios brasileiro. E, nos últimos anos, acompanhou de perto a ampliação desses negócios no âmbito internacional.

É, portanto, a escolha mais indicada para as empresas que buscam soluções em estratégia, econômicas e financeiras, em gestão e operações, que tragam continuidade e prosperidade a seus negócios.

Trevisan
CONSULTORIA

25 ANOS Trevisan

Rua Bela Cintra, 934 São Paulo, SP Tel: (11) 3138 5263 e Fax: (11) 3138 5092
relacionamento@trevisanconsult.com.br www.trevisanconsult.com.br

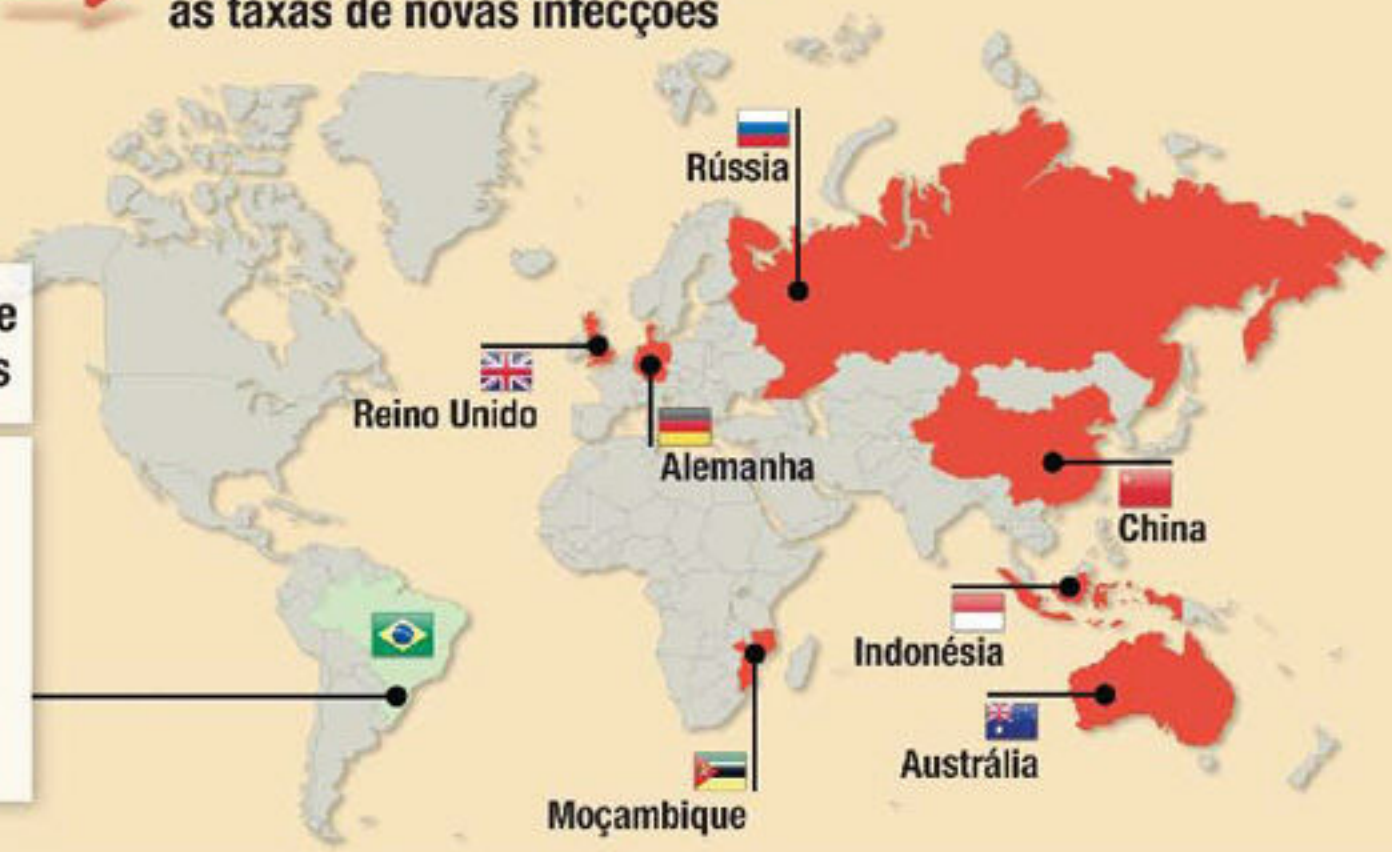
PANORAMA DA EPIDEMIA

- No mundo, o número de novas infecções pelo **HIV** caiu 10% entre 2001 e 2007. Passou de **3 milhões** para **2,7 milhões**
- Porém, **45%** desses casos foram registrados entre jovens de 15 a 24 anos

No Brasil, 55 mil jovens entre 13 e 24 anos estão contaminados

Aqui, observa-se uma leve queda no número de casos notificados

Alguns países onde aumentam as taxas de novas infecções



co de doenças cardiovasculares", explica o infectologista Jean Gorinchteyn, do Hospital Emílio Ribas, de São Paulo.

A maioria dos jovens também não faz idéia do impacto que a doença traz para a vida, a rotina, para os sonhos. Mas o relato de quem infelizmente agora está sendo obrigado a conviver com o HIV é revelador do quanto a Aids é devastadora. O estudante Fábio, por exemplo, sabe bem o que passou assim que a família e os amigos souberam que era soropositivo. "Sofri preconceito na escola, no trabalho e muitos amigos se afastaram de mim", lembra. O resultado imediato foi, é claro, uma profunda depressão que o castigou durante quatro anos.

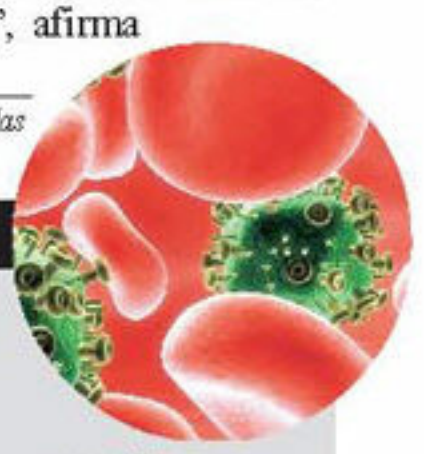
A experiência da maranhense Sumara Marcela Bezerra, 27 anos, não foi muito diferente. A garota iniciou a vida sexual aos 12 anos e nunca teve lá muita preocupação em se proteger. "Tive muitos parceiros e usei preservativos poucas vezes", relembra. Em 2002, aos 21 anos e grávida de três meses, fez o teste para HIV e recebeu a notícia de que havia dado positivo. Embora consciente de que tinha se exposto ao vírus durante anos, o diagnóstico chegou como uma bomba. "Tentei até a morte. Foram momentos de muita angústia", diz. A filha, Gabrielli, seis anos, não foi contaminada – durante o pré-natal, Sumara foi submetida ao tratamento que impede a passagem do vírus da mãe para o filho. Hoje Sumara está mais madura para refletir sobre o que aconteceu. "Não vou dizer que sou vítima da Aids. Tinha meios de me cuidar e não fiz isso. Mas hoje sei que nada é mais importante do que a vida. Não vale a pena arriscar nada por ela", diz.

Fábio e Sumara refizeram os planos para o futuro por causa da doença. Atualmente, os dois integram uma rede nacional recém-criada de jovens que vivem com HIV/Aids em todo o Brasil. O objetivo é discutir políticas para os jovens soropositivos e desenvolver campanhas de prevenção. Dessa entidade também participa Carina Ferreira da Cruz, 21 anos, infectada pela transmissão vertical (de mãe para filho). "Lembro aos jovens com quem falo que não tive escolha. Fui infectada no útero de minha mãe. Mas aqueles que não têm o vírus carregam nas mãos o poder de opção", afirma a estudante. ■

Colaborou Sérgio Pardellas

NOVAS CLASSES DE DROGAS CONTRA A RESISTÊNCIA DO HIV

Um trabalho feito nos EUA com 500 portadores de HIV recém-diagnosticados revelou que 10% deles estavam infectados com cepas resistentes à ação dos remédios. O dado indica que a guerra contra o vírus pode ficar ainda mais difícil. A crescente resistência viral será um dos temas da Conferência Internacional de Aids, que acontece nesta semana no México. Para combater o problema, a ciência busca novas classes de medicação. No encontro, serão apresentados estudos sobre algumas já desenvolvidas. Uma delas é representada pelo Raltegravir, um anti-retroviral, criado pelo laboratório Merck Sharp & Dohme, que impede o vírus de se replicar e infectar novas células. Outra é integrada pela droga Celsentri, da Pfizer. O medicamento não permite que o HIV entre nas células.



OPÇÃO Um remédio impede que o vírus (*em verde*) invada as células

LIMITAÇÕES SÓ EXISTEM EM NOSSAS MENTES

Já chegou nas livrarias o livro sobre o maior e mais humano aventureiro que o Brasil já teve, Vitor Negrete (1968-2006)

Antes de tornar-se o primeiro brasileiro a chegar ao cume do Everest sem auxílio de oxigênio suplementar, Vitor Negrete começou a registrar, em gravações e entrevistas dadas a sua esposa, Marina Soler, os relatos de suas maiores expedições até então. A intenção dele era transformar esse material num livro que relatasse essas aventuras.

A morte de Vitor em 19 de maio de 2.006, durante a descida do Everest, impediu-o de concretizar esse projeto, que foi então retomado por Marina, resultando nesse livro. Nela, Marina conta a trajetória do grande montanhista - das primeiras expedições àquela que seria a sua derradeira - e mostra também o lado humano e cotidiano do maior alpinista que o Brasil já teve.

A venda na:

Livraria Saraiva • Livraria Siciliano • Livraria Laselva • Livraria Cultura • Livraria Leitura (Belo Horizonte-MG) • Livrarias Curitiba • Livraria Jalovi (Bauru-SP) • Submarino • Lojas Americanas

FOTOS: FBI

Os 100 anos do FBI

A agência que já espionou Einstein, Picasso e até presidentes americanos agora se dedica à prevenção contra o terrorismo

Por LUIZA VILLAMÉA

O atual diretor do FBI, a polícia federal americana, estava há apenas sete dias no posto quando um avião atingiu a Torre Norte do World Trade Center, em Nova York. Dezoito minutos depois, quando a segunda aeronave se chocou contra a Torre Sul, Robert Mueller percebeu que havia problemas graves na mais poderosa agência policial do mundo. Os Estados Unidos estavam sendo atacados e o FBI não havia detectado nenhuma ameaça com antecedência. "Ficou claro então que a prioridade número 1 do FBI deveria ser a prevenção de outro ataque terrorista", disse Mueller em recente cerimônia de comemoração pelo primeiro centenário da agência. "Mudamos o foco de nossa missão, revisamos prioridades e realinhamos nossa força de trabalho."

Pela própria natureza do serviço, Mueller não detalha as mudanças. Não quer, porém, repetir o fiasco que contribuiu para o ataque de 11 de setembro de 2001 – o FBI sabia da presença de dois dos terroristas em território americano desde o mês anterior, mas não considerou o assunto urgente. Daí, seu rol de prioridades começa agora com a proteção do país contra atentados terroristas, sejam físicos, sejam cibernéticos, e as ações de contra-espionagem. A seguir, vêm as tarefas tradicionais da agência, como o combate à corrupção e ao crime organizado. **Com orçamento anual de US$ 6,04 bilhões e 30.847 funcionários – 12.737 deles agentes especiais** –, a instituição não pode reclamar de falta de recursos.

Além de capilarizada nos Estados Unidos, ela está presente em 60 outros países, inclusive no Brasil, onde mantém cinco homens no "escritório de ligação" instalado na embaixada americana em Brasília. De forma indireta, no entanto, o FBI se enraizou no mundo inteiro por meio dos mais de 40 mil estrangeiros que se especializaram em sua academia, um complexo de 155 hectares em Quantico, na Virgínia.

O delegado Mauro Marcelo Lima e Silva, que já dirigiu a Agência Brasileira de Informações, é um dos 30 brasileiros graduados pela academia. Em 1993, ao terminar o curso, ele implantou em São Paulo a primeira delegacia do País especializada em crimes praticados pela internet. "O FBI está sempre à frente em termos de técnicas de investigação",

TRAJETÓRIA
Agentes do FBI nos anos 1940 e hoje. Acima, o edifício-sede, em Washington

diz Lima e Silva. "Nos anos 1930, já fazia exames no sangue, em resíduos de pó e em roupas que podiam ligar suspeitos a cenas de crime."

Em 1908, quando foi criado, o FBI não exibia potencial para o papel que desempenhou nas décadas seguintes e consolidou 100 anos depois. Reunia apenas 34 funcionários, sob o comando do procurador-geral Charles Bonaparte. Sua principal missão era investigar a venda ilegal de terras. A virada nos rumos da agência começou em 1924, quando o advogado J. Edgar Hoover assumiu sua direção, aos 29 anos. Obcecado por segurança e dono de uma personalidade marcada pela paranóia – enxergava "comunistas" e "inimigos da América" por todos os lados –, Hoover só deixou o cargo 48 anos depois, quando morreu.

PODER
Colecionador de dossiês, Edgar Hoover comandou a agência por 48 anos

Nos chamados anos Hoover, oito presidentes passaram pela Casa Branca e a agência se profissionalizou, aprimorando o treinamento de seus agentes e montando laboratórios de ponta. Entre outras preciosidades, **o edifício-sede, em Washington, abriga um banco de dados com 55 milhões de impressões digitais e suas respectivas fichas criminais**. Por outro lado, Hoover instaurou um regime no qual a espionagem e a escuta telefônica se tornaram corriqueiras. Entre as personalidades que mandou espionar estavam Albert Einstein, Charles Chaplin, Frank Sinatra, John Lennon, Marilyn Monroe, Martin Luther King e Pablo Picasso. Os arapongas de Hoover também bisbilhotaram todos os ocupantes da Casa Branca, em especial o presidente John Kennedy e seu irmão e ministro da Justiça, Robert Kennedy.

O homem que se tornou o símbolo do próprio FBI começou sua trajetória de sucesso ao combater quadrilhas de assalto a banco, como a de Bonnie e Clyde (*leia quadro*), mas jamais atacou de frente a máfia. Trinta e seis anos depois de sua morte, persistem rumores de que o celibatário Hoover era condescendente com a máfia porque um dos líderes do crime organizado, Meyer Lansky, tinha fotos dele na cama com um amante. Sua postura em relação à máfia fica ainda mais suspeita diante dos mais recentes documentos liberados pelo FBI. Eles mostram que, nos anos 1950, às vésperas da eclosão da Guerra da Coréia, Hoover elaborou um plano para prender 12 mil americanos com o objetivo de "proteger o país contra a traição, a espionagem e a sabotagem". Termos muito parecidos aos usados pelo atual diretor em sua batalha contra o terrorismo. ■

GRANDES CASOS

Investigações que marcaram a história da agência americana

BONNIE E CLYDE

Os assaltos liderados pelo casal **Bonnie Parker** e **Clyde Barrow** aterrorizaram o interior americano no começo dos anos 1930. Os dois acabaram mortos a tiros durante emboscada preparada pelo FBI em maio de 1934

A MORTE DE DILLINGER

Líder de uma quadrilha especializada em roubo a banco durante a depressão, **John Dillinger** ganhou fama pelas ações e fugas cinematográficas. Foi morto pelo FBI em julho de 1934, quando saía de um cinema

MISSISSIPI EM CHAMAS

Convocado para investigar o sumiço de três ativistas dos direitos civis no Mississipi, em junho de 1964, o FBI localizou seus corpos e reuniu provas contra integrantes do grupo **Ku Klux Klan**, que perseguia negros

O UNABOMBER

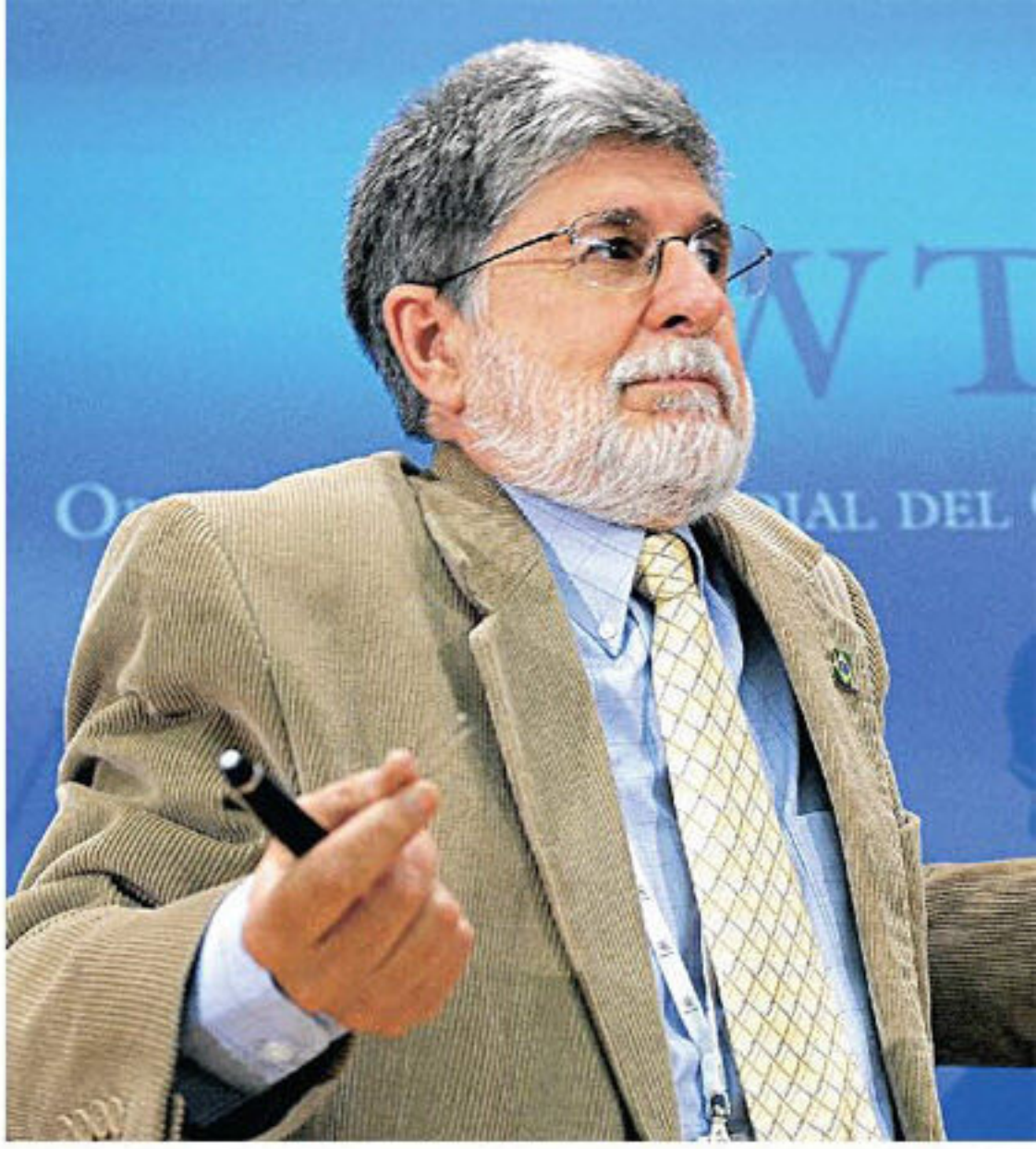
Theodore John Kaczynski era matemático e se tornou alvo do FBI por enviar bombas por correio entre 1978 e 1995, matando três pessoas e ferindo 23. Preso em abril de 1996, cumpre pena de prisão perpétua

PATTY HEARST

Neta de um magnata, **Patricia Hearst** aderiu ao grupo que a seqüestrou, em fevereiro de 1974, e chegou a assaltar banco. Capturada pelo FBI, foi condenada pela Justiça, mas recebeu indulto do presidente Jimmy Carter

Doeu no BRASIL

Depois do fracasso de Doha, País deve armar estratégia para enfrentar acordos bilaterais



Por RUDOLFO LAGO

Ao final da reunião em Genebra, na Suíça, que marcou o fracasso da Rodada de Doha, de liberalização do comércio mundial, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, parecia cambaleante, como um boxeador prestes a ir a nocaute. Sua primeira lembrança foi uma frase do escritor italiano Italo Svevo: "Me lembro de tudo, mas não entendo nada." Certamente, Amorim jamais se esquecerá do impasse que fez retornar à estaca zero sete anos de conversas entre os países para estabelecer regras mútuas de competição comercial. Inesquecível para Amorim, o fracasso certamente será também difícil de entender. De todos os 35 países que participaram da reunião em Genebra, é possível que o Brasil seja mesmo o que saiu mais prejudicado. O Brasil apostou todas as suas fichas na Rodada de Doha. Nos últimos anos, praticamente abandonou a formulação de acordos bilaterais jogando na multilateralidade da Organização Mundial de Comércio. Com o fracasso, terá de correr atrás de acordos país a país. Provavelmente, terá de ceder bem mais do que cederia na negociação multilateral de Doha.

O erro que Amorim terá de tentar entender na aposta que fez parece estar associado à complexidade do mundo atual, que cada vez cabe menos no antigo modelo maniqueísta de conflito Norte-Sul, de países ricos contra países pobres e/ou emergentes. Enquanto acontecia a reunião de Genebra e os países radicalizavam as suas posições, o Brasil foi percebendo que se metera numa enrascada. **Desde a primeira reunião, em Doha, capital do Qatar (daí porque a série de conversações ganhou o nome de Rodada de Doha), em novembro de 2001, o Brasil foi consolidando a estratégia de que os países emergentes deveriam se unir para juntos pressionarem os países desenvolvidos.** Na segunda reunião, em 2003, em Cancún, no México, o País patrocinou a criação do G-20, o grupo de países emergentes que a partir daquele momento deveria passar a agir unido na

QUEM GANHA

CHINA
Com a debandada do Brasil, a China tornou-se praticamente a líder do G-20. Como já pagou um preço muito alto para entrar na OMC, o país não estava disposto a flexibilizar ainda mais suas tarifas num acordo multilateral

ÍNDIA
O país fica livre para adotar as salvaguardas necessárias à defesa de sua agricultura de subsistência

ESTADOS UNIDOS
O fracasso de Doha evita cortes nos subsídios agrícolas e o governo não terá que enfrentar problemas com os agricultores em ano eleitoral

ARGENTINA
Os argentinos queriam proteger **16%** de seus itens tarifários, enquanto o Brasil concordava com os **14%** propostos pelos países ricos

MONTADORAS DE PAÍSES RICOS
Temiam perder mercados com a redução de tarifas para carros fabricados em montadoras protegidas na China e na Índia

PRODUTORES QUÍMICOS DE PAÍSES EMERGENTES
Sem acordo, esses produtores, como os indianos, terão menos dificudades para proteger seus mercados

FABRICE COFFRINI/AFP

SALVATORE DI NOLFI/KEYSTONE

FIASCO A falta de um acordo foi uma derrota pessoal para o diretor-geral da OMC, Pascal Lamy

queda-de-braço com os desenvolvidos. Na capital suíça, o Brasil deu-se conta de que, na agricultura – e, em parte, também na indústria –, seus interesses aproximavam-se em muitos pontos mais das nações desenvolvidas que dos seus parceiros tradicionais. Ao mudar de posição, com o fracasso nas negociações, ficou mal com todo mundo: rompeu suas antigas alianças sem lucrar na aproximação episódica com os desenvolvidos.

Celso Amorim apostou todas as fichas na Rodada de Doha, mas perdeu aliados e ficou isolado

Caso se mantivesse fiel à unidade do G-20, o Brasil teria que ser tão protecionista quanto Argentina e Índia no campo industrial, e abrir mão completamente de buscar o mercado agrícola indiano e chinês, porque aceitaria e apoiaria que os dois países se mantivessem fechados. O ponto que bloqueou as negociações foi a discussão sobre salvaguardas para países em desenvolvimento no caso da produção agrícola. A Índia propunha que tais salvaguardas pudessem começar a ser usadas sempre que as importações de um país ultrapassassem 10% da média de compras externas nos últimos três anos. A partir desse patamar, o país ficaria autorizado a sobretaxar as importações em valores acima dos estabelecidos pela OMC. Os Estados Unidos não aceitaram essa discussão. A Índia tinha o apoio da China e dos países importadores de alimentos, como os africanos, a Venezuela e os países da América Central. Aceitava, no máximo, elevar esse patamar para 15%. O diretor-geral da OMC, Pascal Lamy, apresentou uma proposta alternativa, que estabeleceria a possibilidade de salvaguardas a partir de um patamar de 40% de compras acima da média dos últimos três anos. A proposta era apoiada pelos Estados Unidos e pela União Européia. Também potência agrícola, interessada em entrar nos grandes mercados indiano e chinês, o Brasil aderiu à proposta. O acordo fracassou. **"Uma força irresistível se encontrou com um objetivo inamovível e jogou o compromisso para fora da janela", resumiu o comissário de Comércio da União Européia, Peter Mandelson.**

O cenário depois do fracasso preocupa o meio empresarial brasileiro. "O colapso da reunião enfraquece o sistema multilateral de comércio", avaliou a Confederação Nacional da Indústria, em nota divulgada na quarta-feira 30. O sucesso de Doha, diz a CNI, representaria "uma garantia de controle do protecionismo e o aperfeiçoamento de regras estáveis para o comércio brasileiro". Uma preocupação do setor agrícola é que os acordos bilaterais que virão a ser feitos pressionem o Brasil a incluir mais cláusulas de garantias ambientais e trabalhistas. "Esses temas entrarão inevitavelmente na pauta", considera o assessor técnico da Confederação Nacional de Agricultura (CNA), Mateus Zanella. "Agora, é hora de arregaçar as mangas e acelerar as negociações de acordos bilaterais", avaliou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), Jackson Schneider. ■

QUEM PERDE

BRASIL
Sem um acordo multilateral, o País perde a oportunidade de conquistar mais mercados para o seu competitivo agronegócio. Pode ter que ceder mais em futuros acordos bilaterais. Sua posição flexível foi considerada uma traição pela Argentina e o deixou isolado no G-20

MANUFATURAS DE BAIXO CUSTO PARA EXPORTAÇÃO
Localizadas principalmente na China, teriam impulso com a diminuição de tarifas nos países ricos em áreas como automóveis, têxteis e químicos

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA DE PAÍSES RICOS
Fica mais difícil exportar produtos industrializados para países emergentes

PRODUTORES AGRÍCOLAS
Exportadores agrícolas americanos, uruguaios e paraguaios esperavam novos mercados para seus produtos, especialmente em mercados emergentes

PRODUTORES DE BANANAS LATINO-AMERICANOS
Um acordo bilateral com a UE para derrubar tarifas das bananas de países como Equador e Costa Rica ficou impossibilitado porque estava atrelado a uma proposta mais ampla da OMC

Por ANA CLARA COSTA

BABÁ de confiança

Com vídeo e sensor de movimentos, ela cuida do sono do bebê

Não é de hoje que os monitores de som existem para tranqüilizar as mães enquanto os filhos estão dormindo em outro quarto. Mas, se antes a distância alcançada pelos aparelhos era curta e o som de má qualidade, os produtos agora são verdadeiros calmantes. Alguns monitores soam quando o bebê se movimenta bruscamente e outros mostram som e imagem e vêm acompanhados de câmeras. O High-Def é o monitor digital de vídeo da Brasbaby. Alcança 198 metros, tem visão noturna e a imagem do vídeo é de alta definição. Custa R$ 1.999.

MONITOR DE SOM E MOVIMENTO
Marca: Angelcare
Alcance: 200 metros
Preço: **R$ 649,90**
www.angelcare.com.br

SONS E LUZES NOVA GERAÇÃO
Marca: Mattel
Alcance: 70 metros
Preço: **R$ 149,90**
www.submarino.com.br

BABÁ MUSICAL 900 MHZ
Marca: Graco
Alcance: 160 metros
Preço: **R$ 289,90**
www.submarino.com.br

HIGH-DEF
Marca: Brasbaby
Alcance: 198 metros
Preço: **R$ 1.999**
www.brasbaby.com.br

©SHUTTERSTOCK

©PRO

O mais novo rei do varejo vem conquistar São Paulo.

Acompanhe também as novidades do Dinheiro Investidor, seu principal guia semanal de investimentos.

Em Dinheiro, já nas bancas.

TRÊS

A GENTE FAZ POR PAIXÃO

INFORMAÇÃO É UM SANTO REMÉDIO.

Prepare-se para ter uma coleção
que vai cuidar da sua saúde e da sua família.

A ISTOÉ traz a Coleção Guia da Saúde Familiar.
São 17 livros com as principais informações sobre as doenças mais comuns que afetam nosso dia-a-dia. **Uma coleção imperdível,** ricamente ilustrada, que mostra de forma clara como **prevenir e detectar sintomas**, desde uma simples dor nas costas até doenças mais complicadas, como câncer e doenças coronárias.
Guia da Saúde Familiar, porque a saúde é seu mais precioso bem.

PRÓXIMA SEMANA NAS BANCAS

APENAS R$1,50 NA COMPRA COM A ISTOÉ.

NÃO PERCA. | ISTOÉ independente

Descubra como manter
o sabor e a textura
dos alimentos
cozinhando a vácuo.

**Experimente a Menu
deste mês.**

Menu. A revista que valoriza
a gastronomia brasileira.
Já nas bancas.

TRÊS

A GENTE FAZ
POR PAIXÃO

menu

TRÉS

AGOSTO 2008

A gastronomia chinesa no mês da Olimpíada

Testamos 10 hambúrgueres

Cardápio rápido e fácil para o Dia dos Pais

Requinte na panela

As técnicas da cozinha a vácuo valorizam o sabor e a textura e sofisticam a comida do dia-a-dia

CIÊNCIA

Mais um passo do Abominável Homem das NEVES

Cientistas concluem através de testes de DNA que o misterioso Pé-grande pode mesmo ter existido – e foi o maior de todos os primatas

Por **LUCIANA SGARBI**

EVERETT COLLECTION/AG. KEYSTONE

1991 Cena da famosa série americana *Harry and the Hendersons*

RASTROS DO PÉ-GRANDE

Há cerca de um século e meio há relatos sobre o suposto Yeti, também conhecido como Abominável Homem das Neves ou Pé-grande

1832

O naturalista inglês B. H. Hodsons descreveu o primeiro Yeti, que teria sido observado no Nepal

1889

O major americano L. A. Waddell disse ter localizado as primeiras pegadas no pico de Sikkim

1925

O fotógrafo N. A. Tombazi descreveu pegadas de 15 cm de comprimento por 10 de largura, no Nepal

Uma lenda é somente uma lenda ou nela podem existir fragmentos de verdade? Desde 1832 ouve-se falar, na Índia, do mande burung, ou Yeti, um macaco gigante que pelo fato de andar sempre ereto foi confundido com um homem excessivamente coberto de pêlos. A história dessa figura enigmática atravessou o tempo e seu protagonista tornou-se conhecido nas lendas que correm de boca em boca, na literatura e no cinema como o Abominável Homem das Neves – ou, também, Pé-grande. Um pouco por causa desses nomes exóticos e sensacionalistas, mas sobretudo devido à falta de indícios mais claros sobre a sua existência, a ciência manteve certo ceticismo diante disso – embora, vez ou outra, algum pesquisador se aventurasse a acrescentar informações, ainda que vagas. **Na semana passada, no entanto, um chumaço de cabelos encontrado nas colinas de Garo, ao nordeste da Índia, parece ter mudado o rumo da história.** Cientistas britânicos receberam a amostra e decidiram mergulhar na estrutura das células desses cabelos. Resultado: o Abominável Homem das Neves pode ter sido um primata gigante, diferente de todos os macacos conhecidos e registrados nos bancos de dados genéticos de todo o mundo. Respondendo-se à indagação do início, agora fragmentos de verdade científica começam a aparecer naquilo que só parecia lenda.

"COMPROVAMOS QUE OS PÊLOS ANALISADOS PODEM TER SIDO DE UM PRIMATA AINDA DESCONHECIDO PELA CIÊNCIA" *Ian Redmond, da Universidade Brookes de Oxford*

"Temos muita sorte de os pêlos apresentarem folículos que podem ser identificados porque contêm células", diz o biólogo inglês Ian Redmond, especialista em macacos. Assim que recebeu as amostras, ele e sua equipe da Universidade Brookes de Oxford debruçaram-se no DNA do suposto Homem das Neves com microscópios que ampliam até 200 vezes uma molécula. Ao expor o material às lentes e comparar o DNA do suposto Pé-grande com milhares de estruturas celulares, os cientistas descobriram estar diante de uma espécie completamente desconhecida. "Agora sabemos definitivamente que tais pêlos não pertencem ao urso negro asiático e não se parecem com pêlos de diversas espécies de símios", diz Redmond.

Também especialista em primatas, a bióloga Anna Nekaris remete-se à espécie já extinta *Gigantapithecus*, o maior primata conhecido e que viveu no período Pleistoceno entre cinco milhões de anos e 100 mil anos atrás, na região da China, Índia e Vietnã. Segundo Redmond, essa era uma espécie desconhecida e sem registros de fósseis e teria altura estimada em três metros. Redmond e Anna tratam, assim, da possibilidade de o Abominável Homem das Neves, o Yeti, ser descendente do *Gigantapithecus*. O primeiro relato do suposto Pé-grande é de 1832, ano em que o representante do governo britânico no Nepal, o naturalista B. H. Hodsons, descreveu um ser do qual jamais se falara, "coberto de pêlo longo e escuro, desprovido de cauda e que caminha ereto". Só em 1951 o chamado Yeti se tornou internacionalmente conhecido quando o alpinista britânico Eric Shipton publicou fotos de pegadas humanóides com cerca de 35 centímetros de comprimento, obtidas no Himalaia. Em 1961 o governo do Nepal declarou oficialmente que o "Yeti existe". Agora, tanto o Yeti quanto a ciência deram mais um passo, um na direção do outro. ■

PRIMATAS, URSO E HOMEM
(altura em metros)

ARTE: RICA

1951
O alpinista Eric Shipton publicou um artigo no *Time of London* sobre pegadas gigantes

1960
No Everest, o neozelandês Edmund Hillary confirmou a localização de novos vestígios

1969
O jornal londrino *Daily Mail* publicou fotos do que chamou de "incríveis pegadas gigantes"

1986
O inglês Anthony Wooldridge exibiu fotos que fez no Nepal. Tudo não passou de fraude

2006
O antropólogo Jeffrey Meldrum reuniu em livro moldes de pegadas do lendário Yeti

2008
Cientistas britânicos se reúnem para decifrar o DNA do cabelo de um suposto Yeti

Imbatível ROUPA DE GUERRA

EUA criam uniforme mais resistente que o aço a partir da escama de peixe pré-histórico

Há 96 milhões de anos um guerreiro começou a preparar a sua vestimenta de guerra. Trata-se de um peixe, na verdade de um peixe bastante especial, dada a sua agressividade e esperteza instintiva de defesa: chama-se *Polypterus senegalus*, mede 50 centímetros de comprimento e é conhecido entre os biólogos como o "brigão dos mares africanos". Dotado de alta capacidade mimética, ele teve ao longo da existência de sua espécie as escamas adaptadas às mordidas de grandes predadores, ou seja, sobrevive a ataques ferozes: tanto que existe até hoje. Na semana passada, esse brigão dos mares ganhou status de modelo: o Exército dos EUA e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) anunciaram que vão se inspirar nele para, com auxílio da ciência, construir novas e eficazes armaduras bélicas para soldados: elas serão tão resistentes quanto aquelas medievais, só que, ao mesmo tempo, tão leves quanto os tecidos inteligentes feitos atualmente através da nanotecnologia.

O *Polypterus senegalus* foi capturado e levado a aquários especiais justamente pelo fato de sobreviver há milhões de anos. E o estudo de suas escamas, únicas no habitat marinho, tornou-se objeto de importantes pesquisas a ponto de merecerem publicação na revista científica *Nature*, uma das mais conceituadas do mundo. "Cada escama é sobreposta para que dissipe a pressão de uma mordida poderosa", diz Christine Ortiz, do MIT, responsável pela pesquisa. "Ocorre um fenômeno incrível: as fissuras causadas por ataques às escamas formam um círculo ao redor do local do impacto, em vez de correrem por toda a escama impedindo-a de exercer constantemente a sua função de proteção". **Ao "desmontarem" as escamas, os cientistas observaram que a sua eficiência está na espessura (algo ao redor de 500 milionésimos de metro) e na forma como são dispostas.** Agora, o seu desenho será transportado para roupas de guerra. Se esse peixe já sobreviveu aos ataques do escorpião-do-mar, um gigante que tinha mandíbulas poderosas, garras, espinhos e uma imensa cauda com ferrão e veneno, acredita-se que soldados que usarem o novo uniforme poderão facilmente seguir em frente, incólumes, caso tenham de guerrear corpo a corpo ou mesmo se enfrentarem balas de fuzis de relativa potência. "Essa nova armadura será 15 vezes mais resistente que o aço", diz Christine.

Por baixo da escama, mais proteção. Uma malha de 40 camadas de nanotubos de carbono formam a tal capa protetora capaz de impedir a passagem de balas. Outra possibilidade de "recheio" para a armadura é a mistura de polietileno glicol, um polímero encontrado em alguns medicamentos, e nanotubos de areia. Uma vez juntos, esses elementos produzem um líquido que se torna rígido instantaneamente, transformando-se num escudo quando atingido com violência por algum objeto.

"Essas escamas podem nos levar à armadura ideal"
Christine Ortiz, cientista do MIT

Luciana Sgarbi

21 A 24 DE AGOSTO - BIENAL - IBIRAPUERA - SÃO PAULO

UMA FEIRA PARA QUEM LEVA UMA VIDA SAUDÁVEL.

O mundo do esporte e da qualidade de vida em um só local.

A Running Show chega em 2008 à sua 3ª edição, já consagrada como o evento que melhor representa o mercado de corrida, saúde e qualidade de vida, trazendo as maiores empresas desse segmento. Uma feira completa que reúne diversos setores como: calçados e vestuário, nutrição e saúde, fitness e academias, acessórios e produtos eletrônicos, assessorias esportivas, organização de corridas, tecnologia, clínicas e spas, marketing institucional, mídia especializada, natação e ciclismo.

www.runningshow.com.br

realização:

PROMOTRADE FEIRAS E CONGRESSOS

apoio:

Amni actsystem

RÁDIO ELDORADO AM 700 kHz • FM 92,9 MHz

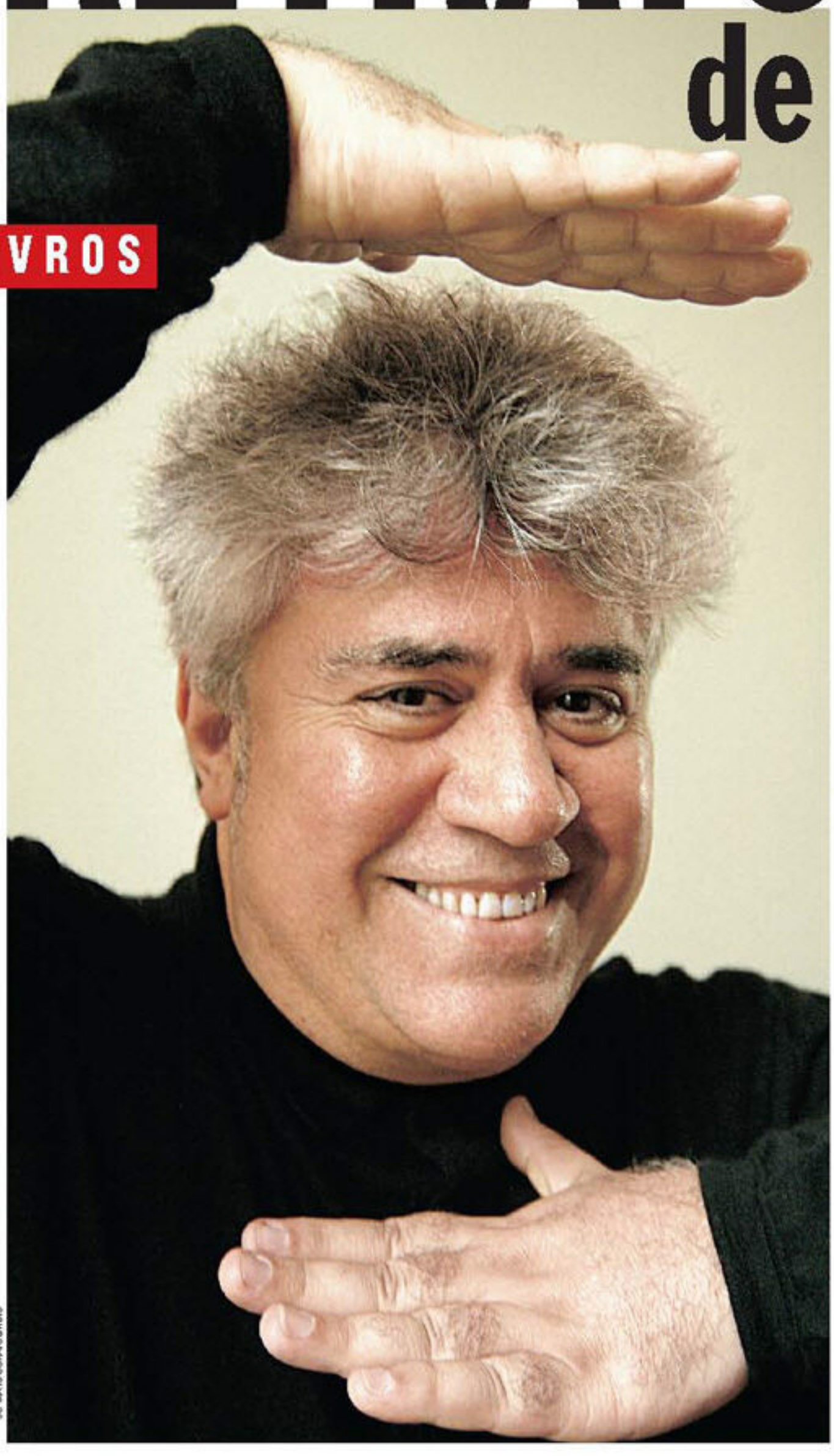
go Outside

SÃO PAULO RUNNING SHOW

ESPORTE • SAÚDE • QUALIDADE DE VIDA

LIVROS

RETRATO de ALMO



JC MATSUURA/CORBIS

Manias, brigas e caprichos – nada fica de fora do livro de entrevistas com o cineasta espanhol

IVAN CLAUDIO

O cineasta espanhol Pedro Almodóvar é um homem, no mínimo, excêntrico, angustiado e dono de diversas manias. Arrisca-se esse palpite ao se ler *Conversas com Almodóvar* (Jorge Zahar Editor, 312 páginas, R$ 44,90), famoso livro do crítico de cinema francês Frédéric Strauss que reúne entrevistas feitas ao longo de 13 anos com o diretor de *Tudo sobre a minha mãe* e *Carne trêmula*. Ao comentar o uso freqüente de quadros e quadrados no filme *Kika*, por exemplo, Almodóvar diz que tal escolha se deve à sua mania por simetria: "As coisas assimétricas me irritam. É por isso que, quando compro qualquer coisa, é sempre aos pares." A afirmação surpreende partindo de um cineasta que fez fama justamente pelos enredos mais caóticos e descabelados. E, como Almodóvar consegue surpreender a cada resposta, esse é um daqueles

Diretor diz que se sente

DÓVAR

livros que não se largam com facilidade. É um retrato do entrevistado.

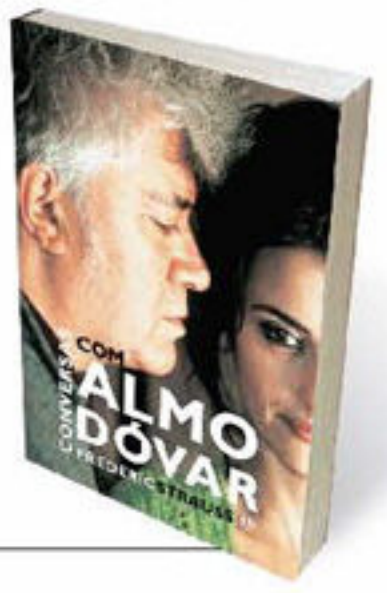
Ao explicar o colorido extravagante de seus cenários, ele desmonta a teoria fácil de que essa seria uma característica da cultura espanhola, barroca em sua essência: "A vitalidade das minhas cores é uma forma de lutar contra a austeridade das minhas origens. Minha mãe se vestiu de negro durante quase toda a sua vida." Nascido na região de La Mancha, Almodóvar decidiu fazer filmes quando foi morar em Madri, na década de 70, época em que trabalhava na área administrativa da companhia telefônica. O ditador Francisco Franco havia morrido. Eram anos de liberação e ele tornou-se um dos protagonistas da chamada Movida Madrilenha, movimento de renovação das artes que revelou uma geração anárquica de artistas. **Almodóvar rodava filmes no formato amador super 8 e, como não gravava o som, dublava ao vivo todos os personagens. Um verdadeiro happening.** Ao passar para as produções mais profissionais, descobriu o ator Antonio Banderas, que alçou ao estrelato em filmes como *Matador*, *A lei do desejo* e *Áta-me*: "Antonio acabara de chegar de Málaga e fazia figuração numa peça de teatro. Vi-o, fiz um teste com ele e compreendi imediatamente que iria se tornar um astro de cinema."

Nesse período, Almodóvar teve sucessivos encontros com o artista plástico americano Andy Warhol em festas da efervescente noite madrilenha. "Eu sempre era anunciado como o Warhol espanhol. Depois da quinta ou sexta vez, ele acabou por me perguntar por quê. Eu lhe disse que era, sem dúvida, por haver muitos travestis em meus filmes", conta, bem-humorado. Além das "chicas de Almodóvar", como eram chamadas as engraçadas atrizes Carmen Maura e Rossy de Palma, alguns transexuais ficaram famosos nos primeiros trabalhos do espanhol. Mais recentemente, ao retomar esses personagens, ele teve uma grande dor de cabeça, como revela a Frédéric Strauss no capítulo sobre o filme *Má educação*. É que o ator mexicano Gael García Bernal, o protagonista da história, não conseguia vestir-se de mulher para encarnar o personagem Sahara. "Bastava ele ver um sapato de salto para entrar num estado de bloqueio total", diz Almodóvar. As filmagens foram paralisadas e só continuaram depois de o ator passar por sessões de psicanálise.

Além de detalhar o processo de criação de todos os seus longa-metragens, em suas entrevistas Almodóvar avança no terreno pessoal e, às vezes, comporta-se como se estivesse também em um divã. Sempre visto como um grande diretor de mulheres, **ele atribui a sua intimidade com as personagens femininas ao fato de ter passado a infância escutando histórias contadas por sua mãe** e pelas vizinhas interioranas. "Foi nessa época que ouvi casos de fantasmas, de mortos que assombram os vivos. Isso foi para mim a própria origem da ficção." No seu caso, a ficção mostra-se tão imaginativa que conquistou até o mestre americano Billy Wilder, de *O crepúsculo dos deuses*, uma de suas grandes influências. Depois de assistir à comédia *Mulheres à beira de um ataque de nervos*, Wilder fez propaganda na Academia de Hollywood para que os votantes escolhessem o longa para o Oscar de melhor filme em língua estrangeira, o que não aconteceu. E o aconselhou: "Jamais caia na tentação de fazer um filme em Hollywood." Almodóvar seguiu o conselho e vai muito bem, obrigado. Em relação ao Oscar, ele só o ganharia em 2003, com o filme *Fale com ela*. Mas como melhor diretor. ■

MEDO DE PERUCA

➤ Nas filmagens do drama *Má educação*, o ator Gael García Bernal teve problemas para interpretar um transexual. "Foram crises e conflitos", diz Almodóvar



possuído pelos papéis e gostaria de interpretar todos eles

ANIMAÇÃO Padaratz e Oyens, da dupla El Niño, cultuam as pranchas e a viola havaiana

DIVULGAÇÃO

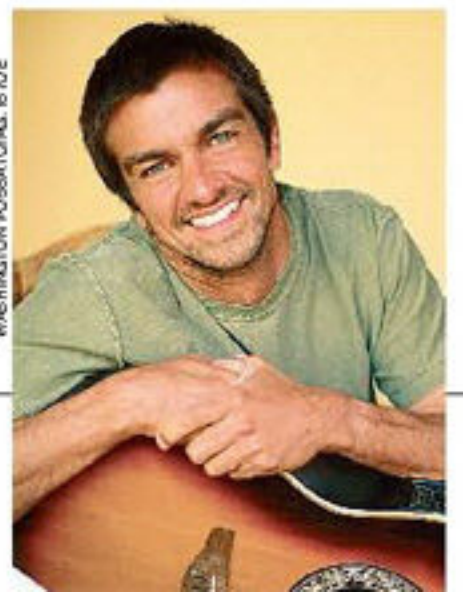
O som do surfe

Bandas e cantores brasileiros fazem sucesso exaltando o estilo de vida dos surfistas

NATÁLIA RANGEL

Foi um encontro perfeito: o mais premiado surfista brasileiro, o catarinense Flávio "Teco" Padaratz, que também compõe, canta e toca bateria, procurava um parceiro musical. Já o produtor e instrumentista Chris Oyens, que é surfista, buscava um compositor. Eles se conheceram há um ano e meio e a parceria deu tão certo que acabam de lançar o primeiro CD, *El Niño* – mesmo nome da dupla que eles formam. As suas músicas têm o estilo das *surf songs*, canções semi-acústicas influenciadas pelo reggae de Ben Harper e pelo rock de Led Zeppelin. Falam de amor, natureza, liberdade e, naturalmente, de surfe. A fórmula sempre foi um sucesso entre os adeptos desse esporte, mas ganhou projeção mundial na voz e na levada do músico havaiano Jack Johnson – que é a principal referência da dupla brasileira. Além da viola havaiana (weissenborn), instrumento popularizado por Johnson e que também é incorporado pelo El Niño, o timbre de voz de Padaratz se assemelha ao de seu ídolo e as raízes e a inspiração são as mesmas.

Johnson surfa desde criança e só se afastou do esporte depois de sofrer um grave acidente no qual fraturou o nariz, teve os dentes destruídos e ganhou 150 pontos espalhados pelo corpo. Foi quando apostou mais na música. Ele tem três álbuns lançados que, juntos, alcançaram a marca de 15 milhões de cópias em todo o mundo. Outro grupo a surfar na onda liderada pelo pop star Johnson é a banda carioca Seu Cuca, que acaba de lançar o seu terceiro CD, o primeiro por uma gravadora não independente. Faz um rock praieiro, com referências a bandas como os The Beatles e sem deixar de lado o reggae e o folk. Foi o gaúcho Armandinho, no entanto, o primeiro músico a receber o título de "Jack Johnson brasileiro", honraria que ele desdenha: "A minha praia é outra." Mas compartilha com o colega a paixão pelo esporte e pela diversidade de referências musicais. O som de Armandinho, artista que vendeu 50 mil cópias de seu último CD em apenas um mês, não se restringe ao chamado reggae de raiz e abrange outros estilos, principalmente o rock. É o que se ouve na balada *Old mind,* em que ele canta em inglês com Teco Padaratz. ■



WASHINGTON POSSATO/KG. ISTOÉ

SEM RÓTULOS Armandinho rejeita a comparação com Jack Johnson: "Minha praia é outra"

O MUNDO DAS CELEBRIDADES NUNCA MAIS SERÁ O MESMO

CHEGOU O VENCEDOR ESTÁ SÓ

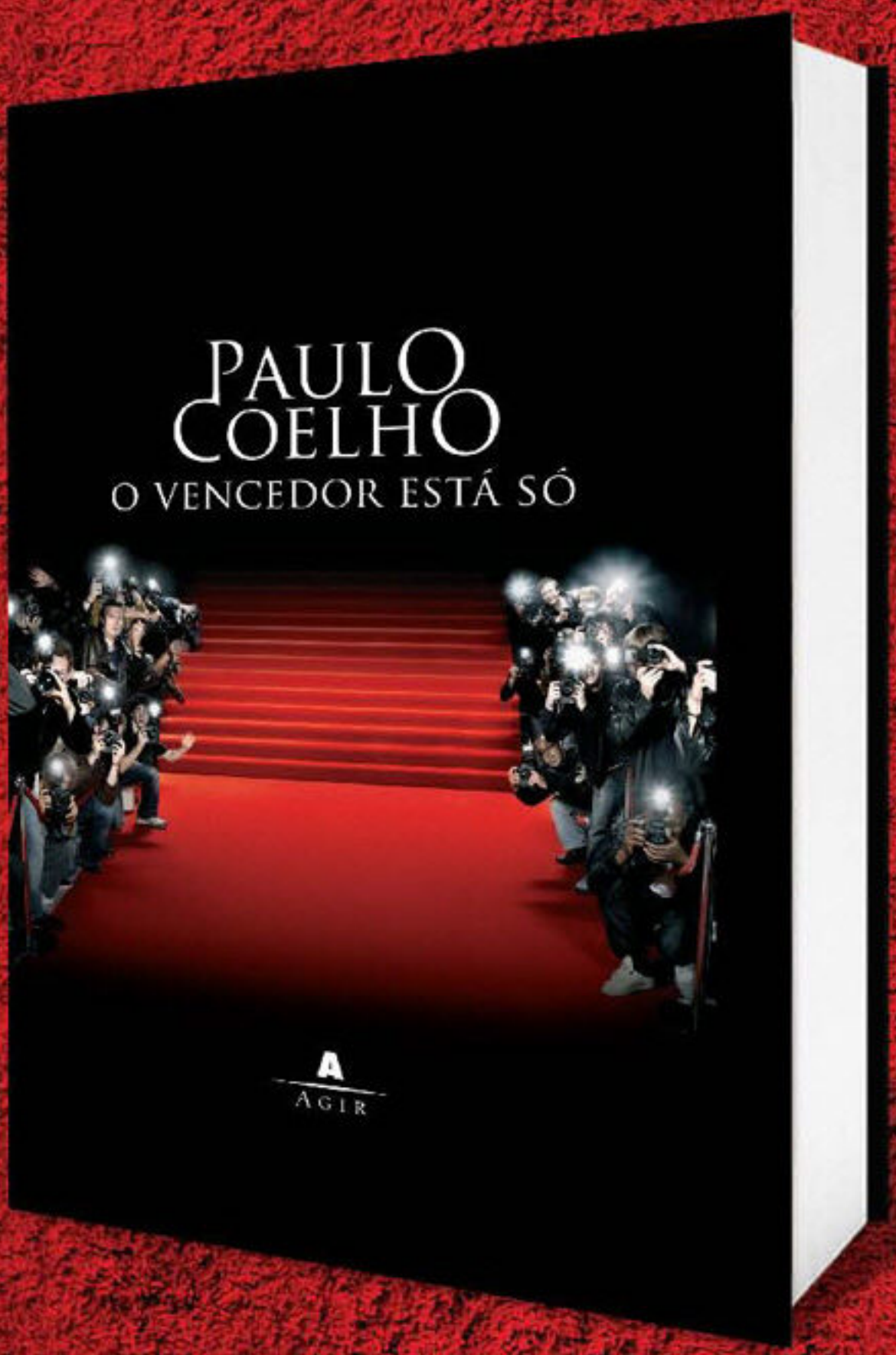
O NOVO LIVRO DE PAULO COELHO

CANNES. 24 HORAS.
SEXO, DROGA E VIOLÊNCIA.

R$ 39,90

Cliente Saraiva Plus
R$ 31,90

JÁ A VENDA



A AGIR

Saraiva MegaStore

Saraiva .com.br

A oferta anunciada é válida de 2/8 a 10/8/2008 ou enquanto durarem os estoques em todas as lojas e no site www.saraiva.com.br

Por PAULA ALZUGARAY

Caminhos que levam a ROMA

Pilares da arte contemporânea italiana em três mostras no Brasil

JANNIS KOUNELLIS/ Galeria Progetti, Rio/ de 2/8 a 1/11
MIMMO PALADINO – OBRA GRÁFICA/ MAM Rio/ de 7/8 a 7/9
ARTE CONTEMPORÂNEA ITALIANA – COLEÇÃO FARNESINA (1950-2000) / MASP/ de 9/8 a 21/9

***O signo e a metáfora*, de Paladino: volta aos valores da pintura**

Ao cortar e furar suas telas, o artista ítalo-argentino Lucio Fontana (1899-1968) encontrou uma forma de afirmar que a pintura não era apenas superfície, mas sim um objeto tridimensional. "Todos acreditaram que eu queria destruir, porém eu construí", diria ele, no final dos anos 1950. Seus entalhes no suporte pictórico abririam um capítulo da história, anunciando uma arte de vocação "espacial". A lição foi seguida pelas gerações seguintes. "O ato lingüístico da saída do quadro é um elemento essencial do que chamamos arte povera", diz Jannis Kounellis, artista grego radicado em Roma, que está no Brasil realizando uma instalação inédita para a inauguração

Bate-papo Jannis Kounellis

RENATO VELASCO

Um protagonista da cena internacional nos últimos 40 anos e expoente da arte povera, Jannis Kounellis, 72 anos, faz sua primeira exposição individual no País na inauguração da Galeria Progetti, no centro histórico do Rio de Janeiro.

Qual foi o projeto da arte povera?
Arte povera é o nome que nos foi dado por Germano (Germano Celant, critico de arte), que juntou um grupo de artistas que focavam a mesma problemática. Ela tem uma personalidade diferente do conceitualismo e do minimalismo, que são da mesma época. Não há um dogmatismo de fundo, portanto é uma arte-manifesto. Em comum, a intenção de saída do quadro como vontade de provocar a dialética.

Ainda há arte povera nos anos 2000?
A produção dos jovens hoje se aproxima mais da arte povera do que da arte minimalista.

da Galeria Progetti, no Rio (*leia Bate-papo*).

Kounellis também está em *Arte contemporânea italiana (1950-2000) – Coleção Farnesina*, que apresenta no Masp 100 obras de 100 artistas, do acervo do governo da Itália. A mostra apresenta diversas tendências e escolas da segunda metade do século XX, como a arte povera (arte pobre), o pop romano, a Escola de Piazza del Popolo, a transvanguarda, o anacronismo e o conceitualismo. "É uma coleção panorâmica, que procura preencher todos os espaços. Assim, com apenas uma obra de cada artista, tem um caráter introdutório", diz Teixeira Coelho, curador do Masp.

Para uma visão mais aprofundada de um dos movimentos mais expressivos da arte italiana, a transvanguarda, vale a visita a *Mimmo Paladino – obra gráfica*, no MAM Rio. Nos anos 1980, Paladino foi um dos agentes do retorno à figuração e à pintura, em reação à pesquisa de materiais extrapictóricos, promovida pela arte povera nos anos 1960 e 70. Ou seja, voltou às tintas, em detrimento dos espelhos, metais inoxidáveis e matérias vegetais e animais, usados por Kounellis e colegas como Mario Merz.

FERRO E CHUMBO
***S/título*, de Kounellis**

Qual sua expectativa quanto ao público brasileiro? Acredito que não seja diferente de outros países da América Latina. Minhas expectativas são sempre, principalmente, em relação à classe artística. A troca de informações entre artistas é fundamental. Imagino que temos muita coisa em comum com os brasileiros.

Por quê? É difícil imaginar um minimalista no Brasil. Não seria coerente com as condições políticas, sociais e culturais. As idéias da arte povera se comunicam melhor com a realidade daqui. Estou muito interessado na troca de idéias que a exposição vai proporcionar.

Crítica

Olhar, habitar

por LUISA DUARTE

CONTEMPLAÇÃO SUSPENSA/ Pinacoteca do Estado de São Paulo/ até 5/10

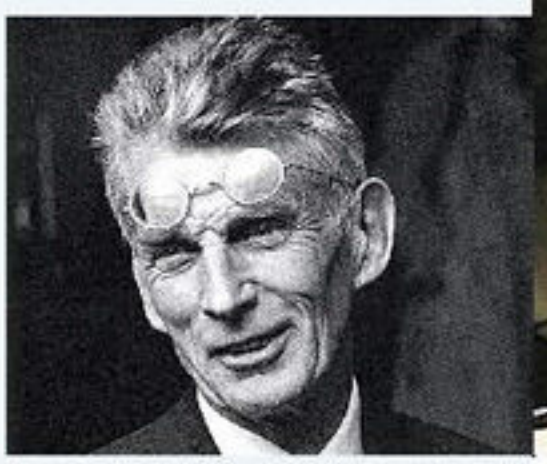
A experiência de quem habita uma grande cidade é um dos elementos constitutivos da exposição *Contemplação suspensa*, de Rubens Mano, em cartaz no Projeto Octógono da Pinacoteca. Dois traços característicos de sua obra estão presentes nesta ocasião: o uso da imagem e as intervenções no espaço. Chega-se ao grande octógono e o que se vê é um vazio. A princípio parece não haver nada para ser visto, a contemplação foi interrompida. É preciso se demorar ali para, enfim, avistar uma das obras, que se encontra literalmente suspensa, no último andar do prédio, formando uma ponte. O artista convida o público a explorar um local da instituição que somente funcionários têm acesso usualmente, o topo do edifício, onde hoje está instalada a ponte sobre a qual se pode caminhar, levando-nos, visitantes, a olhar e experimentar o espaço de maneira singular.

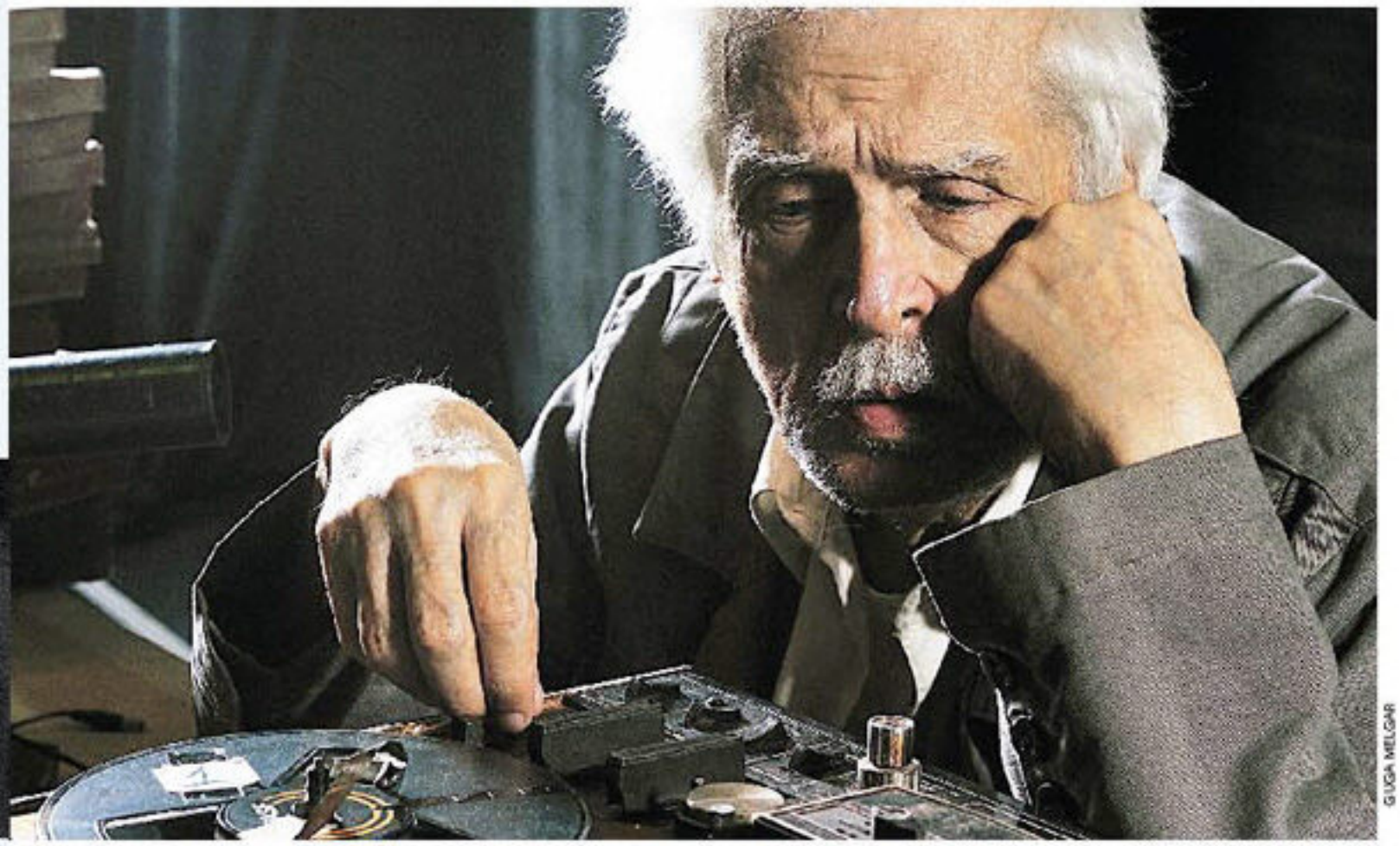
Um vídeo, exposto no primeiro andar, completa a exposição. Imagens capturadas de um helicóptero percorrem as extremidades da cidade de São Paulo. Contemplam-se serras, rios, ruas, prédios. A questão da distância, posta em jogo no trabalho anterior, também se faz presente aqui. As metrópoles são territórios que, de tão vastos, parecem incapturáveis, não nos sentimos aptos a abarcar tamanho gigantismo. A cidade revelada a distância recorda esta experiência. Já a ponte suspensa parece surgir como um convite silencioso, nunca impositivo, para sairmos desta posição passiva e nos tornarmos sujeitos, ativando o espaço de uma maneira não usual. O que Mano revela de novo no já conhecido octógono é um dispositivo que podemos derivar para o ritual de habitarmos a cidade cotidianamente. Gerando desvios que provoquem uma lida diversa, menos instrumental e mais singular, com trajetos, paisagens, que de tão habituais turvam os sentidos, retirando a possibilidade, sempre aberta, de ver no mesmo o novo.

Luisa Duarte é critica de arte e curadora

Por IVAN CLAUDIO

5 PEÇAS DE SAMUEL BECKETT





GUGA MELGAR

DIAS FELIZES
Mostra uma mulher que se encontra enterrada na areia e recebe a visita de seu marido indiferente

ESPERANDO GODOT
Em um lugar indefinido, os desocupados Vladimir e Estragon esperam pela chegada de uma pessoa chamada Godot

FIM DE JOGO
Mostra a relação de quatro personagens antes da morte

FRAGMENTOS
Reunião de quatro peças curtas, entre elas *Fragmentos de teatro*, sobre dois mendigos: um cego e o outro sem uma das pernas

O PRIMEIRO AMOR
Essa novela, sobre um homem desajustado que se envolve com uma prostituta, ganhou uma ótima adaptação, estrelada pelo ator Marat Descartes

TEATRO

Sérgio Britto encara Beckett

Sérgio Britto escolheu duas obras do dramaturgo irlandês Samuel Beckett para voltar aos palcos, após o sucesso de *Jung e eu*, que ele protagonizou no ano passado. São duas peças curtas, que ficam em cartaz até o dia 28 de setembro, no Espaço Cultural Oi Futuro, no Rio de Janeiro. *Ato sem palavras 1*, como o próprio nome sugere, não tem texto. Só com mímicas, Britto mostra a angústia de um homem abandonado no deserto – e que não consegue se matar. Já em *A última gravação de Krapp*, interpreta um idoso que revisita o passado através de gravações feitas por ele mesmo. Nos relatos aparecem personagens e fatos da vida do próprio autor (por isso esse texto é considerado o mais autobiográfico). A direção é de Isabel Cavalcanti, estudiosa da obra do dramaturgo, conhecido pelo estilo seco e pelo detalhismo nas indicações cênicas de suas peças. (16 anos)

DVD

A saga da máfia

Eleito o melhor filme de gângster de todos os tempos, a trilogia *O poderoso chefão* volta às lojas na edição restaurada com supervisão do próprio diretor, Francis Ford Coppola. Com imagem e som melhorados, a saga da

família mafiosa Corleone e a passagem do poder das mãos de Don Vito (**Marlon Brando**) para o caçula Michael (Al Pacino) ficam ainda mais envolventes, sem o incômodo das cores esmaecidas e claro-escuro sem definição. A caixa de quatro DVDs traz extras com depoimentos sobre os problemas de produção em documentários como *Quando as filmagens pararam*. (14 anos)

MÚSICA

ESTELLE EM BOA COMPANHIA

A cantora inglesa de rhythm'n'blues **Estelle** passou despercebida quando lançou seu primeiro CD, há quatro anos. Agora, apadrinhada pelo cantor americano John Legend, que a contratou para o seu selo, o trabalho de Estelle passou a ser ouvido com mais atenção. Além de

mostrar desenvoltura em gêneros como funk, soul, reggae e hip-hop, ela está em ótima companhia no CD *Shine*. Faz duetos com Kanye West, Cee-lo e Legend e contou com a inventividade de Will.I.Am e Wyclef Jean na produção – ou seja, a nata da música negra americana.

CINEMA

Zé do Caixão está de volta

O diretor **José Mojica Marins**, criador do folclórico agente funerário Zé do Caixão, está de volta com o filme *Encarnação do demônio* (estréia na sexta-feira 8), terceira parte da trilogia que começou com *À meia-noite levarei sua alma* e *Esta noite encarnarei no teu cadáver*. No novo filme, o personagem deixa um manicômio onde ficou por 40 anos, volta a trabalhar como coveiro e continua sua alucinada busca por uma mulher que possa gerar um filho perfeito, deixando um rastro de sangue e violência. O ator e diretor José Celso Martinez Corrêa faz uma participação especial como um anjo-demônio que freqüenta os pesadelos do personagem. Ainda estão no elenco Jece Valadão, Cristina Aché e Helena Ignez. (16 anos)

LIVROS

Uma história de amor e roubo

Butcher Bones, um famoso pintor australiano arruinado pela mulher, passa a trabalhar como zelador do grande colecionador de suas obras e leva o irmão com distúrbio mental para morar em sua companhia. Em uma noite chuvosa, recebe a visita de uma mulher misteriosa, casada com o filho de um artista que ele admira. Começa assim a trama policial de *Roubo – uma história de amor* (Record, 320 págs., R$ 39), cujo subtítulo entrega o outro lado do enredo, que envolve uma paixão tendo como pano de fundo o mundo das artes plásticas. Duas vezes ganhador do Booker Prize, o autor australiano **Peter Carey** mostra-se habilidoso ao alternar os irmãos como narradores.

ISTOÉ/2022-6/8/2008

Colaboraram: Adriana Prado e Natália Rangel

AGENDA

★ **BALLET JAZZ DE MONTREAL**
(Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Jaraguá do Sul e Porto Alegre, de 5/8 a 24/8) – A companhia cria belas coreografias ao misturar o balé clássico com elementos do jazz (livre)

★ **12º FESTIVAL DE CINEMA JUDAICO**
(Centro de Cultura Judaico, São Paulo, de 5/8 a 10/8) – Entre as boas estréias está *Lemon tree*, elogiado no Festival de Berlim (classificação indicativa a conferir)

NILTON SANTANA

★ **CONSUMINDO 68**
(Espaço Parlapatões, São Paulo, até 9/9) – A Cia. Teatro Documentário encena um espetáculo sobre o que sobrou das conquistas da geração de 68 (12 anos)

ZECA BALEIRO

« Marcos Sá Corrêa « Miguel Falabella « José Márcio Camargo

PENSE GRANDE!

"Faça como todo líder – PENSE GRANDE. Descubra o maior segredo de Donald Trump." Impossível não notar o anúncio no jornal, com o "pense grande" destacado em letras graúdas, a foto da capa do livro ao lado e o telefone da editora para entrega rápida e gratuita. Não tenho dúvidas de que será um best seller esta obra da lavra do magnata Trump, com receitas infalíveis de sucesso. Isso, a busca (no mais das vezes indiscriminada) do sucesso, é, queiramos ou não, uma marca de nosso tempo.

A priori, o sucesso é bem-vindo em qualquer projeto. Não deve haver quem comece a fazer algo já desejando o fracasso de sua própria empreitada – e aqui deixo de fora os casos de divã. É saudável depositar as melhores energias em qualquer tarefa que se leve a cabo, seja ela pessoal, seja profissional. Mas "sucesso", tal como é lido hoje em dia, significa "chegar ao topo" – e aqui pouco importa a que custo (ou que topo!) –, conquistar dinheiro, fama e poder, ascender a um patamar muito acima dos mortais (em grande parte destes casos, sem maiores escrúpulos morais), para receber regalias e paparicos que o mundo tem a oferecer. Empreender um projeto mirando seu êxito pode ser algo nobre, mas a idéia de "sucesso" que hoje prolifera em livros, outdoors e comerciais de tevê tem sabor mundano, tacanho, arrivista.

A idéia de "sucesso" que hoje prolifera em livros, outdoors e comerciais de tevê tem sabor mundano, tacanho, arrivista

Não sei qual o segredo de Donald Trump. Tampouco tenho disposição para ler seu livro a fim de descobri-lo (tenho falhas irreparáveis no meu currículo de leitor que quero sanar ainda nesta encarnação, portanto não me sobrará tempo para manuais de sucesso). "Por trás de toda grande fortuna há um crime", disse um cruel e realista Balzac, ele próprio um nome a constar nessa lista mencionada ao lado. E por trás de toda grande sede de poder e ascensão deve haver uma grande falta correspondente, imagino eu.

Pesquisadores da Austrália recentemente descobriram curiosa relação entre o gosto pelo excesso de velocidade de seus conterrâneos e o tamanho do pênis. Correr seria uma forma viril de compensar a falta de envergadura (aqui sem metáforas). Um amigo filósofo de botequim defende tese semelhante. Ele crê que a atração por carros muito grandes, que hoje infestam as ruas das congestionadas cidades brasileiras e causam transtornos infernais, tem origem na mesma insegurança que assombra os velozes motoristas australianos. Isso me remete automaticamente ao lema de Trump – "pense grande" – e, iluminado pelas pesquisas que vêm da terra dos coalas e pela tese de quiosque do meu amigo, penso (nem tão grande assim!...): como tudo faz sentido, meu Deus!

Mas sabemos que julgamentos como esses podem ser levianos, embotados pela maledicência e inveja populares. Vai ver o homem tem mesmo um método secreto, brilhante e eficaz de gerir empresas, revolucionário talvez, humanista quem sabe. Ou talvez o segredo de sua força, à semelhança do bíblico Sansão, resida tão-somente na portentosa (e ridícula) cabeleira que ele ostenta na capa do livro, símbolo kitsch de sua riqueza e de sua trajetória de sucesso, modelo que tem copiadores (e aprendizes) pelos quatro cantos do mundo. Menos no Brasil, claro.

Zeca Baleiro é cantor e compositor

Neste dia dos **Pais**, cuide bem de
quem sempre cuidou de toda a **Família**.

Purificadores de água IBBL.
Afinal, o melhor presente que
um Pai pode ter, é ver sua família
levar uma vida saudável e bem feliz.

Presentear saúde é presentear IBBL.

Informações/vendas, ligue
0800 725 4225

REFIL GIROU, TROCOU!

TRIPLA FILTRAGEM

IBBL® 21 anos

O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS 2 (DOIS) ANOS DE IDADE OU MAIS

Já pensou em compartilhar as fotos tiradas com a sua câmera de 5 Megapixels na mesma hora para todos os seus amigos por e-mail? O Nokia N95 8GB pensou. Além disso, você pode se comunicar com todo mundo

fotonlinemail

de qualquer lugar, por meio da conexão 3G ou Wi-Fi, onde você estiver, seja enviando e-mails ou participando de comunidades on-line. Todas as possibilidades. Tudo no seu Nokia N95 8GB.

NOKIA
Nseries

Internet Mapas Músicas Fotos

- Conexão 3G e Wi-Fi
- Câmera de 5 Megapixels
- Alta capacidade de armazenamento em 8GB de memória
- GPS integrado com Nokia Mapas
- Music player com capacidade para até 6.000 músicas

Nokia N95 8GB. Agora tudo se conecta.